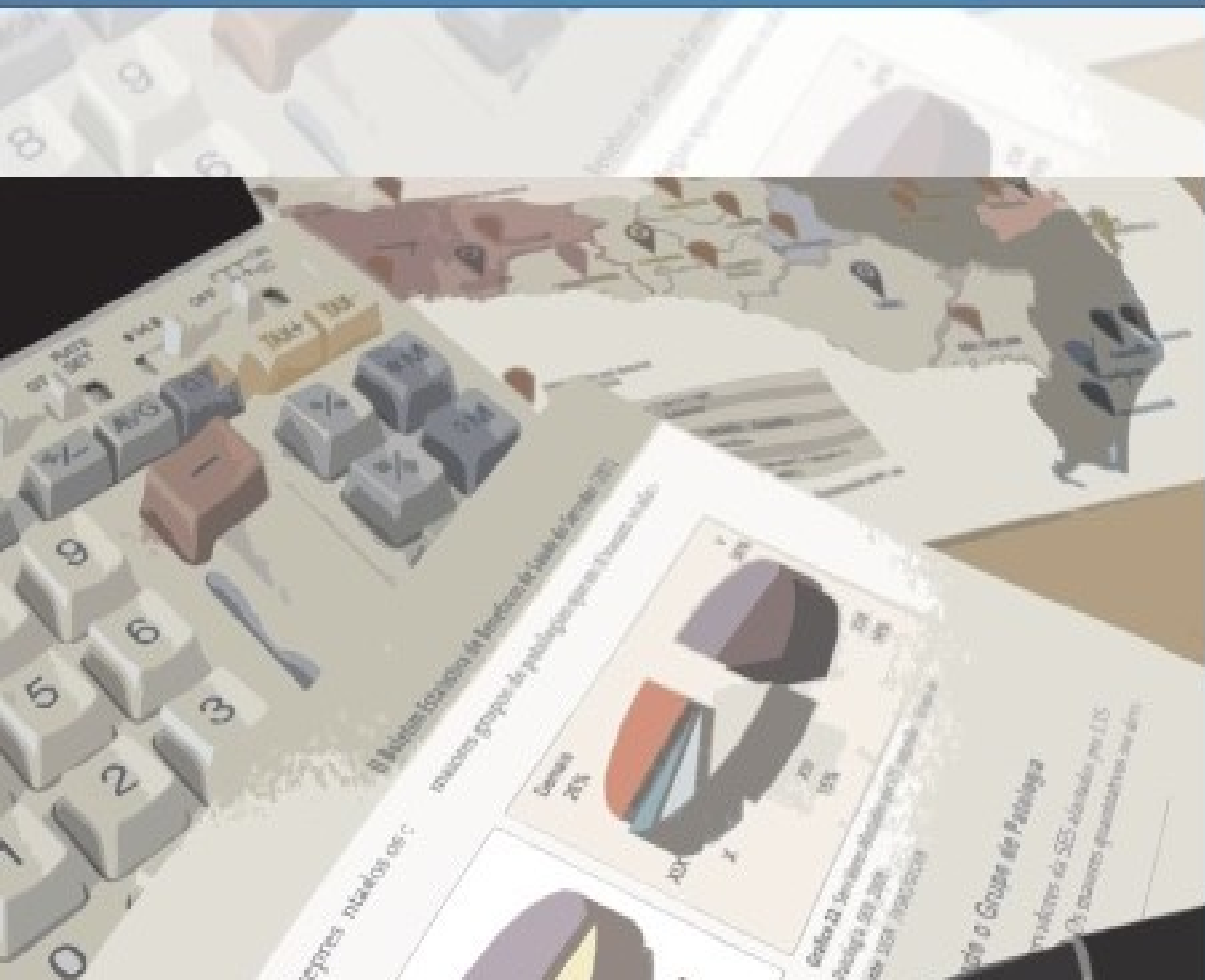




ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor

V BOLETIM ESTATÍSTICO DE BENEFÍCIOS DE SAÚDE DO SERVIDOR

2017



**V BOLETIM ESTATÍSTICO
DE BENEFÍCIOS DE
SAÚDE DO SERVIDOR**

2018

GOVERNADOR DO ESTADO
Eduardo Pinho Moreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
Milton Martini

DIRETOR DE SAÚDE DO SERVIDOR
Paulo Roberto Coelho Pinto

GERENTE DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha

EQUIPE DA GERÊNCIA DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS

Ana Maria Parente Buzzi
Andréa Adriano Heidenreich
Andréa Cardoso Francisco
Fernanda Silva de Oliveira
Isabela Rosar Ramos
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha
Lourdes Scarpari de Lucca
Rafaela Luiza Trevisan
Rogéria Valério
Tatiana de Souza Kimura Woyakewicz

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Andréa Cardoso Francisco
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha

Endereço eletrônico: gecob@sea.sc.gov.br
Fones: (48) 3665-6050/3665-6070

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Daniela G. D. Silva (CRB-14/862)

S231b Santa Catarina. Secretaria de Estado da Administração.
Diretoria de Saúde do Servidor. Gerência de Controle de Benefícios.
V Boletim estatístico de benefícios de saúde do servidor / elaborado por Andréa Cardoso Francisco, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha. – Florianópolis : [s.n.], 2018.
103 p. : il. color.

Inclui gráficos e tabelas.

1. Saúde do servidor – Santa Catarina. 2. Concessão de benefício. 3. Licença – Tratamento de saúde. I. Francisco, Andréa Cardoso. II. Cunha, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt. III. Título.

CDU 614.8



ESTADO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Administração
Diretoria Saúde do Servidor

V Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor

**Andréa Cardoso Francisco
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha**

Florianópolis

Secretaria de Estado da Administração

2018

APRESENTAÇÃO

O V Boletim Estatístico de Benefícios de Saúde do Servidor, ano 2018, trata-se de uma publicação da Gerência de Controle de Benefícios - GECOB da Diretoria de Saúde do Servidor – DSAS, da Secretaria de Estado da Administração – SEA, contendo informações estatísticas dos benefícios de saúde do servidor solicitados pelos servidores públicos estaduais do Poder Executivo, no ano de 2017, avaliados pelas unidades de atendimento pericial do estado que são subordinadas administrativamente à Gerência de Perícia Médica – GEPEM, da mesma diretoria.

Os dados secundários utilizados provêm do banco de dados do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH da SEA, sendo utilizado para as análises o software SPSS 17.0 (Statistical Package for the Social Sciences). Os benefícios avaliados pelas unidades de atendimento pericial da DSAS são incluídos no SIGRH, constituindo a base de dados desta análise.

As informações disponibilizadas neste boletim poderão servir às gerências da DSAS, aos gestores de cada órgão e suas equipes multiprofissionais de saúde ocupacional, aos integrantes das CIPAS (Comissão interna de prevenção de acidentes) dos órgãos lotacionais e a pesquisadores da área de saúde do servidor, para subsidiar análises da situação de saúde dos servidores públicos a fim de planejar ações de saúde do trabalhador/servidor público baseadas em evidências.

Esta publicação contém informações dos tipos de benefícios avaliados e concedidos, distribuição dos quantitativos de benefícios e servidores segundo diversas variáveis, tais como, sexo, idade, tempo de serviço, órgão de lotação e grupo de patologia, com ênfase nos afastamentos por licença para tratamento de saúde, que é o benefício concedido em maior magnitude e que impacta no absenteísmo-doença.

Apresenta os indicadores de absenteísmo-doença e finaliza apontando o custo direto dos afastamentos devido à licença para tratamento de saúde para o estado.

LISTA DE SIGLAS

ACT	Admitido em Caráter Temporário
AD-15	Auxílio-Doença RGPS até 15 dias
ADPEN	Administração dos Pensionistas do Estado
ADR	Agência de Desenvolvimento Regional
AFP	Avaliação para Fins de Precatórios
AGESC	Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina
AIPREV	Avaliação para Fins de Inscrição junto ao IPREV
AIPLANO	Avaliação para fins de Inscrição junto ao Plano de Saúde
APSFS	Administração do Porto de São Francisco do Sul
CDI	Considerado Definitivamente Inválido
CFM	Conselho Federal de Medicina
CID	Código Internacional de Doenças
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
DEINFRA	Departamento Estadual de Infraestrutura
DETER	Departamento de Transportes e Terminais do Estado de Santa Catarina
DSAS	Diretoria de Saúde do Servidor
FAPESC	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
FATMA	Fundação do Meio Ambiente
FCC	Fundação Catarinense de Cultura
FCEE	Fundação Catarinense de Educação Especial
FESPORTE	Fundação Catarinense de Esporte
GECOB	Gerência de Controle de Benefícios
GEPEM	Gerência de Perícia Médica
GVG	Gabinete do Vice-Governador
IAD	Índice de Absenteísmo-doença
ID	Índice de Duração
IFL	Índice de Frequência de Licenças
IFT	Índice de Frequência de Trabalhadores
ICPREV	Isenção de parte de Contribuição Previdenciária
IIRRF	Isenção de Imposto de Renda Retido na Fonte
IMA	Instituto do Meio Ambiente
IMETRO	Instituto de Metrologia de Santa Catarina
IPREV	Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina
JUCESC	Junta Comercial do Estado de Santa Catarina
LRG	Licença de Repouso à Gestante
LTA	Licença para Tratamento de Saúde decorrente de Acidente em Serviço
LTF	Licença para Tratamento de Familiar
LTF1/4	Licença para Tratamento de Familiar com redução de ¼ de jornada
LTS	Licença para Tratamento de Saúde
MP	Ministério Público

PA	Pré-Admissional
PCBM	Pessoal Civil do Bombeiro Militar
PCPM	Pessoal Civil da Polícia Militar
PGE	Procuradoria Geral do Estado
RD	Readaptação
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RMF	Remoção por Motivo de doença do Familiar
RMS	Remoção por Motivo de Saúde
SAI	Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais
SAN	Secretaria Executiva de Articulação Nacional
SAR	Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
SCC	Secretaria de Estado da Casa Civil
SDC	Secretaria de Estado da Defesa Civil
SDS	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
SEA	Secretaria de Estado da Administração
SEC	Secretaria de Estado da Comunicação
SED	Secretaria de Estado da Educação
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SIE	Secretaria de Estado da Infraestrutura
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SJC	Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania
SM	Salário Maternidade
SOL	Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte
SPG	Secretaria de Estado do Planejamento
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
SSP	Secretaria de Estado da Segurança Pública
SST	Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
TIFD	Termo de Inspeção para Fins Diversos
TxAf	Taxa de Afastamento
UDESC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
URSS	Unidade Regional de Saúde do Servidor
USS	Unidade de Saúde do Servidor

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de benefícios avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, 2017.....	13
Gráfico 2: Quantitativo de servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o tipo de benefício, 2017.....	14
Gráfico 3: Servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o tipo de benefício, 2017.....	15
Gráfico 4: Servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o órgão de lotação, 2017.....	15
Gráfico 5: Benefícios avaliados nas USS/URSS da DSAS, segundo o regime de trabalho, 2017.....	16
Gráfico 6: Benefícios concedidos, segundo o órgão de lotação, 2017.....	21
Gráfico 7: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o órgão de lotação, 2017.....	22
Gráfico 8: Distribuição do número de LTS concedida, por mês, 2017.....	33
Gráfico 9: Distribuição do número de LTS concedida por mês, SED e demais órgãos, 2017.....	34
Gráfico 10: Distribuição de LTS's concedidas segundo o grupo de patologia, 2017.....	39
Gráfico 11: Distribuição de servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia, 2017.....	42
Gráfico 12: Distribuição percentual de servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia, 2017.....	42
Gráfico 13: Distribuição de servidores afastados no Estado, segundo o grupo de patologia, 2017.....	44
Gráfico 14: Distribuição de servidores afastados da URSS de Blumenau, segundo o grupo de patologia, 2017.....	44
Gráfico 15: Distribuição de servidores afastados da URSS de Criciúma, segundo o grupo de patologia, 2017.....	45
Gráfico 16: Distribuição de servidores afastados da URSS de Joinville, segundo o grupo de patologia, 2017.....	45
Gráfico 17: Distribuição de servidores afastados da URSS de Joaçaba, segundo o grupo de patologia, 2017.....	46
Gráfico 18: Distribuição de servidores afastados da URSS de Itajaí, segundo o grupo de patologia, 2017.....	46
Gráfico 19: Distribuição de servidores afastados da URSS de Lages, segundo o grupo de patologia, 2017.....	47
Gráfico 20: Distribuição de servidores afastados da URSS de Florianópolis, segundo o grupo de patologia, 2017.....	47
Gráfico 21: Distribuição de servidores afastados da URSS de Chapecó, segundo o grupo de patologia, 2017.....	48
Gráfico 22: Distribuição de servidores afastados, segundo o órgão de lotação, 2017.....	50
Gráfico 23: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SED, 2017.....	51
Gráfico 24: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, SED, 2017.....	52
Gráfico 25: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SES, 2017.....	52
Gráfico 26: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, SES, 2017.....	53
Gráfico 27: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SJC, 2017.....	53
Gráfico 28: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SJC, 2017.....	54
Gráfico 29: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SSP, 2017.....	54
Gráfico 30: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, SSP, 2017.....	55
Gráfico 31: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, FCEE, 2017.....	56
Gráfico 32: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, FCEE, 2017.....	56
Gráfico 33: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, UDESC, 2017....	57
Gráfico 34: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, UDESC, 2017....	57
Gráfico 35: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEF, 2017.....	58
Gráfico 36: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEF, 2017.....	58
Gráfico 37: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEA, 2017.....	59
Gráfico 38: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEA, 2017.....	59
Gráfico 39: Evolução da taxa de afastamento por LTS de servidores estaduais, Poder Executivo, SC, 2014 a 2017.....	60
Gráfico 40: Taxas de afastamento por LTS segundo o sexo, 2014 a 2017.....	61
Gráfico 41: Evolução da taxa de afastamento por LTS, segundo seis grupos de patologia com maior magnitude, 2014 a 2017.....	62
Gráfico 42: Taxas de afastamento por grupo de patologia e sexo, 2017.....	64
Gráfico 43: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SED, 2017.....	66
Gráfico 44: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SES, 2017.....	67
Gráfico 45: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SJC, 2017.....	67
Gráfico 46: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SSP, 2017.....	68
Gráfico 47: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, FCEE, 2017.....	69
Gráfico 48: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, UDESC, 2017.....	69
Gráfico 49: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SEF, 2017.....	70
Gráfico 50: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SEA, 2017.....	70
Gráfico 51: Evolução do índice de absenteísmo-doença geral do estado de SC, 2014 a 2017.....	72

Gráfico 52: Evolução dos Índices IFL e ID, para servidores públicos estaduais, poder executivo de SC, 2014 a 2017.	74
Gráfico 53: Mapa de distribuição de indicadores de absenteísmo-doença no estado em 2017.	76
Gráfico 54: Readaptações concedidas, segundo o órgão de lotação, 2017.	77
Gráfico 55: Readaptações concedidas por órgão de lotação, 2017.	77
Gráfico 56: Readaptações concedidas, segundo o mês de concessão, 2017.	79
Gráfico 57: Número de servidores readaptados, segundo o grupo de patologia, 2017.	80
Gráfico 58: Distribuição de servidores readaptados, segundo o grupo de patologia, 2017.	80
Gráfico 59: Número de servidores com benefício de CDI concedido, segundo o órgão de lotação, 2017.	81
Gráfico 60: Servidores considerados definitivamente inválidos, segundo órgão de lotação, 2017.	82
Gráfico 61: Quantitativo de servidores CDI segundo o grupo de patologia, 2017.	83
Gráfico 62: Distribuição de servidores CDI, segundo grupo de patologia, 2017.	84
Gráfico 63: Remoção por motivo de saúde, segundo o órgão de lotação, 2017.	85
Gráfico 64: Distribuição das remoções por problemas de saúde, por órgão de lotação, 2017.	85
Gráfico 65: Servidores removidos, segundo o grupo de patologia, 2017.	86
Gráfico 66: Distribuição percentual de servidores removidos, segundo o grupo de patologia, 2017.	87
Gráfico 67: LTFs concedidas, segundo o órgão de lotação, 2017.	88
Gráfico 68: Distribuição percentual de LTF concedida, segundo o órgão de lotação, 2017.	88
Gráfico 69: LTF's concedidas, segundo o grupo de patologia, 2017.	90
Gráfico 70: Distribuição de LTFs concedidas, segundo o mês de concessão, 2017.	91
Gráfico 71: Custo direto de LTS, total do estado, órgãos do Poder Executivo, 2014 a 2017.	92
Gráfico 72: Custo direto dos afastamentos por LTS, em percentual, segundo o órgão de lotação, 2017.	93
Gráfico 73: Custo direto dos afastamentos por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.	94
Gráfico 74: Custo direto de LTS, segundo o órgão de lotação, 2014 a 2017.	96

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Média mensal e diária de benefícios avaliados segundo a URSS, 2017.....	12
Tabela 2: Quantitativo de benefícios avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, 2017.	13
Tabela 3: Servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo tipo de benefício e ano, 2017.	14
Tabela 4: Benefícios avaliados nas USS/URSS da DSAS, segundo o regime de trabalho, 2017.	16
Tabela 5: Benefícios avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o tipo de benefício e o parecer pericial, 2017.	17
Tabela 6: Parecer pericial dos benefícios avaliados, segundo a USS de atendimento da DSAS, 2017.	18
Tabela 7: Parecer pericial dos benefícios avaliados, segundo a URSS de atendimento da DSAS, 2017.	19
Tabela 8: LTS avaliada nas URSS da DSAS, segundo o parecer pericial, 2017.	19
Tabela 9: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, 2017.	20
Tabela 10: Benefícios concedidos, segundo órgão de lotação, 2017.	21
Tabela 11: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.	22
Tabela 12: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, todos os órgãos, segundo o tipo de benefício, 2017.....	29
Tabela 13: Distribuição dos benefícios concedidos, segundo o tipo de benefício e o sexo, 2017.....	30
Tabela 14: Idade dos servidores segundo o tipo de benefícios concedidos, 2017.	31
Tabela 15: Tempo de serviço dos servidores segundo tipo de benefícios concedidos, 2017.	32
Tabela 16: Distribuição de número de LTS concedida, segundo o mês de início, 2017.	34
Tabela 17: LTS's concedidas e servidores beneficiados, segundo a regional de atendimento, 2017.	35
Tabela 18: Estatística de LTS usufruída por servidor/ano, 2017.	35
Tabela 19: Distribuição de frequência de licenças usufruídas por servidor/ano, 2017.	36
Tabela 20: Estatística de dias concedidos por LTS, segundo a unidade de atendimento pericial da DSAS, 2017.	36
Tabela 21: Distribuição de LTS segundo a faixa de dias concedidos, 2017.	37
Tabela 22: Estatística de dias usufruídos de LTS por servidor no ano, segundo a URSS de atendimento, 2017.	37
Tabela 23: Distribuição de servidores segundo a faixa de dias usufruídos de LTS ano, 2017.	38
Tabela 24: Distribuição de LTS concedida, segundo o grupo de patologia e o sexo, 2017.....	40
Tabela 25: Estatística descritiva de dias concedidos por LTS, segundo o grupo de patologia, 2017.....	41
Tabela 26: Distribuição do total de dias concedidos de LTS por grupo de patologia, 2017.	41
Tabela 27: Distribuição de servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia e o sexo, 2017.....	43
Tabela 28: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia e URSS de procedência, 2017.....	49
Tabela 29: Taxa de afastamento por LTS segundo grupo de patologia e sexo, 2017.	63
Tabela 30: Taxa de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.....	65
Tabela 31: Índice de absenteísmo-doença segundo o órgão de lotação, 2017.....	73
Tabela 32: IFL e ID dos órgãos do poder executivo do Estado de SC, 2017.	74
Tabela 33: Distribuição de servidores readaptados, readaptações concedidas e taxas de readaptação por órgão de lotação, 2017.	78
Tabela 34: Distribuição de readaptações por faixa de dias concedidos ano, 2017.	78
Tabela 35: Distribuição de readaptações e servidores readaptados segundo o mês de concessão, 2017.....	79
Tabela 36: Distribuição de servidores readaptados, segundo o grupo de patologia, 2017.....	81
Tabela 37: Distribuição de servidores CDI e taxas de CDI por órgão de lotação, 2017.	83
Tabela 38: Distribuição de Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2017.	84
Tabela 39: Distribuição de remoções concedidas, servidores removidos e taxas de remoção por órgão de lotação, 2017.	86
Tabela 40: Remoções por motivo doença do servidor segundo o grupo de patologia, 2017.....	87
Tabela 41: LTFs concedidas, servidores beneficiados e taxas de LTFs, segundo órgão de lotação, 2017.	89
Tabela 42: LTFs, segundo o grupo de patologia, 2017.	90
Tabela 43: Faixa de dias concedidos de LTF, 2017.	91
Tabela 44: Dias concedidos e custo direto de afastamentos por LTS, 2014 a 2017.	93
Tabela 45: Custo direto de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.	94
Tabela 46: Custo direto de afastamento por Grupo de patologia, 2017.....	97

SUMÁRIO

1 BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS	12
1.1 Avaliações realizadas segundo a regional de atendimento da DSAS.....	12
1.2 Benefícios e servidores avaliados segundo o tipo de benefício.....	13
1.3 Servidores avaliados, segundo o órgão de lotação.....	15
1.4 Benefícios avaliados, segundo o regime de trabalho.....	16
1.5 Benefícios avaliados segundo o parecer pericial.....	17
1.5.1 Licença para tratamento de saúde – LTS avaliada, segundo o parecer pericial.....	19
2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20
2.1 Benefícios concedidos, segundo o órgão de lotação.....	21
2.2 Benefícios concedidos, segundo sexo.....	30
2.3 Benefícios concedidos, segundo a idade do servidor.....	31
2.4 Benefícios concedidos, segundo o tempo de serviço do servidor.....	32
3 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE CONCEDIDA	32
3.1 LTS concedida segundo o mês do ano.....	33
3.2 LTS concedida, segundo a regional de atendimento da DSAS.....	34
3.3 LTS concedida, segundo o número de licenças no ano.....	35
3.4 LTS concedida, segundo o número de dias por licença.....	36
3.5 Dias usufruídos de LTS por servidor no ano.....	37
3.6 LTS concedida, segundo o grupo de patologia.....	38
3.6.1 LTS concedida, segundo o grupo de patologia e o sexo.....	39
3.7 Dias concedidos de LTS, segundo o grupo de patologia.....	40
3.8 Servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia.....	42
3.8.1 Servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia e o sexo.....	43
3.9 Servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia e regional de procedência da DSAS.....	43
3.9.1 URSS de Blumenau.....	44
3.9.2 URSS de Criciúma.....	45
3.9.3 URSS de Joinville.....	45
3.9.4 URSS de Joaçaba.....	46
3.9.5 URSS de Itajaí.....	46
3.9.6 URSS de Lages.....	47
3.9.7 URSS de Florianópolis.....	47
3.9.8 URSS de Chapecó.....	48
3.10 Servidores afastados por LTS, segundo o órgão de lotação.....	50
3.10.1 Secretaria de Estado da Educação: servidores afastados por LTS e licenças concedidas segundo o grupo de patologia.....	51
3.10.2 Secretaria de Estado da Saúde: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	52
3.10.3 Secretaria da Justiça e Cidadania: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	53
3.10.4 Secretaria de Estado da Segurança Pública: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	54
3.10.5 Fundação Catarinense de Educação Especial: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	55
3.10.6 Universidade do Estado de Santa Catarina: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	56
3.10.7 Secretaria de Estado da Fazenda: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	57
3.10.8 Secretaria de Estado da Administração: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia.....	59
4 INDICADORES DE ABSENTEÍSMO-DOENÇA.....	60
4.1 Taxa de afastamento por LTS ou índice de frequência de trabalhadores — IFT.....	60
4.1.1 Evolução da taxa de afastamento, de 2014 a 2017.....	60
4.1.2 Evolução da taxa de afastamento por sexo, de 2014 a 2017.....	61
4.1.3 Evolução da taxa de afastamento por grupo de patologia, de 2014 a 2017.....	62
4.1.4 Taxa de afastamento por LTS, segundo o sexo e o grupo de patologia.....	63
4.1.5 Taxa de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação.....	64

4.1.6 Taxas de afastamento por LTS, segundo órgão de lotação e grupos de patologia	65
4.1.6.1 Secretaria de Estado da Educação	66
4.1.6.2 Secretaria de Estado da Saúde.....	66
4.1.6.3 Secretaria da Justiça e Cidadania	67
4.1.6.4 Secretaria de Estado da Segurança Pública.....	68
4.1.6.5 Fundação Catarinense de Educação Especial.....	68
4.1.6.6 Universidade do Estado de Santa Catarina.....	69
4.1.6.7 Secretaria de Estado da Fazenda	70
4.1.6.8 Secretaria de Estado da Administração	70
4.2 Índice de absenteísmo-doença.....	71
4.2.1 – Evolução do índice de absenteísmo-doença geral do Estado de SC, 2014 a 2017	72
4.2.2 –Índice de absenteísmo-doença por órgão de lotação	72
4.3 Índice de frequência de licenças e índice de duração.....	73
4.3.1 Índice de frequência de licenças e índice de duração por órgão de lotação.....	74
4.4 Mapa de distribuição de indicadores de absenteísmo-doença no estado de Santa Catarina em 2017.....	76
5 READAPTAÇÃO.....	77
6 CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE INVÁLIDO	81
7 REMOÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO SERVIDOR.....	85
8 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE PESSOA DA FAMÍLIA.....	88
9 CUSTO DIRETO DE AFASTAMENTO POR LTS.....	92
9.1 Custos dos afastamentos por LTS, segundo o órgão de lotação.....	93
9.2 Evolução dos custos dos afastamentos por LTS, segundo o órgão de lotação.....	96
9.3 Custos dos afastamentos por LTS, segundo o grupo de patologia	96
ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO PERICIAL	98
ANEXO II - CAPÍTULOS DE PATOLOGIA CID 10	103

1 BENEFÍCIOS E SERVIDORES AVALIADOS

A Diretoria de Saúde do Servidor — DSAS, por intermédio das unidades de atendimento pericial, denominadas Unidades de Saúde do Servidor – USS e Unidades Regionais de Saúde do Servidor - URSS, subordinadas diretamente à GEPEM e distribuídas no Estado de Santa Catarina, avalia os benefícios solicitados pelos servidores lotados nos órgãos do Poder Executivo, bem como atende a outras instituições conveniadas para fins de avaliação pericial.

1.1 Avaliações realizadas segundo a regional de atendimento da DSAS

A **Tabela 1** apresenta os benefícios avaliados em 2017 segundo a URSS¹ da DSAS, com respectivas médias mensais e diárias de avaliações, destacando-se, em magnitude, a Grande Florianópolis, com uma média de benefícios avaliados de 1.306 mensais no período analisado, e uma média de 59 benefícios avaliados/dia. O menor quantitativo ocorreu em Chapecó com uma média de 75 benefícios avaliados/mês e 3 benefícios avaliados/dia. A média geral do Estado em 2017 foi de 3.135 benefícios avaliados/mês e de 143 benefícios avaliados/dia.

Tabela 1: Média mensal e diária de benefícios avaliados segundo a URSS, 2017.

URSS	Benefícios avaliados		
	2017		
	Quantidade	Média mensal	Média diária
Florianópolis	15.676	1.306	59
Joinville	5.967	497	23
Criciúma	5.739	478	22
Itajaí	2.793	233	11
Lages	2.646	221	10
Joaçaba	2.084	174	8
Blumenau	1.820	152	7
Chapecó	899	75	3
Total	37.624	3.135,3	142,5

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

¹ A distribuição das USS para cada área de abrangência das URSS consta no anexo I.

1.2 Benefícios e servidores avaliados segundo o tipo de benefício

No **Gráfico 1** e **Tabela 2** constam os benefícios avaliados pelas USS/URSS em 2017, que perfizeram o total de 37.624 avaliações/ano registradas no SIGRH, abrangendo os servidores dos órgãos do Poder Executivo, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina e Procuradoria Geral junto ao Tribunal de Contas. Destacam-se as Licenças para Tratamento de Saúde — LTS's como benefício majoritariamente avaliado no respectivo ano, correspondendo a mais de 50% das avaliações periciais.

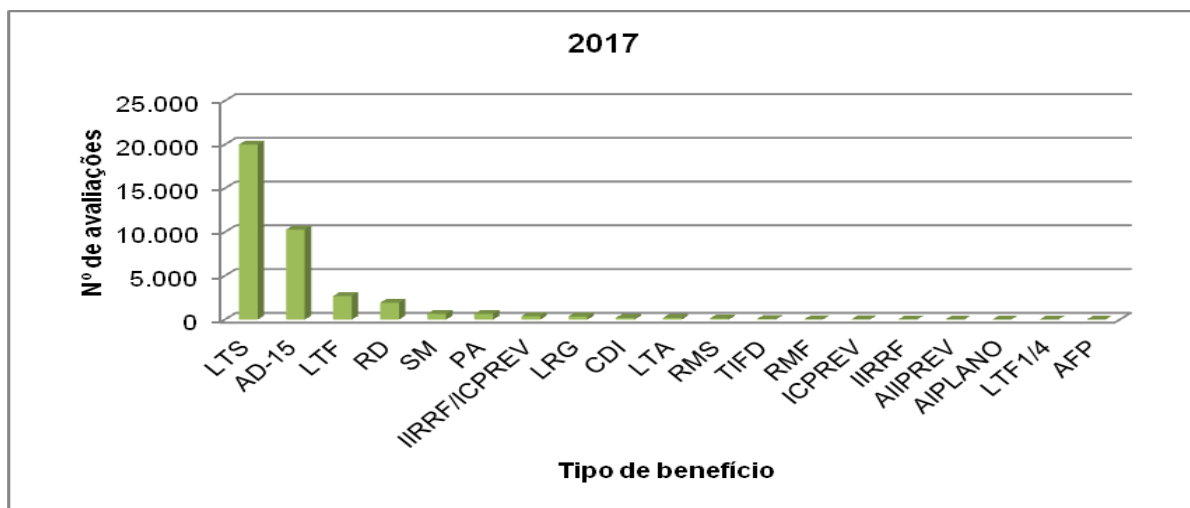


Gráfico 1: Quantitativo de benefícios avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, 2017.

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 2: Quantitativo de benefícios avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, 2017.

Tipo de Benefício	Ano	
	2017	
	Quantidade	% coluna
LTS	20.010	53,2
AD-15	10.287	27,3
LTF	2.688	7,1
RD	1.928	5,1
SM	655	1,7
PA	654	1,7
IIRRF/ICPREV	372	1,0
LRG	359	1,0
CDI	189	0,5
LTA	188	0,5
RMS	134	0,4
TIFD	58	0,2
RMF	29	0,1
ICPREV	21	0,1
IIRRF	18	0,0
AIIPREV	14	0,0
AIPLANO	13	0,0
LTF1/4	6	0,0
AFP	1	0,0
Total	37.624	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

O total de servidores que solicitaram benefícios no ano de 2017 foi de 22.745 servidores/ano, desse total a grande maioria foi por licença para tratamento de saúde - LTS com 9.818 servidores avaliados/ano. Na sequência, por ordem de grandeza, apareceram auxílio-doença até 15 dias – AD-15, licença para tratamento de pessoa da família – LTF, readaptação –RD, salário Maternidade - SM e exame pré admissional – PA, com valores que variaram de 653 a 6.666 servidores/ano. Os demais benefícios variaram de 371 a 1 servidor/ano (**Gráfico 2 e Tabela 3**).

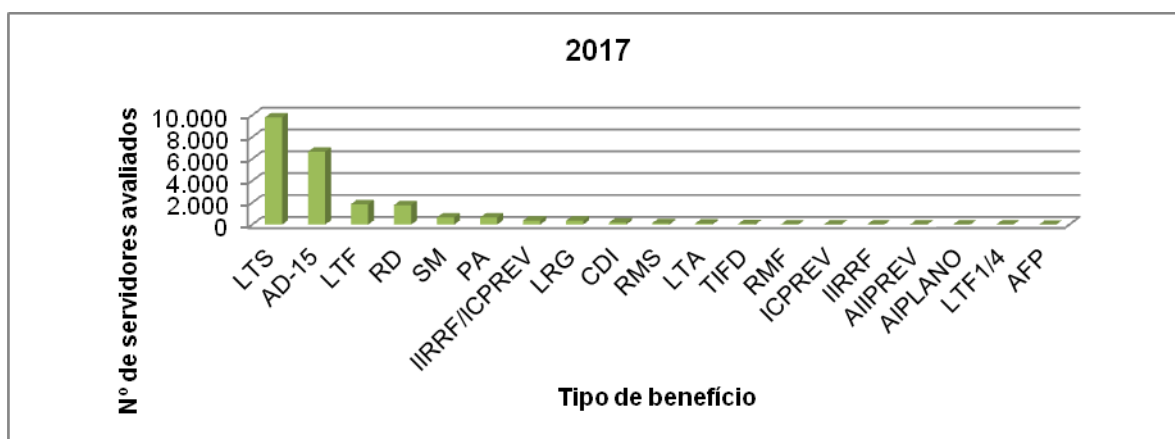


Gráfico 2: Quantitativo de servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o tipo de benefício, 2017.

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 3: Servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo tipo de benefício e ano, 2017.

Tipo de Benefício	Ano	
	2017	
	Quantidade	% coluna
LTS	9.818	43,2
AD-15	6.666	29,3
LTF	1.870	8,2
RD	1.786	7,9
SM	655	2,9
PA	653	2,9
IIRRF/ICPREV	371	1,6
LRG	359	1,6
CDI	189	0,8
RMS	125	0,5
LTA	94	0,4
TIFD	58	0,3
RMF	29	0,1
ICPREV	21	0,1
IIRRF	18	0,1
AIIPREV	14	0,1
AIPLANO	13	0,1
LTF1/4	5	0,0
AFP	1	0,0
Total	22.745	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

O **Gráfico 3** mostra a distribuição percentual dos servidores avaliados, segundo o tipo de benefício. Pode-se observar que a maioria refere-se à LTS, correspondendo a 43,2% dos servidores.

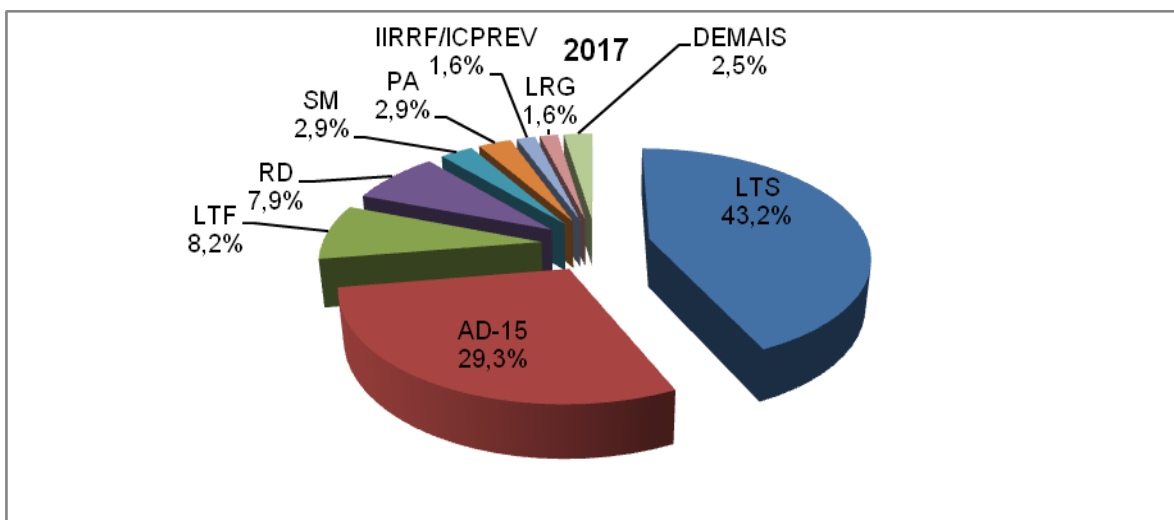


Gráfico 3: Servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o tipo de benefício, 2017.

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

1.3 Servidores avaliados, segundo o órgão de lotação

O **Gráfico 4** mostra a distribuição do quantitativo de servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o órgão de lotação. Destacam-se a Secretaria de Estado da Educação – SED e a Secretaria de Estado da Saúde – SES com maior número de servidores avaliados para fins de concessão de benefícios.

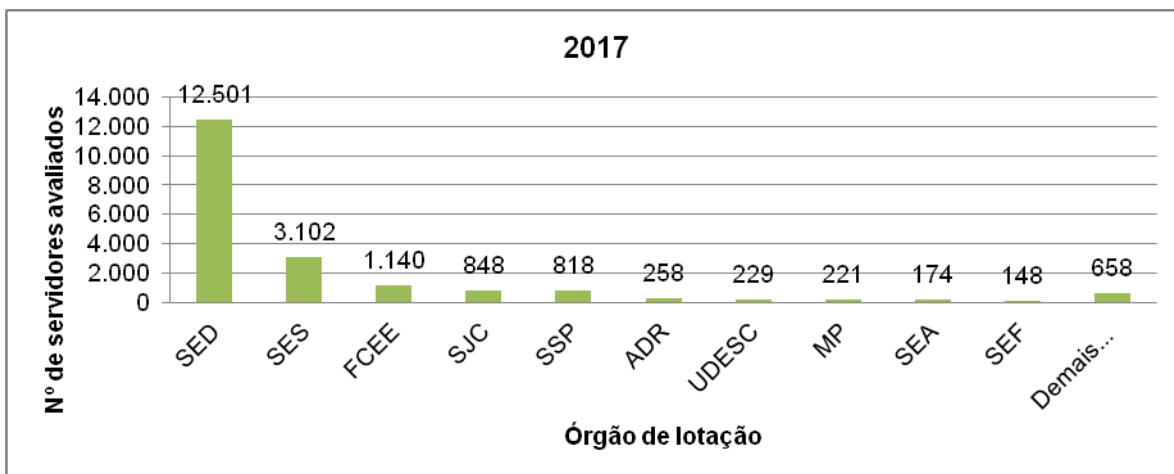


Gráfico 4: Servidores avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

1.4 Benefícios avaliados, segundo o regime de trabalho

Quanto ao regime de trabalho, a maioria das solicitações de benefícios em 2017 referiu-se a servidores civis estatutários com 71%, conforme mostra a distribuição apresentada no **Gráfico 5**.

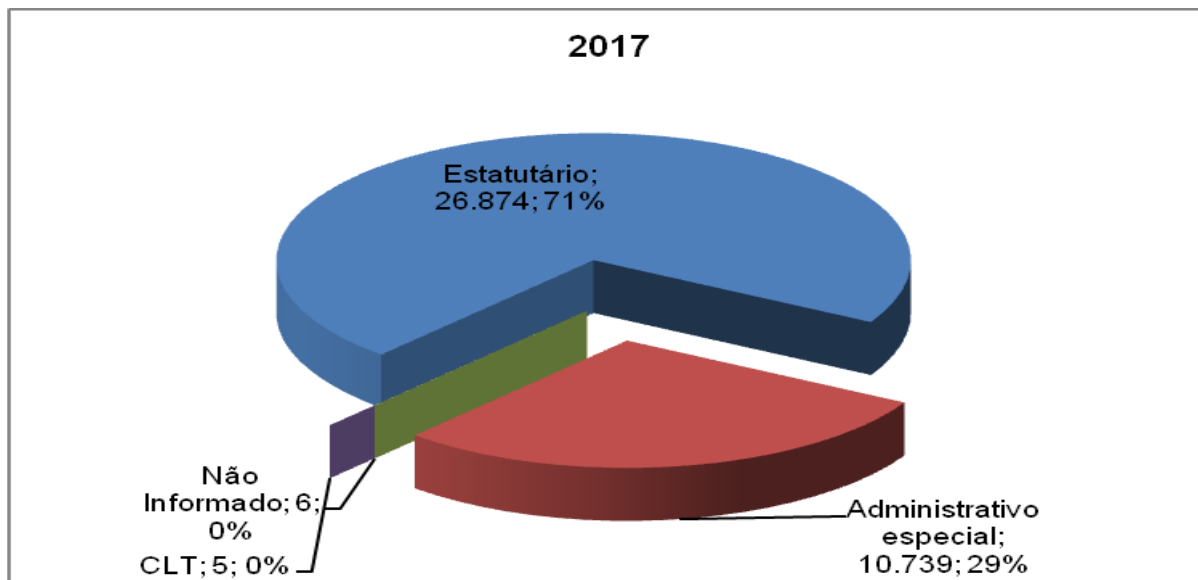


Gráfico 5: Benefícios avaliados nas USS/URSS da DSAS, segundo o regime de trabalho, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição dos benefícios avaliados nas USS/URSS da DSAS, segundo o regime de trabalho, está apresentada na **Tabela 4**.

Tabela 4: Benefícios avaliados nas USS/URSS da DSAS, segundo o regime de trabalho, 2017.

Tipo de benefício	2017									
	Regime de trabalho									
	Não informado		Administrativo especial		CLT		Estatutário		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
AD-15	1	0,0	10.076	97,9	5	0,0	205	2,0	10.287	100,0
AIIPREV							14	100,0	14	100,0
AIPLANO							13	100,0	13	100,0
AFP							1	100,0	1	100,0
CDI							189	100,0	189	100,0
PA	3	0,5					651	99,5	654	100,0
IIRRF							18	100,0	18	100,0
IIRRF/ICPREV							372	100,0	372	100,0
ICPREV							21	100,0	21	100,0
LTA							188	100,0	188	100,0
LRG							359	100,0	359	100,0
LTS	2	0,0	10	0,0			19.998	99,9	20.010	100,0
LTF1/4							6	100,0	6	100,0
LTF			4	0,1			2.684	99,9	2.688	100,0
RD							1.928	100,0	1.928	100,0
RMS							134	100,0	134	100,0
RMF							29	100,0	29	100,0
SM			647	98,8			8	1,2	655	100,0
TIFD			2	3,4			56	96,6	58	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Os benefícios de AD-15 e SM são específicos para regime de trabalho administrativo especial (Admitido em Caráter Temporário – ACT), CLT e estatutário que é apenas comissionado. Percebem-se casos de LTF que foram registrados para administrativo especial, que não necessitariam terem sido avaliados nas USS/URSS, os quais receberam negativa pericial. Verificado ainda, 6 casos que não foi informado o regime de trabalho. A maioria dos benefícios refere-se a servidores do regime civil estatutário, o que era esperado.

1.5 Benefícios avaliados segundo o parecer pericial

Na **Tabela 5** estão demonstrados os benefícios avaliados, segundo o parecer pericial, para o ano de 2017. Os benefícios com **parecer concedido** corresponderam a 99%, enquanto aqueles com **parecer negado** corresponderam a 0,9% dos casos. Considerando o tipo de benefício, aqueles que apresentaram maior percentual de parecer negado foram às remoções (RMF e RMS), isenção de parte da contribuição previdenciária e isenção de imposto renda retido na fonte (ICPREV e IIRRF).

Tabela 5: Benefícios avaliados nas unidades de atendimento pericial da DSAS, segundo o tipo de benefício e o parecer pericial, 2017.

Tipo de benefício	Pareceres Periciais 2017									
	Concedido		Negado		Inconclusivo		Nada a conceder		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
AD-15	10.240	99,5	45	0,4	2	0,0			10.287	100,0
AIIPREV	12	85,7	2	14,3					14	100,0
AIPLANO	13	100,0							13	100,0
AFP	1	100,0							1	100,0
CDI	189	100,0							189	100,0
PA	653	99,8	1	0,2					654	100,0
IIRRF	13	72,2	5	27,8					18	100,0
IIRRF/ICPREV	322	86,6	50	13,4					372	100,0
ICPREV	15	71,4	6	28,6					21	100,0
LTA	188	100,0							188	100,0
LRG	359	100,0							359	100,0
LTS	19.883	99,4	124	0,6	3	0,0			20.010	100,0
LTF1/4	6	100,0							6	100,0
LTF	2.673	99,4	15	0,6					2.688	100,0
RD	1.922	99,7	6	0,3					1.928	100,0
RMS	76	56,7	58	43,3					134	100,0
RMF	10	34,5	19	65,5					29	100,0
SM	655	100,0							655	100,0
TIFD	1	1,7					57	98,3	58	100,0
Total	37.231	99,0	331	0,9	5	0,0	57	0,2	37.624	100,0

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 6** estão demonstrados os respectivos pareceres periciais emitidos pelas USS da DSAS, para os benefícios avaliados, no ano de 2017. De forma semelhante, todas as unidades apresentaram maior percentual de **parecer concedido** para os benefícios avaliados.

Tabela 6: Parecer pericial dos benefícios avaliados, segundo a USS de atendimento da DSAS, 2017.

Unidade de Saúde do Servidor - Atendimento	Pareceres Periciais 2017									
	Concedido		Negado		Inconclusivo		Nada a conceder		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Araranguá	1.070	99,8	1	0,1			1	0,1	1.072	100,0
Blumenau	886	98,3	12	1,3	3	0,3			901	100,0
Brusque	900	99,1	6	0,7	2	0,2			908	100,0
Caçador	285	100,0							285	100,0
Campos Novos	228	100,0							228	100,0
Canoinhas	2	100,0							2	100,0
Chapecó	16	94,1	1	5,9					17	100,0
Concórdia	531	99,4	3	0,6					534	100,0
Criciúma	1.673	98,3	25	1,5			4	0,2	1.702	100,0
Curitibanos	282	100,0							282	100,0
Dionísio Cerqueira	3	100,0							3	100,0
Florianópolis	15.428	98,4	196	1,3			52	0,3	15.676	100,0
Ibirama	285	99,3	2	0,7					287	100,0
Itajaí	1.880	99,7	5	0,3					1.885	100,0
Ituporanga	267	98,2	5	1,8					272	100,0
Jaraguá Do Sul	613	100,0							613	100,0
Joaçaba	667	99,7	2	0,3					669	100,0
Joinville	3.842	99,6	16	0,4					3.858	100,0
Lages	2.081	99,6	9	0,4					2.090	100,0
Laguna	1.228	99,7	4	0,3					1.232	100,0
Mafra	1.488	99,6	6	0,4					1.494	100,0
Maravilha	4	100,0							4	100,0
Rio Do Sul	357	99,2	3	0,8					360	100,0
São Joaquim	274	100,0							274	100,0
São Lourenço Do Oeste	1	100,0							1	100,0
São Miguel Do Oeste	8	100,0							8	100,0
Tubarão	1.715	99,0	18	1,0					1.733	100,0
Videira	368	100,0							368	100,0
Xanxerê	849	98,0	17	2,0					866	100,0
Total	37.231	99,0	331	0,9	5	0,0	57	0,2	37.624	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 7** estão demonstrados os respectivos pareceres periciais emitidos pelas URSS da DSAS, para os benefícios avaliados, no ano de 2017.

Tabela 7: Parecer pericial dos benefícios avaliados, segundo a URSS de atendimento da DSAS, 2017.

URSS de Atendimento	Pareceres Periciais 2017									
	CONCEDIDO		NEGADO		INCONCLUSIVO		NADA A CONCEDER		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Blumenau	1.795	98,6	22	1,2	3	0,2	0	0,0	1.820	100,0
Chapecó	881	98,0	18	2,0	0	0,0	0	0,0	899	100,0
Criciúma	5.686	99,1	48	0,8	0	0,0	5	0,1	5.739	100,0
Florianópolis	15.428	98,4	196	1,3	0	0,0	52	0,3	15.676	100,0
Itajaí	2.780	99,5	11	0,4	2	0,1	0	0,0	2.793	100,0
Joaçaba	2.079	99,8	5	0,2	0	0,0	0	0,0	2.084	100,0
Joinville	5.945	99,6	22	0,4	0	0,0	0	0,0	5.967	100,0
Lages	2.637	99,7	9	0,3	0	0,0	0	0,0	2.646	100,0
Total	37.231	99,0	331	0,9	5	0,0	57	0,2	37.624	100,0

Fonte: SIGH/DSAS/GECOB.

1.5.1 Licença para tratamento de saúde – LTS avaliada, segundo o parecer pericial

Na **Tabela 8** estão demonstrados os pareceres periciais emitidos para as LTS's solicitadas. As licenças concedidas são distribuídas em parecer **concedido** (integralmente), ou seja, conforme a quantidade de dias indicado pelo médico assistente, **concedido com redução de número de dias** e **concedido com aumento de número de dias**. Esses pareceres são gerados automaticamente a partir da inclusão do número de dias solicitados pelo médico assistente e o número de dias concedidos pelo médico perito.

Tabela 8: LTS avaliada nas URSS da DSAS, segundo o parecer pericial, 2017.

URSS	Parecer Pericial LTS 2017											
	Concedido						INCONCLUSIVO	NEGADO	Total			
	Integral*		Com aumento de número de dias		Com redução de número de dias							
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Blumenau	579	72,6	70	8,8	143	17,9	1	0,1	4	0,5	797	100,0
Chapecó	275	72,8	35	9,3	64	16,9			4	1,1	378	100,0
Criciúma	1.861	67,5	225	8,2	654	23,7			19	0,7	2.759	100,0
Florianópolis	6.115	64,7	1.701	18,0	1.550	16,4			90	1,0	9.456	100,0
Itajaí	882	72,5	136	11,2	194	16,0	2	0,2	2	0,2	1.216	100,0
Joaçaba	788	81,5	42	4,3	137	14,2					967	100,0
Joinville	2.444	80,7	148	4,9	435	14,4			3	0,1	3.030	100,0
Lages	1.101	78,3	164	11,7	140	10,0			2	0,1	1.407	100,0
Total	14.045	70,2	2.521	12,6	3.317	16,6	3	0,0	124	0,6	20.010	100,0

*Número de dias concedidos conforme solicitado pelo médico assistente.

Fonte: SIGH/DSAS/GECOB.

Em geral, as diversas regiões apresentaram o mesmo padrão de concessão, sendo que o maior percentual foi de LTS com parecer **concedido**. O parecer **concedido com redução de número de dias** foi maior em quase todas as regiões, com exceção de Florianópolis e Lages que apresentaram maior percentual para o parecer **concedido com aumento de número de dias**. A proporção de LTS com parecer **negado** correspondeu à minoria, apresentando para o Estado o percentual de 0,6%.

Destaca-se que o parecer **concedido com aumento de número de dias** pode significar que o médico assistente não indicou a quantidade de dias de afastamento, logo, qualquer valor concedido pelo perito é atribuído como aumento de número de dias.

Na análise dos dados, constatou-se que dos pareceres **concedido com aumento do número de dias**, os casos em que o número de dias solicitados pelo médico assistente foi zero equivaleram a 34,9% em 2017. É importante esclarecer que a ocorrência de atestados sem indicação de dias pelo médico assistente, decorre da recomendação do Conselho Federal de Medicina, constante na resolução CFM nº 1.851/2008, de que a conduta de indicar o benefício previdenciário é inerente ao médico perito.

Para o período analisado, considerando-se apenas os casos em que houve **redução do número de dias concedidos** pelo médico perito, em relação ao número de dias solicitados pelo médico assistente na concessão de LTS, o quantitativo de dias reduzidos de LTS equivaleu a 160.948 dias, correspondendo a uma redução do custo direto de LTS de R\$ 34.913.023,73 para o ano de 2017.

2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

A partir desse item, passaremos a discorrer sobre os benefícios concedidos aos servidores do Poder Executivo (Gabinete do Vice-Governador, Procuradoria Geral do Estado, secretarias de estado, agências regionais de desenvolvimento, autarquias e fundações) que são atendidos nas USS/URSS do estado, vinculadas à Secretaria de Estado da Administração.

Foram excluídos os dados do Ministério Público, Assembleia Legislativa, Procuradoria Geral junto ao Tribunal de Contas e Defensoria Pública que serão tratados separadamente, à medida que forem solicitados pelos órgãos.

Na **Tabela 9** foram totalizados os quantitativos de benefícios concedidos e os quantitativos de servidores beneficiados.

Tabela 9: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, 2017.

Ano	Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
	Quantidade	Quantidade
2017	36.763	22.155

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2.1 Benefícios concedidos, segundo o órgão de lotação

Considerando a magnitude das concessões, o maior quantitativo foi procedente de clientes da SED (62,3%) e da SES (18,4%). Com percentuais variando de 3,4% a 5,3% surgiram a SSP, a SJC e a FCEE. Os demais órgãos apresentaram percentuais menores que 1% para o ano de 2017 (**Tabela 10 e Gráfico 6**).

Tabela 10: Benefícios concedidos, segundo órgão de lotação, 2017.

Órgão	2017	
	Quantidade	% coluna
SED	22.903	62,3
SES	6.774	18,4
FCEE	1.954	5,3
SJC	1.605	4,4
SSP	1.247	3,4
Demais Órgãos	2.280	6,2
Total	36.763	100

Legenda: Vide Lista de Siglas.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

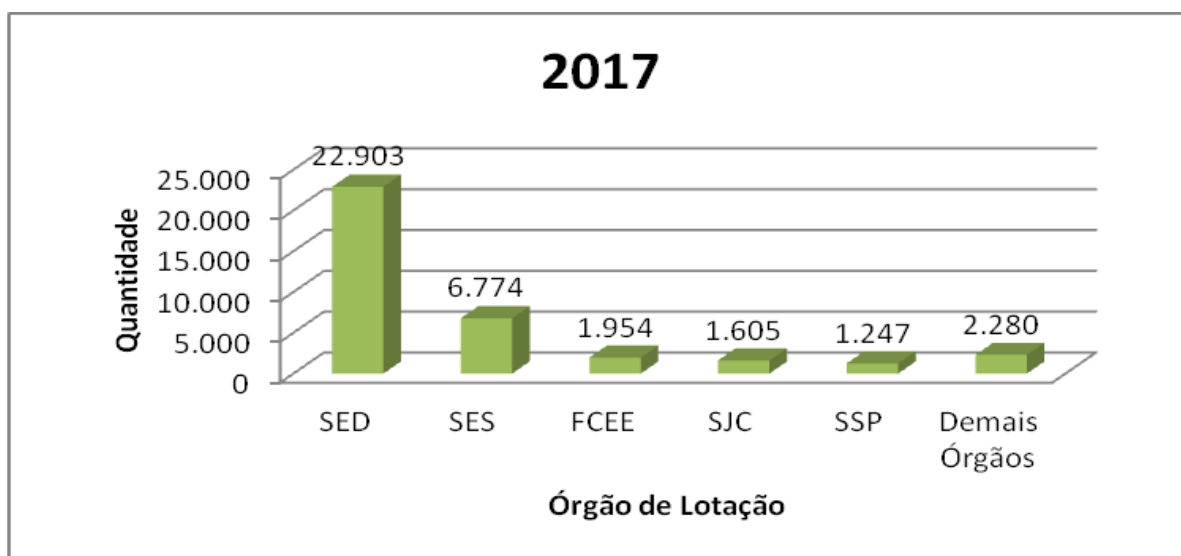


Gráfico 6: Benefícios concedidos, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide Lista de Siglas.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 7** estão representados os quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados, por **órgão de lotação**, no ano de 2017.

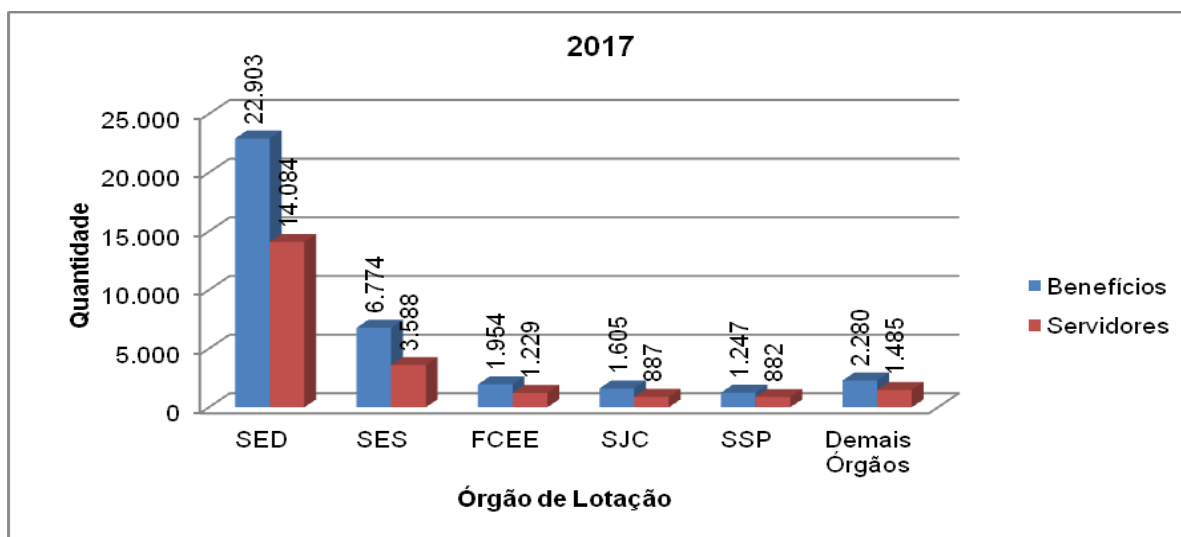


Gráfico 7: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na sequência estão detalhados os respectivos quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o órgão de lotação e tipo de benefício, referente ao ano de 2017 (Tabela 11).

Tabela 11: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
SSP	LTS	718	400
	PA	289	289
	LTF	85	58
	RD	53	49
	IIRRF/ICPREV	37	37
	LTA	31	15
	LRG	20	20
	CDI	8	8
	AIPLANO	2	2
	AD-15	1	1
	AIPREV	1	1
	IIRRF	1	1
	ICPREV	1	1
	Total	1.247	882
SIE	LTS	58	29
	PA	36	36
	LTF	25	16
	RD	2	2
	CDI	1	1
	LRG	1	1
Total	123	85	

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
DETER	LTS	23	16
	LTF	3	3
	AIIIPREV	1	1
	IIRRF/ICPREV	1	1
	LRG	1	1
	Total	29	22
APSFS	AD-15	1	1
	Total	1	1
DEINFRA	LTS	54	26
	IIRRF/ICPREV	14	14
	CDI	5	5
	LTF	3	3
	IIRRF	1	1
	LTA	1	1
	LRG	1	1
Total	79	51	
IMETRO	LTS	39	21
	LTF	13	8
	LRG	2	2
	LTA	1	1
	Total	55	32
SAR	LTS	11	7
	IIRRF/ICPREV	2	2
	AD-15	1	1
	Total	14	10
SES	LTS	5.352	2.464
	LTF	684	478
	RD	272	266
	AD-15	168	127
	LTA	92	48
	LRG	73	73
	CDI	55	55
	IIRRF/ICPREV	33	33
	SM	23	23
	RMS	11	10
	AIPLANO	4	4
	AIIIPREV	3	3
	PA	2	2
	LTF1/4	1	1
	RMF	1	1
Total	6.774	3.588	
SEA	LTS	143	81
	PA	65	65
	LTF	25	20
	AD-15	10	6
	IIRRF/ICPREV	9	9
	CDI	2	2
	LRG	2	2
	ICPREV	1	1
Total	257	186	

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
IPREV	LTS	42	27
	AD-15	8	6
	LTF	8	6
	IIRRF/ICPREV	6	6
	AIPLANO	1	1
	Total	65	46
ADPEN	IIRRF/ICPREV	25	25
	ICPREV	1	1
	Total	26	26
SOL	LTS	31	12
	AD-15	11	9
	LTF	7	4
	Total	49	25
JUCESC	PA	18	18
	LTS	16	10
	LTF	5	5
	Total	39	33
FCC	LTS	34	14
	LTF	4	3
	LTA	2	1
	IIRRF/ICPREV	1	1
	LRG	1	1
	Total	42	20
AGESC	LTS	7	3
	PA	1	1
	Total	8	4
SED	LTS	10.495	5.206
	AD-15	8.413	5.463
	RD	1.518	1.387
	LTF	1.421	975
	SM	545	545
	LRG	206	206
	IIRRF/ICPREV	119	119
	CDI	91	91
	RMS	54	54
	LTA	10	8
	PA	8	8
	AIIPREV	6	6
	RMF	6	6
	AIPLANO	4	4
	LTF1/4	3	2
	IIRRF	2	2
	ICPREV	2	2
Total	22.903	14.084	

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
FESPORTE	LTS	3	3
	Total	3	3
PGE	LTS	57	36
	LTF	12	10
	LRG	5	5
	AD-15	3	3
	CDI	2	2
	IIRRF/ICPREV	2	2
	Total	81	58
SEC	LTS	1	1
	Total	1	1
ADR SÃO MIGUEL DO OESTE	LTS	17	12
	AD-15	2	2
	LTF	2	2
	IIRRF/ICPREV	1	1
	Total	22	17
ADR MARAVILHA	LTS	11	8
	LTF	12	4
	AD-15	1	1
	LRG	1	1
	Total	25	14
ADR SÃO LOURENÇO DO OESTE	LTS	11	5
	AD-15	2	2
	Total	13	7
ADR CHAPECÓ	LTS	16	9
	AD-15	7	4
	LTF	2	2
	Total	25	15
ADR XANXERE	LTS	5	5
	AD-15	1	1
	LTF	1	1
	Total	7	7
ADR CONCORDIA	LTS	15	8
	AD-15	1	1
	Total	16	9
ADR JOACABA	LTS	7	5
	IIRRF/ICPREV	5	5
	Total	12	10
ADR CAMPOS NOVOS	LTS	4	2
	AD-15	1	1
	Total	5	3
ADR VIDEIRA	LTS	10	6
	LTF	2	2
	RD	1	1
	Total	13	9
ADR CAÇADOR	AD-15	1	1
	Total	1	1

Legenda: Vide Lista de Siglas.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
		3	3
	LTF	3	3
	AD-15	1	1
	Total	7	7
ADR RIO DO SUL	LTS	21	14
	Total	21	14
ADR ITUPORANGA	AD-15	6	3
	Total	6	3
ADR IBIRAMA	AD-15	1	1
	LTS	1	1
	Total	2	2
ADR BLUMENAU	LTS	23	15
	AD-15	2	2
	LTF	2	2
	IIRRF/ICPREV	1	1
	Total	28	20
ADR BRUQUE	AD-15	2	1
	Total	2	1
ADR ITAJAI	LTS	22	13
	AD-15	8	4
	LTF	4	4
	LRG	1	1
	Total	35	22
ADR TUBARÃO	LTS	53	23
	LTF	5	5
	CDI	1	1
	Total	59	29
ADR CRICIUMA	LTS	31	15
	LTF	4	3
	IIRRF/ICPREV	1	1
	Total	36	19
ADR ARARANGUA	LTS	33	14
	LTF	3	2
	Total	36	16
ADR JOINVILLE	LTS	21	8
	IIRRF/ICPREV	2	2
	LTF	3	3
	Total	26	13
ADR JARAGUA DO SUL	LTF	3	2
	AD-15	1	1
	LTS	1	1
	Total	5	4
ADR MAFRA	LTS	27	9
	LTF	2	2
	Total	29	11
ADR CANOINHAS	AD-15	3	1
	Total	3	1

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
ADR LAGES	LTS	21	11
	LTF	5	4
	RD	1	1
	Total	27	16
ADR SÃO JOAQUIM	AD-15	1	1
	Total	1	1
ADR DIONISIO CERQUEIRA	AD-15	3	3
	Total	3	3
PCPM	AD-15	46	27
	LTS	17	9
	LTF	2	2
	IIRRF/ICPREV	1	1
	RD	1	1
	Total	67	40
PCBM	AD-15	2	2
	SM	1	1
	Total	3	3
SST	LTS	65	33
	LTF	19	14
	AD-15	7	2
	IIRRF/ICPREV	5	5
	CDI	1	1
	LTA	1	1
	RMS	1	1
	Total	99	57
SDS	LTS	24	9
	LTF	7	4
	AD-15	3	2
	CDI	1	1
	Total	35	16
FATMA/IMA	LTS	56	34
	LTF	15	10
	PA	2	2
	IIRRF/ICPREV	2	2
	CDI	1	1
	LRG	1	1
	RD	1	1
	RMS	1	1
	Total	79	52
SCC	LTS	33	12
	AD-15	13	11
	LTF	4	3
	IIRRF/ICPREV	3	3
	LRG	2	2
	CDI	1	1
	Total	56	32

Legenda: Vide Lista de Siglas.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
SAI	AD-15	2	2
	Total	2	2
SJC	LTS	1.082	518
	AD-15	263	163
	PA	96	96
	LTF	74	50
	LTA	46	16
	RD	14	14
	LRG	9	9
	CDI	8	8
	RMS	5	5
	SM	5	5
	IIRRF	1	1
	IIRRF/ICPREV	1	1
	ICPREV	1	1
	Total	1.605	887
SDC	AD-15	5	4
	Total	5	4
SEF	LTS	148	84
	IIRRF/ICPREV	38	38
	LTF	18	14
	AD-15	8	7
	CDI	3	3
	RD	2	2
	ICPREV	1	1
	LRG	1	1
	TIFD	1	1
Total	220	151	
SPG	LTS	3	1
	AD-15	1	1
	Total	4	2
CEE	AD-15	1.140	694
	LTS	492	246
	LTF	96	64
	SM	72	72
	PA	69	69
	RD	43	43
	LRG	19	19
	IIRRF/ICPREV	8	8
	CDI	4	4
	LTA	3	2
	RMS	3	3
	RMF	3	3
	AFP	1	1
	LTF1/4	1	1
	Total	1.954	1.229

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

(continua)

Tabela 11: (continuação) Benefícios concedidos e servidores beneficiados, segundo o tipo de benefício e o órgão de lotação, 2017.

Sigla do órgão	Tipo de benefício	2017	
		Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
		Quantidade	Quantidade
UDESC	LTS	262	151
	LTF	46	35
	PA	21	21
	RD	12	11
	AD-15	11	10
	LRG	7	7
	IIRRF/ICPREV	5	5
	CDI	3	3
	AIPLANO	2	2
	AIIPREV	1	1
	LTA	1	1
	LTF1/4	1	1
	SM	1	1
	Total	373	249

Legenda: Vide Lista de Siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

Na **Tabela 12** estão demonstrados os quantitativos de benefícios concedidos e servidores beneficiados (considerando a pessoa beneficiada), segundo o **tipo de benefício**, total geral dos órgãos analisados, no ano de 2017.

Tabela 12: Benefícios concedidos e servidores beneficiados, todos os órgãos, segundo o tipo de benefício, 2017.

Tipo de benefício	2017	
	Benefícios concedidos	Servidores beneficiados
	Quantidade	Quantidade
LTS	19.619	9.640
AD-15	10.161	6.573
LTF	2.629	1.826
RD	1.920	1.778
SM	647	647
PA	607	607
LRG	353	353
IIRRF/ICPREV	322	322
LTA	188	94
CDI	187	187
RMS	75	74
AIPLANO	13	13
AIIPREV	12	12
RMF	10	10
ICPREV	7	7
LTF1/4	6	5
IIRRF	5	5
AFP	1	1
TIFD	1	1
Total	36.763	22.155

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2.2 Benefícios concedidos, segundo sexo

A Tabela 13 apresenta a distribuição dos benefícios concedidos, segundo o sexo e tipo de benefício, no ano de 2017.

Tabela 13: Distribuição dos benefícios concedidos, segundo o tipo de benefício e o sexo, 2017.

Tipo de benefício	2017								
	Feminino			Masculino			Total		
	Quant.	% linha	% coluna	Quant.	% linha	% coluna	Quant.	% linha	% coluna
AD-15	8.407	82,7	29,2	1.754	17,3	21,9	10.161	100,0	27,6
AIIPREV	6	50,0	,0	6	50,0	,1	12	100,0	,0
AIPLANO	9	69,2	,0	4	30,8	,0	13	100,0	,0
AFP	1	100,0	,0	0	0,0	0,0	1	100,0	,0
CDI	119	63,6	,4	68	36,4	,8	187	100,0	,5
PA	257	42,3	,9	350	57,7	4,4	607	100,0	1,7
IIRRF	3	60,0	,0	2	40,0	,0	5	100,0	,0
IIRRF/ICPREV	182	56,5	,6	140	43,5	1,7	322	100,0	,9
ICPREV	5	71,4	,0	2	28,6	,0	7	100,0	,0
LTA	99	52,7	,3	89	47,3	1,1	188	100,0	,5
LRG	353	100,0	1,2	0	0,0	0,0	353	100,0	1,0
LTS	14.872	75,8	51,7	4.747	24,2	59,3	19.619	100,0	53,4
LTF1/4	6	100,0	,0	0	0,0	0,0	6	100,0	,0
LTF	2.232	84,9	7,8	397	15,1	5,0	2.629	100,0	7,2
RD	1.483	77,2	5,2	437	22,8	5,5	1.920	100,0	5,2
RMS	63	84,0	,2	12	16,0	,1	75	100,0	,2
RMF	8	80,0	,0	2	20,0	,0	10	100,0	,0
SM	647	100,0	2,3	0	0,0	0,0	647	100,0	1,8
TIFD	1	100,0	,0	0	0,0	0,0	1	100,0	,0
Total	28.753	78,2	100,0	8.010	21,8	100,0	36.763	100,0	100,0

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Considerando o total dos benefícios concedidos, a maioria foi do sexo feminino, alcançando um percentual de 78,2% no ano de 2017. Na maioria dos benefícios ocorreu a mesma distribuição, com maior número correspondendo ao sexo feminino. Na LTF, observa-se que 84,9% são mulheres, que se afastaram como cuidadoras de familiares.

2.3 Benefícios concedidos, segundo a idade do servidor

Na **Tabela 14** estão apresentados os valores da média, mediana, moda, mínimo, máximo e desvio padrão da **idade** (em anos) **dos servidores**, no ano de 2017, segundo o tipo de benefício concedido.

Tabela 14: Idade dos servidores segundo o tipo de benefícios concedidos, 2017.

Tipo de benefício	2017					
	Idade do servidor (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
AD-15	38	37	28	18	73	10
AIIPREV	77	81	54	54	97	15
AIPLANO	54	53	60	39	73	11
AFP	48	48	48	48	48	-
CDI	52	53	53	27	71	9
PA	36	34	30	20	70	10
IIRRF	57	56	56	52	62	4
IIRRF/ICPREV	64	62	58	24	96	11
ICPREV	73	80	80	56	82	10
LTA	45	47	50	25	65	10
LRG	35	35	34	24	46	4
LTS	46	46	50	22	71	9
LTF1/4	43	46	46	33	50	7
LTF	44	44	38	24	69	9
RD	49	49	52	25	71	8
RMS	43	43	48	28	66	8
RMF	42	42	39	30	50	7
SM	31	30	28	19	48	5
TIFD	56	56	56	56	56	-

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

2.4 Benefícios concedidos, segundo o tempo de serviço do servidor

Na **Tabela 15** estão apresentados os valores de média, mediana, moda, mínimo, máximo e desvio padrão do **tempo de serviço** (em anos) no ano de 2017, segundo o tipo de benefício concedido.

Tabela 15: Tempo de serviço dos servidores segundo tipo de benefícios concedidos, 2017.

Tipo de benefício	2017					
	Tempo de serviço (anos)					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
AD-15	6	3	0	0	36	7
AIPREV	51	52	30	30	78	15
AIPLANO	26	26	13	10	54	14
AFP	14	14	14	14	14	-
CDI	18	14	13	2	41	9
PA	3	0	0	-1	43	9
IIRRF	31	32	32	23	37	5
IIRRF/ICPREV	32	32	32	0	74	14
ICPREV	42	50	2	2	60	20
LTA	12	10	4	1	37	10
LRG	6	4	3	0	18	4
LTS	14	13	11	0	50	9
LTF1/4	9	12	12	2	15	5
LTF	12	11	11	0	43	8
RD	16	15	14	1	39	6
RMS	8	8	3	2	31	5
RMF	6	3	2	2	12	4
SM	3	1	0	0	22	4
TIFD	12	12	12	12	12	-

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE CONCEDIDA

As LTS's constituem o maior grupo de benefício concedido pelas unidades da DSAS e totalizaram 19.619 licenças no ano de 2017. Dada a representatividade desse benefício para o Estado, pelo fato de que impacta diretamente no absenteísmo-doença, e, conseqüentemente em custos aos cofres públicos, bem como, a partir de sua análise obtém-se o perfil do adoecimento dos servidores públicos estaduais, passaremos a discorrer com mais detalhe sobre o mesmo.

3.1 LTS concedida segundo o mês do ano

No que se refere ao mês de concessão de LTS, verifica-se um crescimento abrupto de janeiro para fevereiro, observa-se que os quantitativos de LTS's concedidas por mês sofrem elevação à medida que avançam os meses do ano, com picos nos meses de maio e agosto. Evidencia-se queda em julho. A partir de novembro há redução no quantitativo de LTS concedida até o fim do ano (**Gráfico 8**).

Os valores absolutos e relativos podem ser visualizados na **Tabela 16**.

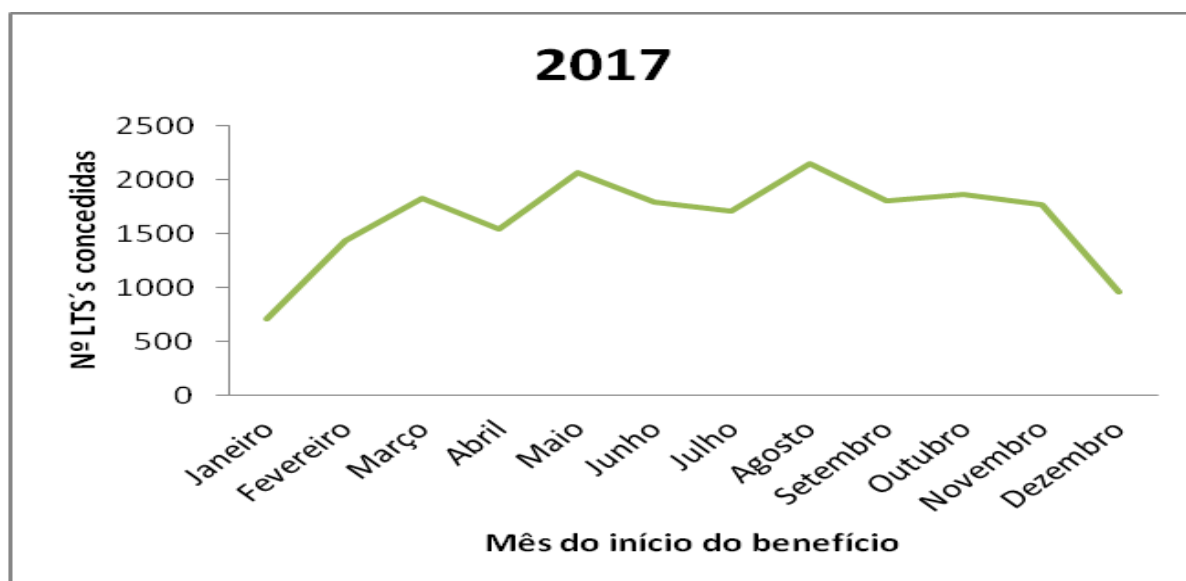


Gráfico 8: Distribuição do número de LTS concedida, por mês, 2017.

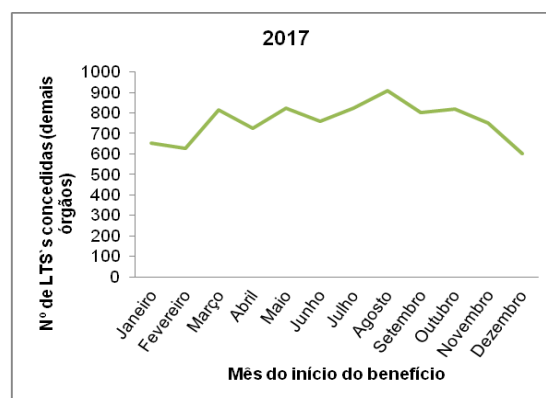
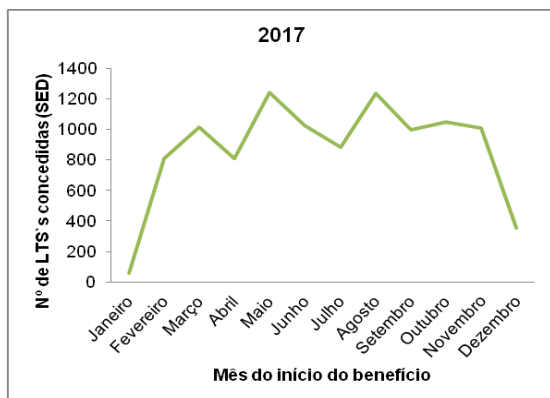
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Os períodos de decréscimo (janeiro, julho e dezembro) dos quantitativos de LTS's sugerem uma correspondência ao período usufruído de férias pelos servidores da SED, fato que pode ser visualizado pela diferenciação das curvas apresentadas no **Gráfico 9** (SED), em que a distribuição dos afastamentos da SED, isoladamente, apresenta similaridade na curva representada no **Gráfico 8**. Diferentemente, o gráfico que representa a LTS concedida aos **demais órgãos** mostra-se mais estável ao longo do ano, com maior pico em agosto de 2017.

Tabela 16: Distribuição de número de LTS concedida, segundo o mês de início, 2017.

Mês do início do Benefício	2017	
	LTS concedida	
	Quantidade	% coluna
Janeiro	710	3,6
Fevereiro	1.438	7,3
Março	1.829	9,3
Abril	1.539	7,8
Mai	2.068	10,5
Junho	1.789	9,1
Julho	1.707	8,7
Agosto	2.147	10,9
Setembro	1.802	9,2
Outubro	1.870	9,5
Novembro	1.763	9,0
Dezembro	957	4,9
Total	19.619	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Gráfico 9:** Distribuição do número de LTS concedida por mês, SED e demais órgãos, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.2 LTS concedida, segundo a regional de atendimento da DSAS

Na **Tabela 17** estão apresentados os quantitativos de LTS's concedidas, servidores beneficiados e dias concedidos por LTS, segundo a regional de atendimento da DSAS. Destacam-se as regionais de Florianópolis, Joinville e Criciúma com os maiores percentuais.

Tabela 17: LTS's concedidas e servidores beneficiados, segundo a regional de atendimento, 2017.

URSS	2017					
	LTS's concedidas		Servidores beneficiados		Dias Concedidos	
	Quantidade	% Coluna	Quantidade	% Coluna	Quantidade	% Coluna
Florianópolis	9.152	46,6	4.274	44,3	296.852	46,6
Joinville	3.015	15,4	1.462	15,2	94.029	15,4
Criciúma	2.722	13,9	1.383	14,3	86.111	13,9
Lages	1.404	7,2	768	8,0	48.716	7,2
Itajaí	1.203	6,1	617	6,4	47.275	6,1
Joaçaba	966	4,9	515	5,3	35.460	4,9
Blumenau	785	4,0	441	4,6	28.309	4,0
Chapecó	372	1,9	180	1,9	16.262	1,9
Total	19.619	100,0	9.640	100,0	653.014	100,0

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.3 LTS concedida, segundo o número de licenças no ano

No que se refere ao número de licença usufruída no ano por servidor, verificou-se a média de duas licenças no ano de 2017. O valor mínimo foi de uma licença no ano e o máximo de 33, conforme pode ser verificado na **Tabela 18**.

Tabela 18: Estatística de LTS usufruída por servidor/ano, 2017.

Estatística de LTS/Servidor/Ano	Ano Início do Benefício
	2017
Média	2
Mediana	1
Moda	1
Mínimo	1
Máximo	33
Desvio Padrão	2

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Pode ser verificado que 52% dos servidores beneficiados usufruíram até 1(uma) licença/ano e 73,8% usufruíram até 2(duas) licenças/ano. Os valores correspondentes à distribuição de frequência do número de licença/ano estão na **Tabela 19**.

Tabela 19: Distribuição de frequência de licenças usufruídas por servidor/ano, 2017.

Nº LTS	2017		
	Quantidade servidores	Percentual	Percentual Acumulado
1	5.017	52,0	52,0
2	2.100	21,8	73,8
3	1.112	11,5	85,4
4	703	7,3	92,7
5	344	3,6	96,2
6	194	2,0	98,2
7	97	1,0	99,2
8	36	,4	99,6
9	15	,2	99,8
10	9	,1	99,9
11	8	,1	99,9
14	3	,0	100,0
15	1	,0	100,0
33	1	,0	100,0
Total	9.640	100,0	-

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.4 LTS concedida, segundo o número de dias por licença

A média geral do Estado de dias concedidos por LTS foi de 33 dias no ano analisado, com a moda de 30 dias. O mínimo de dias concedidos foi de 1(um) dia e o máximo de 360 dias.

Considerando a URSS da DSAS, a maior média apresentada foi pela URSS de Chapecó. As URSS de Florianópolis e Joinville se destacaram com valor **máximo** de 360 dias concedidos por LTS (**Tabela 20**).

Tabela 20: Estatística de dias concedidos por LTS, segundo a unidade de atendimento pericial da DSAS, 2017.

URSS	Dias concedidos por LTS					
	2017					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
Chapecó	44	30	30	1	120	31
Itajaí	39	30	30	1	180	31
Joaçaba	37	30	30	1	180	33
Blumenau	36	30	30	1	180	31
Lages	35	30	30	1	180	31
Florianópolis	32	30	30	1	360	27
Criciúma	32	30	30	1	180	24
Joinville	31	30	30	1	360	30
Total Geral do Estado SC	33	30	30	1	360	28

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Ainda, sobre número de dias concedidos por LTS, na **Tabela 21** consta a distribuição das licenças segundo a faixa de dias concedidos, em que destaca-se que mais de 60% das LTS's concedidas foram de até 30 dias, no ano analisado. As LTS's de 31 a 60 dias corresponderam a 21,6%, de 61 a 90 dias totalizaram de 7,8% e aquelas acima de 90 dias perfizeram cerca de 2% das licenças.

Tabela 21: Distribuição de LTS segundo a faixa de dias concedidos, 2017.

Faixa de dias concedidos por LTS	2017	
	Quantidade	% coluna
<= 15,00 dias	7.735	39,4%
16,00 - 30,00 dias	5.733	29,2%
31,00 - 60,00 dias	4.228	21,6%
61,00 - 90,00 dias	1.536	7,8%
91,00 - 120,00 dias	289	1,5%
121,00 - 180,00 dias	96	,5%
181,00 - 365,00 dias	2	,0%
Total	19.619	100,0%

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

3.5 Dias usufruídos de LTS por servidor no ano

Nesta distribuição são considerados os dias que foram usufruídos por cada servidor entre o dia 01/01 a 31/12 do ano de 2017. Obtivemos uma média geral de 66 dias de LTS por servidor ano. As médias mais elevadas foram observadas na regional de Itajaí e Chapecó. Na maioria das regionais houve servidores que usufruíram 365 dias de LTS no ano. A moda, no entanto, para a maioria foi de 30 dias ano (**Tabela 22**).

Tabela 22: Estatística de dias usufruídos de LTS por servidor no ano, segundo a URSS de atendimento, 2017.

URSS	Dias de LTS usufruídos por servidor ano - 2017					
	Média	Moda	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
Blumenau	62	30	31	2	365	68
Chapecó	71	15	37	1	365	80
Criciúma	62	30	30	1	365	68
Florianópolis	69	30	30	1	365	83
Itajaí	72	30	40	1	365	81
Joaçaba	67	30	40	1	365	74
Joinville	62	30	30	1	365	74
Lages	61	30	35	1	359	65
Total	66	30	31	1	365	77

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

Em relação à distribuição de dias usufruídos por servidor ano por faixa de dias, observa-se que 30,9% dos servidores afastados no ano usufruíram até 15 dias de licença. Se considerarmos até

30 dias de LTS ano, esse percentual chega aproximadamente a 49%. E a faixa de 181 a 365 dias de LTS ano correspondeu a 9,2% dos servidores afastados (**Tabela 23**). Salienta-se que foram acrescidos aos valores apresentados os dias de LTS usufruídos pelos servidores que tiveram suas licenças iniciadas em 2016, correspondentes ao ano de 2017. Logo o quantitativo geral de servidores difere daqueles apresentados anteriormente.

Tabela 23: Distribuição de servidores segundo a faixa de dias usufruídos de LTS ano, 2017.

2017		
Faixa de dias usufruídos de LTS ano	Quantidade de Servidores	% coluna
<= 15 dias	3.057	30,9%
16 - 30 dias	1.869	18,9%
31 - 60 dias	1.813	18,3%
61 - 90 dias	949	9,6%
91 - 120 dias	612	6,2%
121 - 180 dias	698	7,0%
181 - 365 dias	907	9,2%
Total	9.905	100,0%

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

3.6 LTS concedida, segundo o grupo de patologia

No que se refere aos grupos de patologia² que motivaram os afastamentos os três primeiros motivos corresponderam aos mesmos apresentados nos anos de 2014 a 2016.

A distribuição percentual das LTS's concedidas, segundo os capítulos da CID 10, mostrou que a 1ª posição foi ocupada pelo capítulo V - transtornos mentais e comportamentais (33%) e a 2ª posição o capítulo XIII - doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (25%), que juntos somaram quase 60% das LTS concedidas. Com percentuais bem menores ficaram o capítulo XIX – lesões envenenamentos e outras consequências de causas externas na 3ª posição (8%), capítulo XI – doenças do sistema digestivo na 4ª posição (4%), e capítulo IX - doenças do aparelho circulatório na 5ª posição (4%) . O capítulo XI nos anos de 2014 a 2016 tinha ocupado na 6ª posição.

² Os grupos de patologia serão apresentados segundo os capítulos do Código Internacional de Doenças – CID 10, descritos no anexo II.

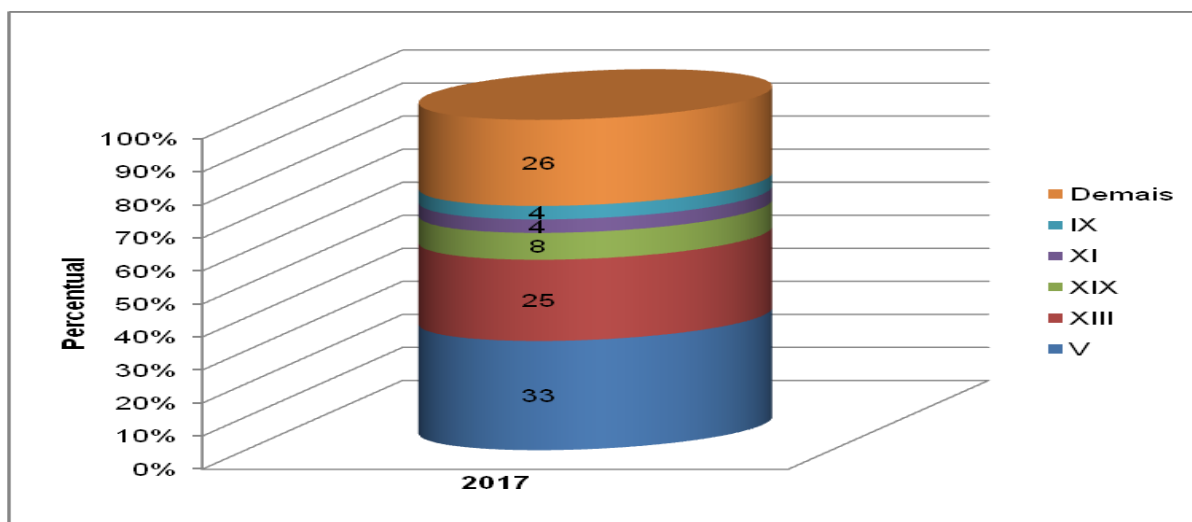


Gráfico 10: Distribuição de LTS's concedidas segundo o grupo de patologia, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.6.1 LTS concedida, segundo o grupo de patologia e o sexo

Os quantitativos de licenças concedidas segundo o sexo e o grupo de patologia que motivaram os afastamentos dos servidores estão demonstrados na **Tabela 24**.

Os cinco principais motivos dos afastamentos são praticamente os mesmos que os observados ao se considerar ambos os sexos. Os primeiros três motivos foram os capítulos V, XIII e XIX, em que para o capítulo XIX o percentual de LTS para o sexo masculino foi maior do que para o sexo feminino, o mesmo acontecendo para o capítulo IX, que ocupou a quarta posição para o sexo masculino. Para complementar esta análise é importante analisar as taxas de afastamento por doença e sexo (Item 4.1.4).

Tabela 24: Distribuição de LTS concedida, segundo o grupo de patologia e o sexo, 2017.

Capítulo CID 10	2017								
	Feminino			Masculino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
V	4.961	33,4	76,5	1.525	32,1	23,5	6.486	33,1	100,0
XIII	3.650	24,5	75,7	1.173	24,7	24,3	4.823	24,6	100,0
XIX	1.031	6,9	64,6	564	11,9	35,4	1.595	8,1	100,0
XI	570	3,8	71,1	232	4,9	28,9	802	4,1	100,0
X	561	3,8	76,4	173	3,6	23,6	734	3,7	100,0
IX	537	3,6	67,1	263	5,5	32,9	800	4,1	100,0
II	499	3,4	80,1	124	2,6	19,9	623	3,2	100,0
XIV	497	3,3	83,0	102	2,1	17,0	599	3,1	100,0
XXI	472	3,2	81,5	107	2,3	18,5	579	3,0	100,0
XV	382	2,6	100,0	0	0,0	0,0	382	1,9	100,0
VII	356	2,4	74,6	121	2,5	25,4	477	2,4	100,0
VI	354	2,4	84,1	67	1,4	15,9	421	2,1	100,0
XVIII	343	2,3	81,1	80	1,7	18,9	423	2,2	100,0
I	156	1,0	69,0	70	1,5	31,0	226	1,2	100,0
IV	147	1,0	71,7	58	1,2	28,3	205	1,0	100,0
III	114	,8	93,4	8	,2	6,6	122	,6	100,0
VIII	113	,8	85,6	19	,4	14,4	132	,7	100,0
XII	89	,6	65,9	46	1,0	34,1	135	,7	100,0
XVII	22	,1	68,8	10	,2	31,3	32	,2	100,0
XX	13	,1	72,2	5	,1	27,8	18	,1	100,0
XVI	5	,0	100,0	0	0,0	0,0	5	,0	100,0
Total	14.872	100,0	75,8	4.747	100,0	24,2	19.619	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.7 Dias concedidos de LTS, segundo o grupo de patologia

Na **Tabela 25** estão apresentados os dados estatísticos de dias concedidos por LTS segundo o grupo de patologia.

Verificou-se que no ano de 2017 as maiores médias de dias concedidos por LTS foram registradas por conta das neoplasias (II); a seguir surgiram doenças do sistema nervoso (VI) e os transtornos mentais e comportamentais (V). Na quarta posição ficaram as doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (XIII) e as lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (XIX). Na quinta posição as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV) e as doenças do aparelho circulatório (IX). As licenças mais longas decorreram das doenças osteomusculares e transtornos mentais (máximo de 360 dias).

Na **Tabela 26** está demonstrada a somatória de dias concedidos de LTS por grupos de patologia. O capítulo V correspondeu ao maior número dos dias concedidos por LTS com 33,1%, seguido do XIII com percentual de 24,6%, e do XIX com 8,1%.

Tabela 25: Estatística descritiva de dias concedidos por LTS, segundo o grupo de patologia, 2017.

Capítulo CID 10	2017					
	Dias concedidos por LTS					
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
II	62	60	90	1	180	46
VI	42	30	30	1	180	35
V	37	30	30	1	360	24
XIII	36	30	30	1	360	31
XIX	36	30	30	1	180	31
IV	34	30	30	1	180	25
IX	34	30	30	1	180	29
III	30	30	30	1	90	20
XVII	30	30	30	3	120	24
XXI	28	19	30	1	180	26
XI	23	15	30	1	180	20
XIV	22	15	30	1	100	18
XV	21	15	15	1	98	16
XX	19	10	10	5	90	26
VIII	18	15	30	1	90	18
XVI	18	7	1	1	60	24
XVIII	16	10	15	1	180	18
I	15	7	5	1	180	24
VII	14	10	5	1	120	15
XII	14	9	5	1	90	17
X	13	9	15	1	90	15

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 26: Distribuição do total de dias concedidos de LTS por grupo de patologia, 2017.

Capítulo CID 10	2017	
	Dias concedidos	
	Quantidade	% coluna
V	237.864	33,1
XIII	175.474	24,6
XIX	57.119	8,1
II	38.928	3,2
IX	27.054	4,1
XI	18.408	4,1
VI	17.829	2,1
XXI	16.287	3,0
XIV	13.077	3,1
X	9.423	3,7
XV	8.097	1,9
IV	6.976	1,0
XVIII	6.866	2,2
VII	6.772	2,4
III	3.706	,6
I	3.390	1,2
VIII	2.407	,7
XII	1.957	,7
XVII	950	,2
XX	341	,1
XVI	89	,0
Total	653.014	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.8 Servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia

Quanto ao número de servidores afastados por grupo de patologia, segundo a classificação do CID 10, o maior número correspondeu ao capítulo V – transtornos mentais e comportamentais, seguido do capítulo XIII - doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. Na 3ª posição ficaram as doenças referentes ao capítulo XIX – lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas. O capítulo XI – doenças do aparelho digestivo ocupou a 4ª posição. Já o capítulo X – doenças do aparelho respiratório ficou em 5º lugar (**Gráfico 11**).

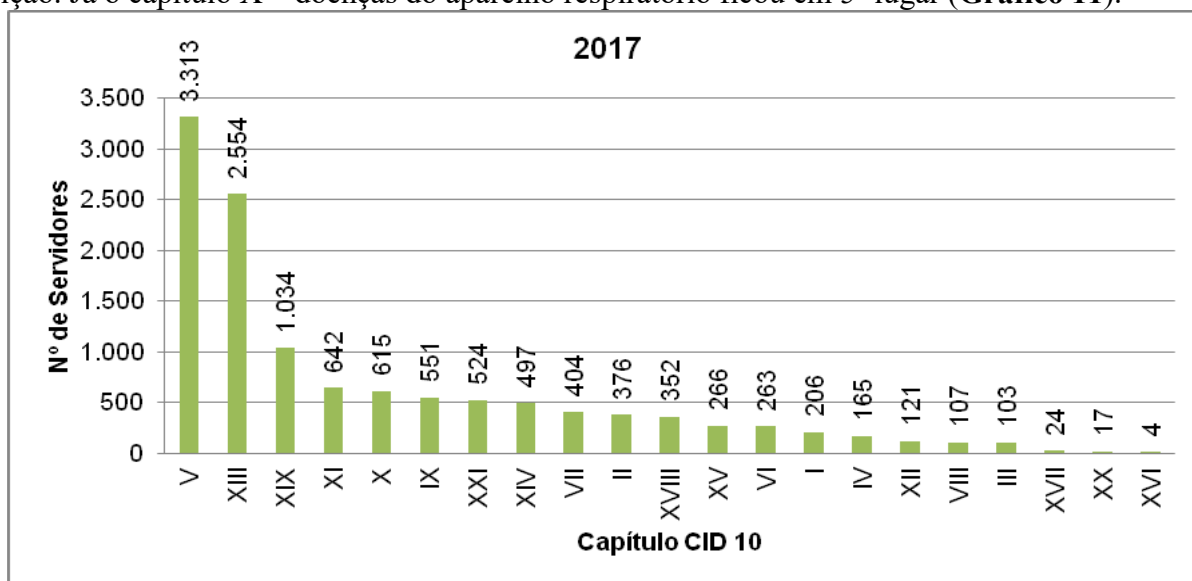


Gráfico 11: Distribuição de servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 12** estão demonstrados em valores percentuais a distribuição de servidores afastados conforme o grupo de patologia, em que praticamente 50% dos servidores afastados foram acometidos por transtornos mentais e comportamentais ou por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.

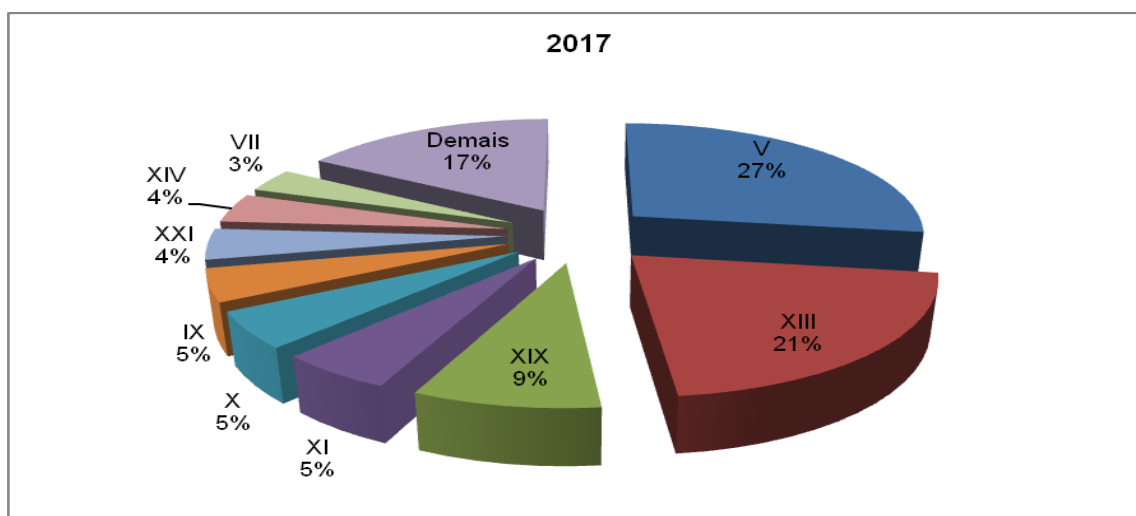


Gráfico 12: Distribuição percentual de servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.8.1 Servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia e o sexo

No ano de 2017, os afastamentos do sexo feminino superaram os do sexo masculino em todos os capítulos analisados, como demonstrado na **Tabela 27**, acompanhando a tendência apresentada nos boletins anteriores já publicados. No item 4.1.4 serão apresentadas as taxas de afastamento por sexo e grupo de patologia.

Tabela 27: Distribuição de servidores afastados por LTS, segundo o grupo de patologia e o sexo, 2017.

Capítulo CID 10	2017					
	Feminino		Masculino		Total	
	Quantidade	% linha	Quantidade	% linha	Quantidade	% linha
V	2.587	78	726	22	3.313	100
XIII	1.935	76	619	24	2.554	100
XIX	672	65	362	35	1.034	100
X	471	77	144	23	615	100
XI	455	71	187	29	642	100
XXI	426	81	98	19	524	100
XIV	420	85	77	15	497	100
IX	380	69	171	31	551	100
VII	301	75	103	25	404	100
II	300	80	76	20	376	100
XVIII	295	84	57	16	352	100
XV	266	100	0	0	266	100
VI	213	81	50	19	263	100
I	143	69	63	31	206	100
IV	120	73	45	27	165	100
III	95	92	8	8	103	100
VIII	91	85	16	15	107	100
XII	80	66	41	34	121	100
XVII	15	63	9	38	24	100
XX	12	71	5	29	17	100
XVI	4	100	0	0	4	100

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9 Servidores afastados por LTS, segundo grupo de patologia e regional de procedência³ da DSAS

O perfil de doença que motivou os afastamentos por LTS é semelhante para as diversas regiões do estado (**Gráfico 13**), com quase os mesmos grupos de patologia que ocupam as primeiras posições no ranking geral do Estado, sendo os capítulos V, XIII, XIX, XI, IX e X mais frequentes, variando a ordem e a proporção de cada grupo. Em algumas regiões também se destacaram os capítulos II, XIV, VI, XXI e XVIII dentre os mais frequentes. A distribuição de percentual de servidores afastados por grupo de patologia para cada URSS de procedência está representada nos **Gráficos 14 a 21**, referentes ao ano de 2017.

³ URSS de procedência refere-se a região de lotação do servidor.

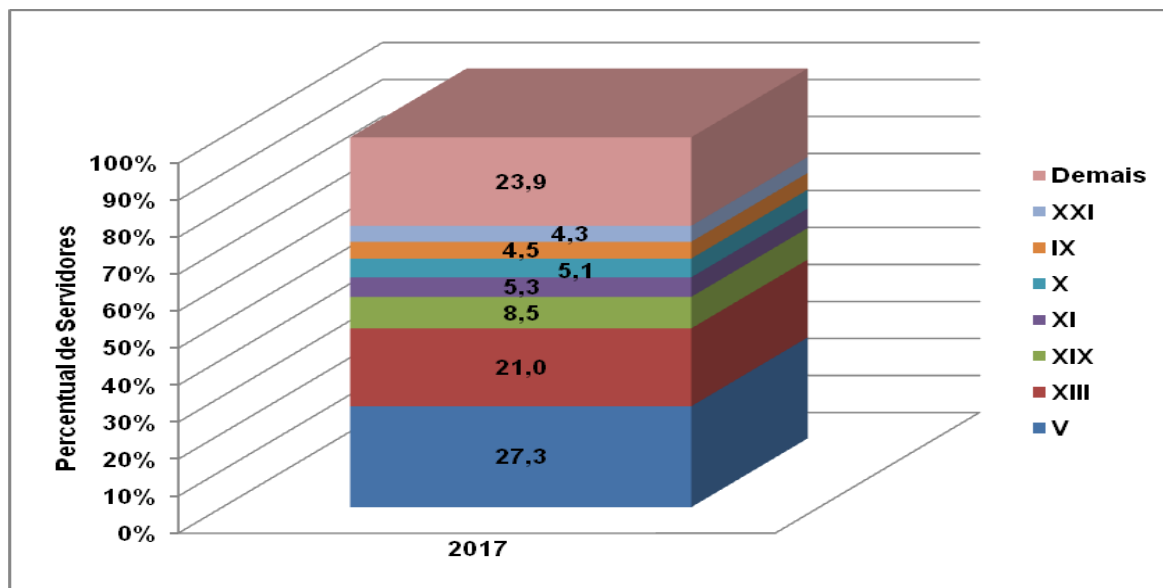


Gráfico 13: Distribuição de servidores afastados no Estado, segundo o grupo de patologia, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.1 URSS de Blumenau

Em comparação com o perfil geral do estado, a URSS de Blumenau apresenta a mesma distribuição considerando os 5 maiores capítulos, apenas diferiu na proporção de servidores envolvidos. A maior frequência encontrada foi no capítulo V – transtornos mentais e comportamentais, seguido do capítulo XIII – doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. As lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX) ocuparam a 3ª posição em 2017. Apareceram para essa região doenças do aparelho geniturinário como 6ª causa. (**Gráfico 14**).

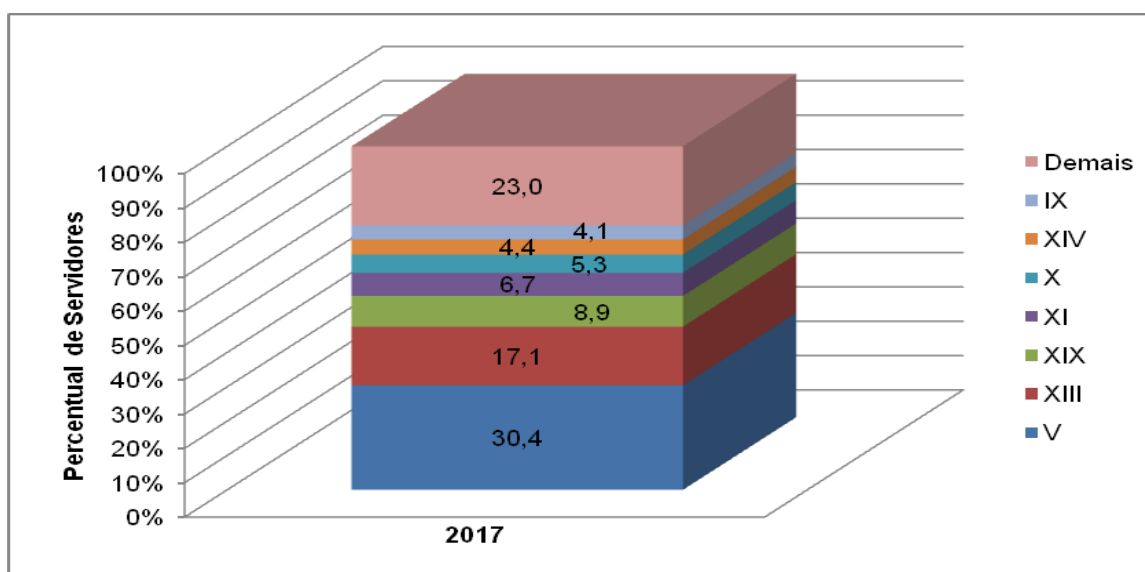


Gráfico 14: Distribuição de servidores afastados da URSS de Blumenau, segundo o grupo de patologia, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.2 URSS de Criciúma

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Criciúma apresenta os mesmos capítulos nas três posições iniciais (V, XIII e XIX). O grupo X (doenças do aparelho respiratório) ocupou a 4ª posição e na 5ª posição as doenças do aparelho circulatório. Destaca-se a proporção de servidores afastados pelo grupo V (transtornos mentais e comportamentais), que foi de 34,7%, enquanto que para o geral do Estado este grupo correspondeu a 27,3%. **(Gráfico 15)**.

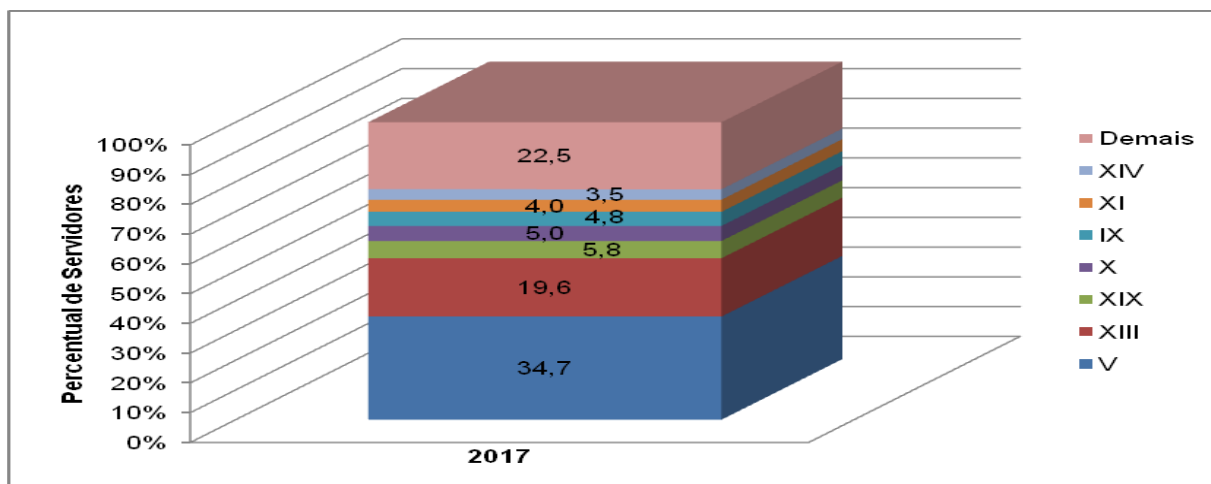


Gráfico 15: Distribuição de servidores afastados da URSS de Criciúma, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.3 URSS de Joinville

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Joinville apresenta a mesma distribuição por grupos de patologia dos 4 primeiros grupos. Já o capítulo IX – doenças do aparelho circulatório ocupa a 5ª posição **(Gráfico 16)**. Os capítulos XIV e XVIII surgiram dentre os 7 maiores grupos, diferentemente da distribuição geral do Estado.

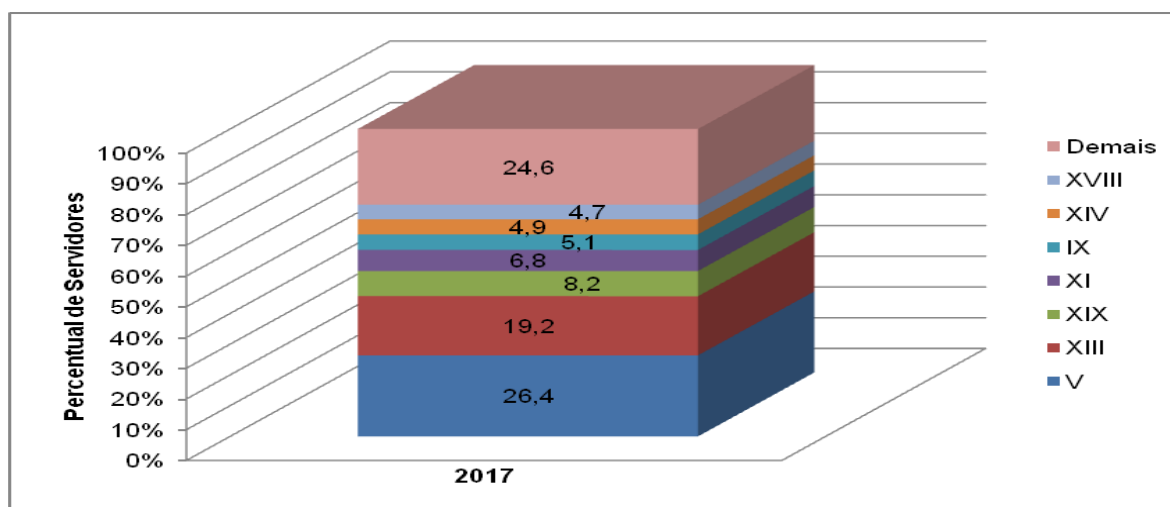


Gráfico 16: Distribuição de servidores afastados da URSS de Joinville, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.4 URSS de Joaçaba

Em comparação com o perfil geral do Estado, a URSS de Joaçaba apresentou os mesmos grupos nas duas primeiras posições, já a 3ª posição ficou para os fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (XXI). As doenças do aparelho circulatório (IX) ficaram na 4ª posição, enquanto para o geral do Estado ocupou a 6ª posição. O capítulo XI - doenças do aparelho digestivo ficou em 5º lugar (**Gráfico 17**), seguido das doenças respiratórias.

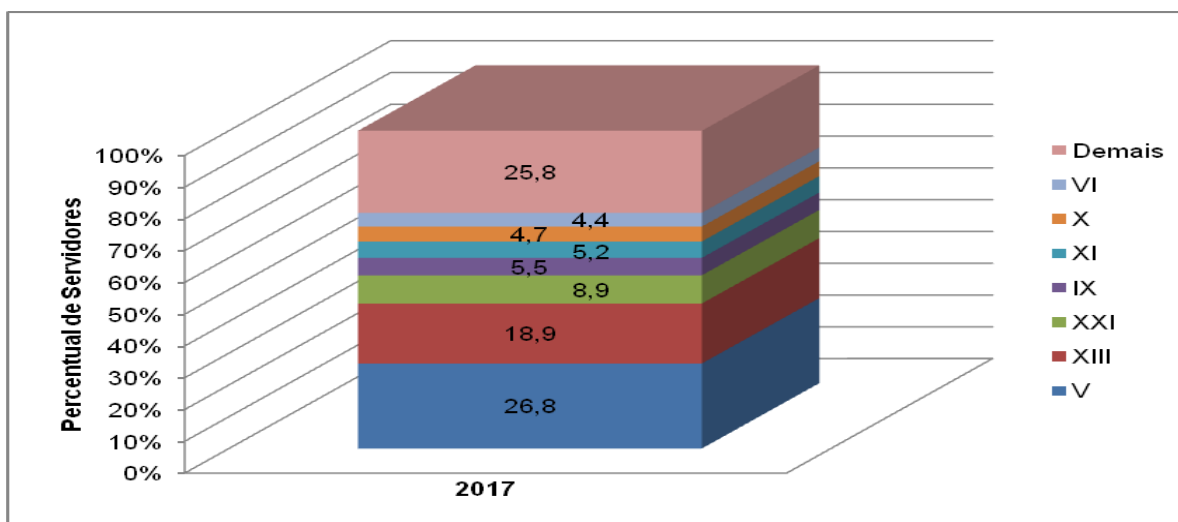


Gráfico 17: Distribuição de servidores afastados da URSS de Joaçaba, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.5 URSS de Itajaí

Para a URSS de Itajaí, em comparação com perfil do estado, até a 4ª posição são os mesmos grupos que aparecem no geral do Estado, apresentado porém, na 5ª posição o Capítulo II - Neoplasias (**Gráfico 18**), com percentual próximo aos capítulos X e IX, cerca de 3%.

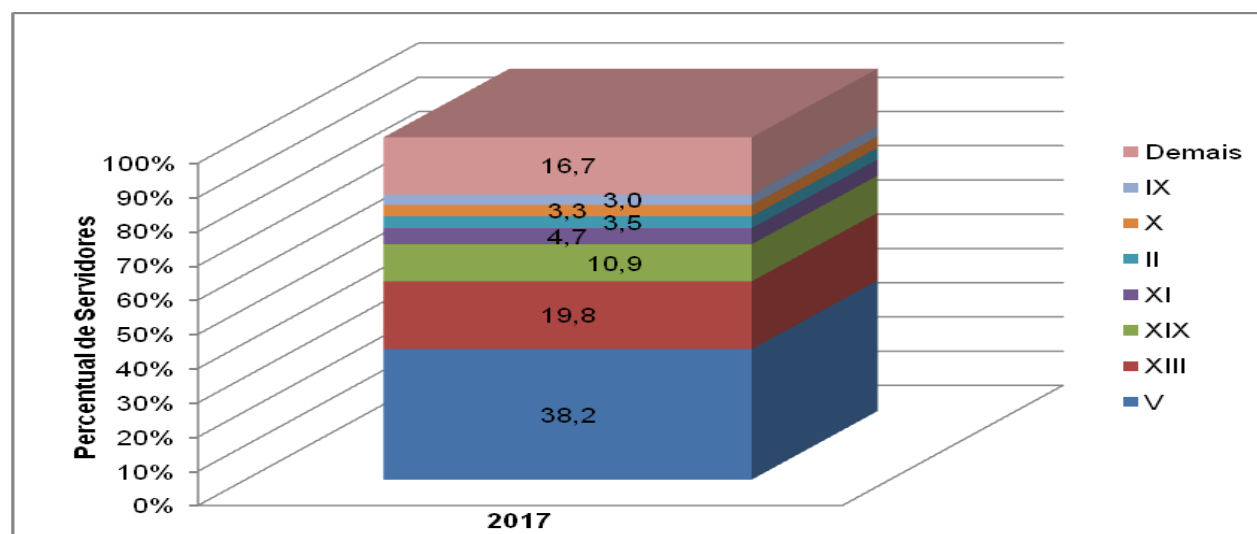


Gráfico 18: Distribuição de servidores afastados da URSS de Itajaí, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.6 URSS de Lages

Na URSS de Lages, em comparação com perfil do Estado, observa-se os mesmos grupos de patologias nas três primeiras posições. A 4ª posição é ocupada por doenças do aparelho respiratório (X) com percentual um pouco maior do que no Estado. A 5ª quinta posição ficou para o capítulo XXI – fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (**Gráfico 19**).

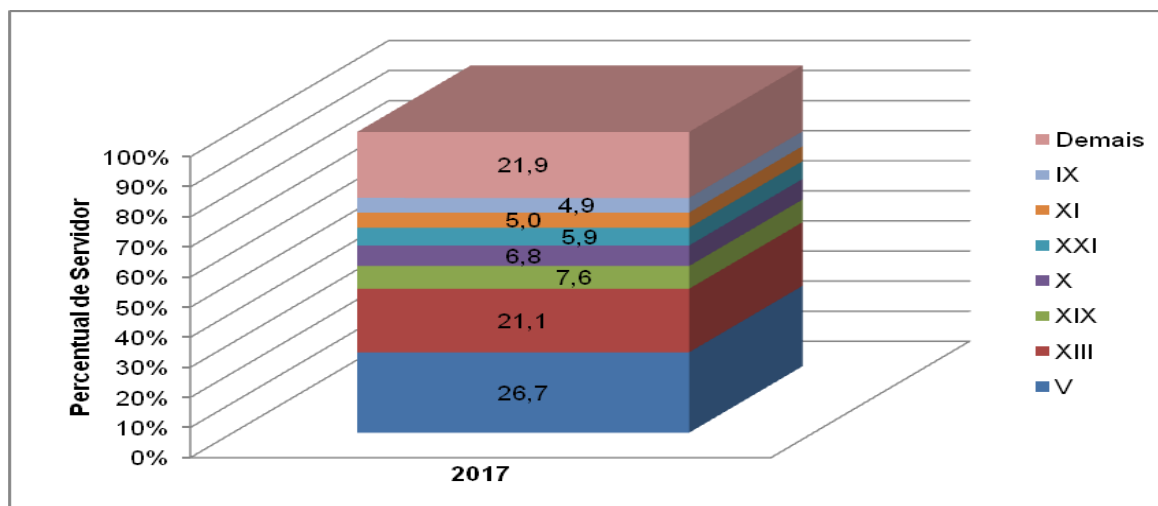


Gráfico 19: Distribuição de servidores afastados da URSS de Lages, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.7 URSS de Florianópolis

Para a URSS de Florianópolis, em comparação com perfil do Estado, observa-se que a ordem dos grupos de patologia para as duas primeiras posições é inversa, com o 1º lugar para o capítulo XIII e o 2º para o capítulo V. O capítulo XIX apresentou percentuais mais elevados do que no geral do Estado, também na 3ª posição. As doenças do aparelho respiratório (X) ocuparam a 4ª posição e as doenças do aparelho digestivo (XI) a 5ª posição (**Gráfico 20**).

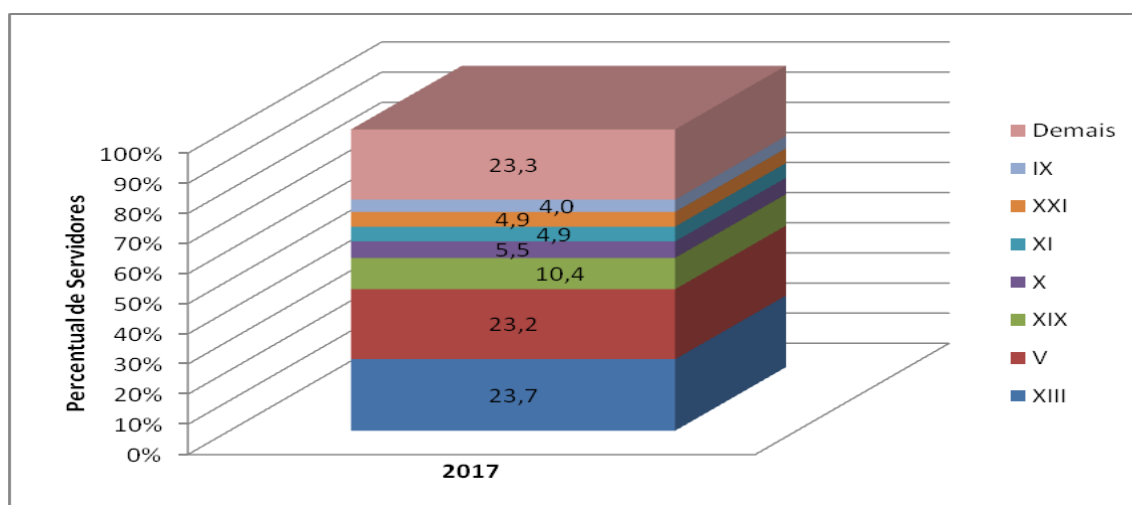


Gráfico 20: Distribuição de servidores afastados da URSS de Florianópolis, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.9.8 URSS de Chapecó

Para a URSS de Chapecó, em comparação com perfil do Estado, observa-se os mesmos grupos nas quatro primeiras posições. O capítulo IX – doenças do aparelho circulatório ficou na 5ª posição. (**Gráfico 21**). Surgiram as doenças do aparelho genitourinário (XIV) dentre as principais causas.

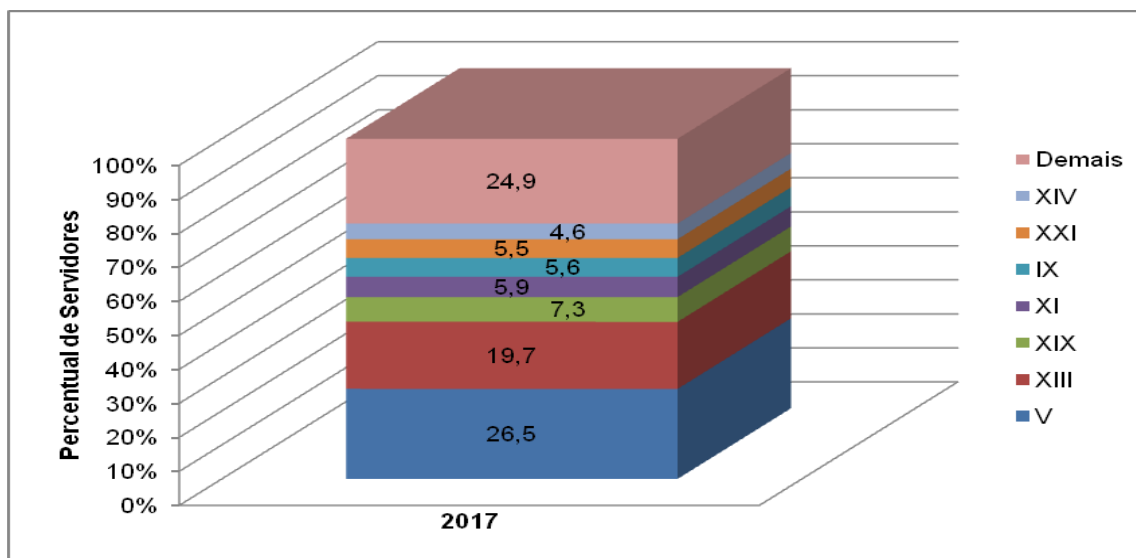


Gráfico 21: Distribuição de servidores afastados da URSS de Chapecó, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição de servidores afastados por grupo de patologia para cada URSS estão apresentados na **Tabela 28**.

Tabela 28: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia e URSS de procedência, 2017.

2017																											
Grupo de Patologia	Unidade Regional de Saúde do Servidor - Procedência																										
	Blumenau			Criciúma			Joinville			Joaçaba			Itajaí			Lages			Florianópolis			Chapecó			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
V	194	30,4	5,9	591	34,7	17,8	514	26,4	15,5	166	26,8	5,0	253	38,2	7,6	262	26,7	7,9	1.039	23,2	31,4	294	26,5	8,9	3.313	27,3	100,0
XIII	109	17,1	4,3	334	19,6	13,1	375	19,2	14,7	117	18,9	4,6	131	19,8	5,1	207	21,1	8,1	1.062	23,7	41,6	219	19,7	8,6	2.554	21,0	100,0
XIX	57	8,9	5,5	99	5,8	9,6	160	8,2	15,5	26	4,2	2,5	72	10,9	7,0	74	7,6	7,2	465	10,4	45,0	81	7,3	7,8	1.034	8,5	100,0
XI	43	6,7	6,7	69	4,0	10,7	133	6,8	20,7	32	5,2	5,0	31	4,7	4,8	49	5,0	7,6	219	4,9	34,1	66	5,9	10,3	642	5,3	100,0
X	34	5,3	5,5	86	5,0	14,0	90	4,6	14,6	29	4,7	4,7	22	3,3	3,6	67	6,8	10,9	244	5,5	39,7	43	3,9	7,0	615	5,1	100,0
IX	26	4,1	4,7	81	4,8	14,7	99	5,1	18,0	34	5,5	6,2	20	3,0	3,6	48	4,9	8,7	181	4,0	32,8	62	5,6	11,3	551	4,5	100,0
XXI	18	2,8	3,4	38	2,2	7,3	56	2,9	10,7	55	8,9	10,5	19	2,9	3,6	58	5,9	11,1	219	4,9	41,8	61	5,5	11,6	524	4,3	100,0
XIV	28	4,4	5,6	60	3,5	12,1	96	4,9	19,3	26	4,2	5,2	14	2,1	2,8	46	4,7	9,3	176	3,9	35,4	51	4,6	10,3	497	4,1	100,0
VII	20	3,1	5,0	57	3,3	14,1	86	4,4	21,3	18	2,9	4,5	16	2,4	4,0	26	2,7	6,4	156	3,5	38,6	25	2,3	6,2	404	3,3	100,0
II	25	3,9	6,6	46	2,7	12,2	50	2,6	13,3	20	3,2	5,3	23	3,5	6,1	23	2,3	6,1	142	3,2	37,8	47	4,2	12,5	376	3,1	100,0
XVIII	16	2,5	4,5	56	3,3	15,9	92	4,7	26,1	20	3,2	5,7	10	1,5	2,8	18	1,8	5,1	108	2,4	30,7	32	2,9	9,1	352	2,9	100,0
XV	11	1,7	4,1	39	2,3	14,7	37	1,9	13,9	19	3,1	7,1	13	2,0	4,9	26	2,7	9,8	79	1,8	29,7	42	3,8	15,8	266	2,2	100,0
VI	11	1,7	4,2	41	2,4	15,6	45	2,3	17,1	27	4,4	10,3	12	1,8	4,6	12	1,2	4,6	94	2,1	35,7	21	1,9	8,0	263	2,2	100,0
I	15	2,4	7,3	20	1,2	9,7	30	1,5	14,6	8	1,3	3,9	8	1,2	3,9	20	2,0	9,7	89	2,0	43,2	16	1,4	7,8	206	1,7	100,0
IV	10	1,6	6,1	32	1,9	19,4	32	1,6	19,4	3	0,5	1,8	4	0,6	2,4	18	1,8	10,9	58	1,3	35,2	8	0,7	4,8	165	1,4	100,0
XII	6	0,9	5,0	14	0,8	11,6	27	1,4	22,3	5	0,8	4,1	2	0,3	1,7	8	0,8	6,6	49	1,1	40,5	10	0,9	8,3	121	1,0	100,0
VIII	4	0,6	3,7	18	1,1	16,8	11	0,6	10,3	5	0,8	4,7	5	0,8	4,7	11	1,1	10,3	36	0,8	33,6	17	1,5	15,9	107	0,9	100,0
III	10	1,6	9,7	14	0,8	13,6	11	0,6	10,7	10	1,6	9,7	6	0,9	5,8	7	0,7	6,8	38	0,8	36,9	7	0,6	6,8	103	0,8	100,0
XVII	1	0,2	4,2	3	0,2	12,5	4	0,2	16,7	0	0,0	0,0	1	0,2	4,2	0	0,0	0,0	10	0,2	41,7	5	0,5	20,8	24	0,2	100,0
XX	0	0,0	0,0	5	0,3	29,4	1	0,1	5,9	0	0,0	0,0	1	0,2	5,9	0	0,0	0,0	7	0,2	41,2	3	0,3	17,6	17	0,1	100,0
XVI	0	0,0	0,0	1	0,1	25,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	2	0,0	50,0	1	0,1	25,0	4	0,0	100,0
Total	638	100,0	5,3	1.704	100,0	14,0	1.949	100,0	16,1	620	100,0	5,1	663	100,0	5,5	980	100,0	8,1	4.473	100,0	36,9	1.111	100,0	9,2	12.138	100,0	100,0

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

3.10 Servidores afastados por LTS, segundo o órgão de lotação

No **Gráfico 22** estão demonstrados os quantitativos de servidores afastados por LTS segundo o órgão de lotação. Em magnitude, destaca-se a SED e a SES com o maior quantitativo de servidores afastados.

Para complementar esta análise é importante avaliar os índices de absenteísmo-doença e taxas de afastamento por órgão de lotação que serão detalhados no item 4.

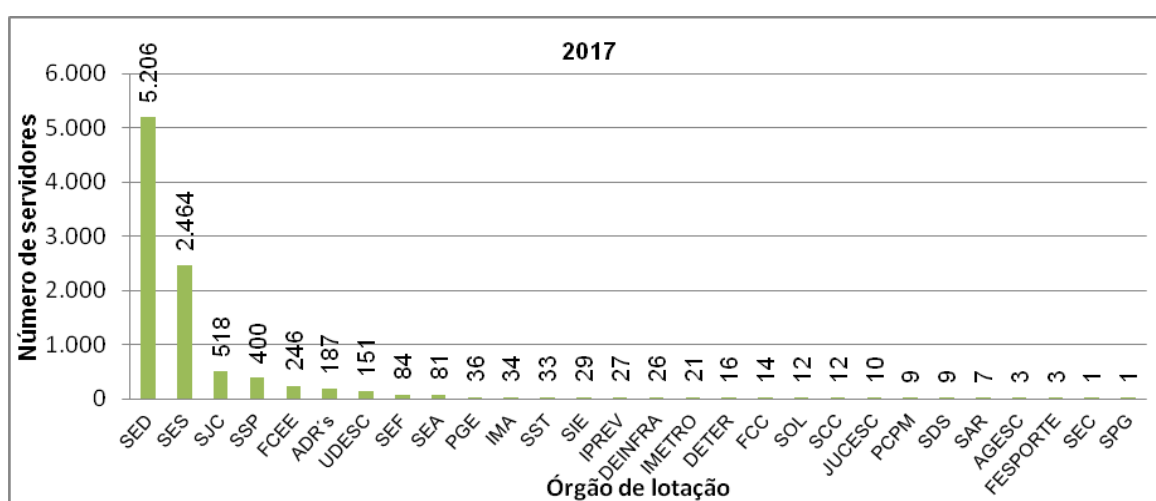


Gráfico 22: Distribuição de servidores afastados, segundo o órgão de lotação, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Os quantitativos de servidores afastados por LTS para cada órgão de lotação estão descritos também na **Tabela 11** deste boletim (servidores beneficiados).

A seguir consta a distribuição do número de licenças concedidas e servidores afastados, por grupo de patologia, para aqueles órgãos com valores acima de 50 servidores afastados por ano (8 (oito) órgãos), sendo que estes compõem em torno de 95% dos servidores afastados no Estado. Esta distribuição por grupo de patologia tem sido a análise mais solicitada por todos os órgãos, subsidiando o planejamento das ações de saúde do servidor.

3.10.1 Secretaria de Estado da Educação: servidores afastados por LTS e licenças concedidas segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 23** estão demonstrados os quantitativos de servidores da SED afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas para cada grupo. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos capítulos V, XIII e XIX. Percebe-se que para os capítulos V e XIII o número de licenças equivale aproximadamente ao dobro de servidores afastados, o que remete ao maior tempo necessário para recuperação desses grupos de servidores.

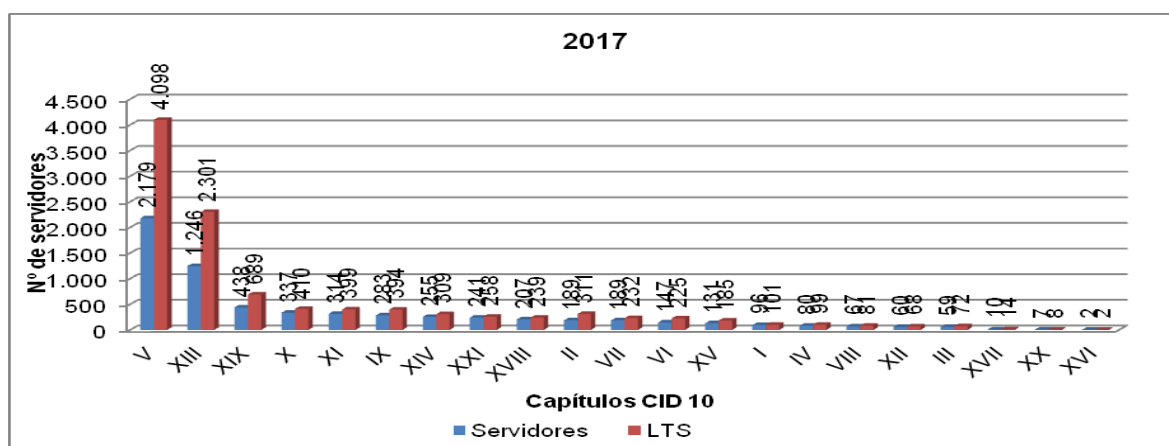


Gráfico 23: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SED, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 24** estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores lotados na SED. Os principais capítulos foram V, XIII, XIX, X, XI e IX, com valores acima de 280 servidores afastados ano por capítulo. O capítulo V destaca-se em maior número de servidores afastados em relação aos demais.

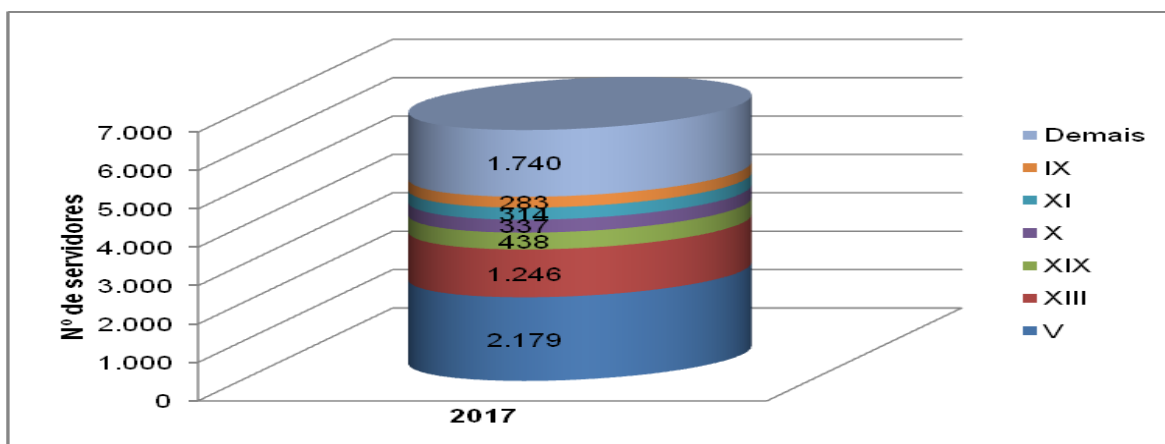


Gráfico 24: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, SED, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.2 Secretaria de Estado da Saúde: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 25** estão demonstrados os quantitativos de servidores da SES afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos capítulos XIII, V e XIX.

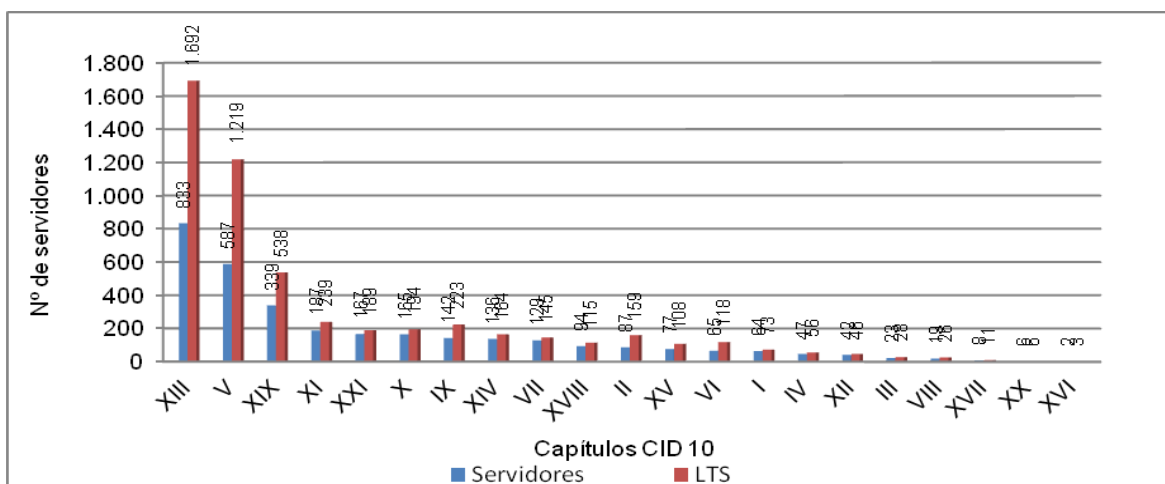


Gráfico 25: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SES, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 26** estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores lotados na SES, sendo eles o capítulo XIII, V, XIX, XI, XXI. Cabe destacar que diferentemente da SED, o capítulo V não é o mais

expressivo, passando a primeira posição a ser ocupada pelo grupo de doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo (XIII).

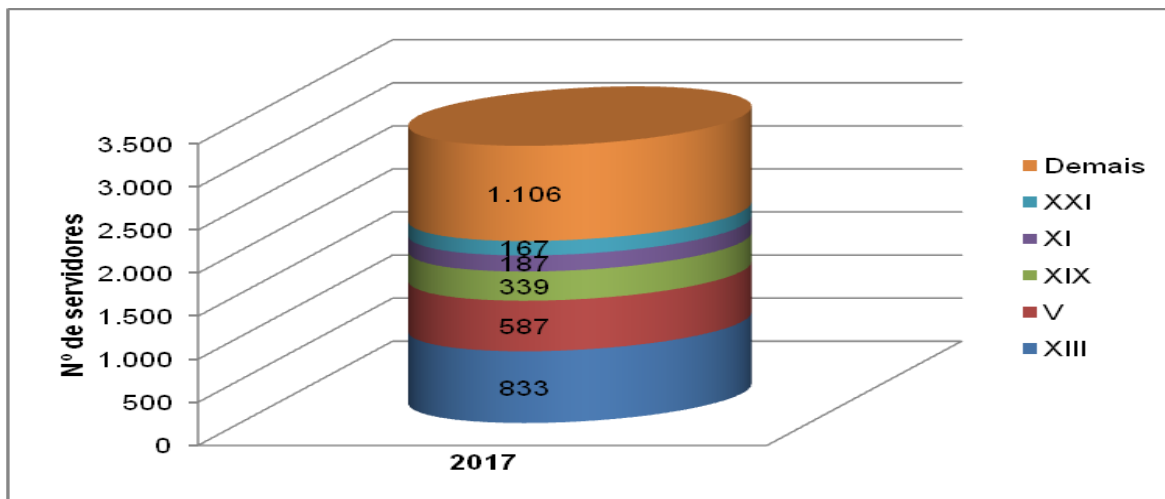


Gráfico 26: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, SES, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.3 Secretaria da Justiça e Cidadania: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 27** estão demonstrados os quantitativos de servidores da SJC afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Destacam-se os capítulos V, XIII e XIX, com maior ênfase para o V (transtornos mentais e comportamentais).

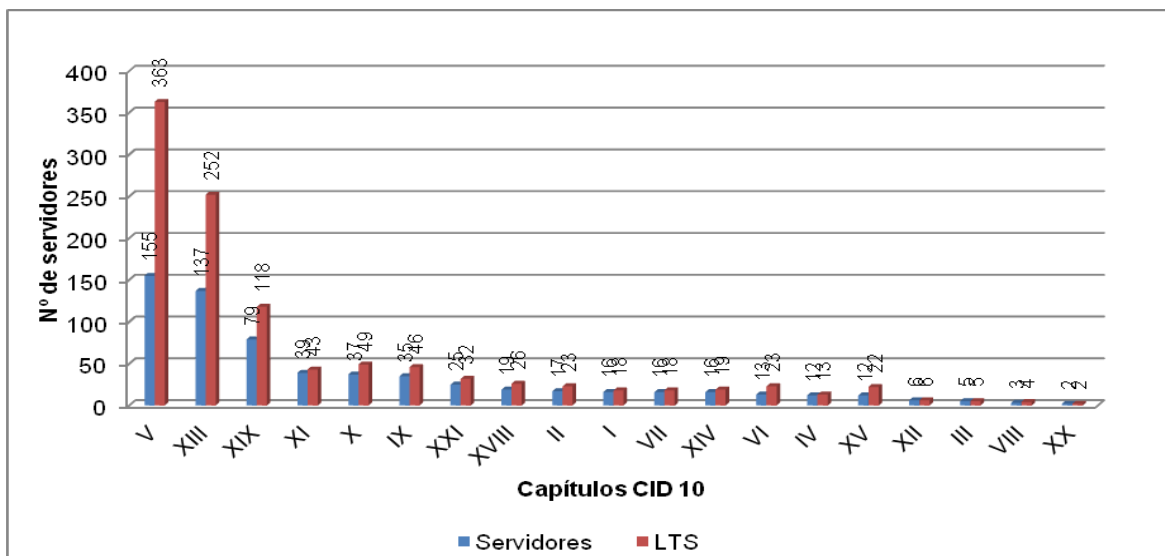


Gráfico 27: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SJC, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 28** estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

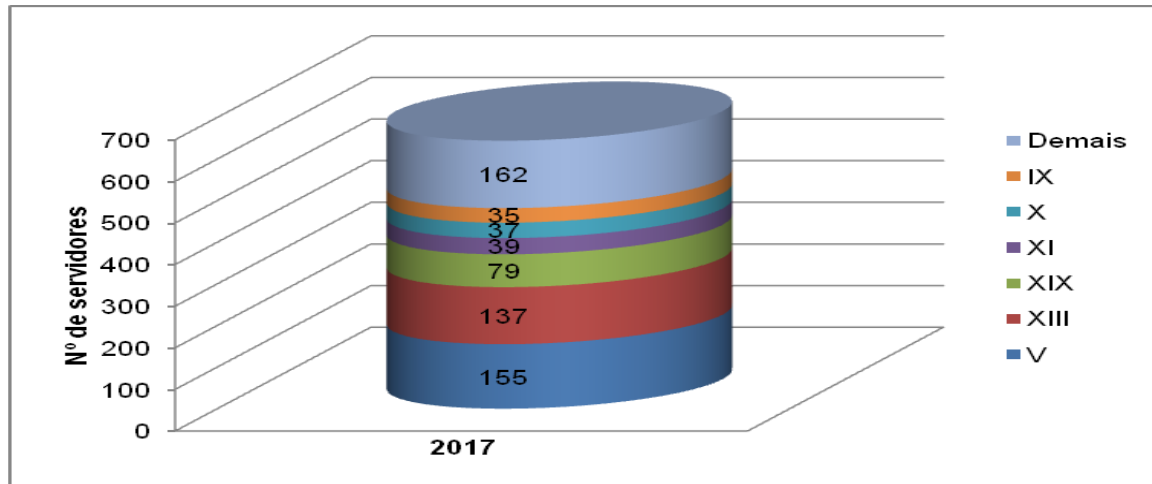


Gráfico 28: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SJC, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.4 Secretaria de Estado da Segurança Pública: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 29** estão demonstrados os quantitativos de servidores da SSP afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devido aos capítulos V, XIII e XIX, destacando-se o capítulo V (transtornos mentais e comportamentais) como primeira causa.

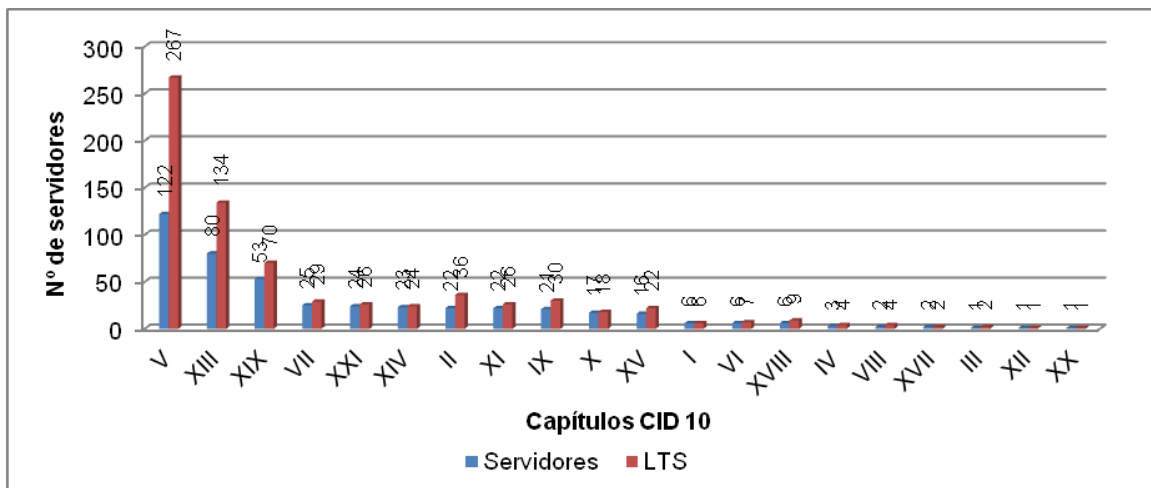


Gráfico 29: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SSP, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 30** estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da SSP.

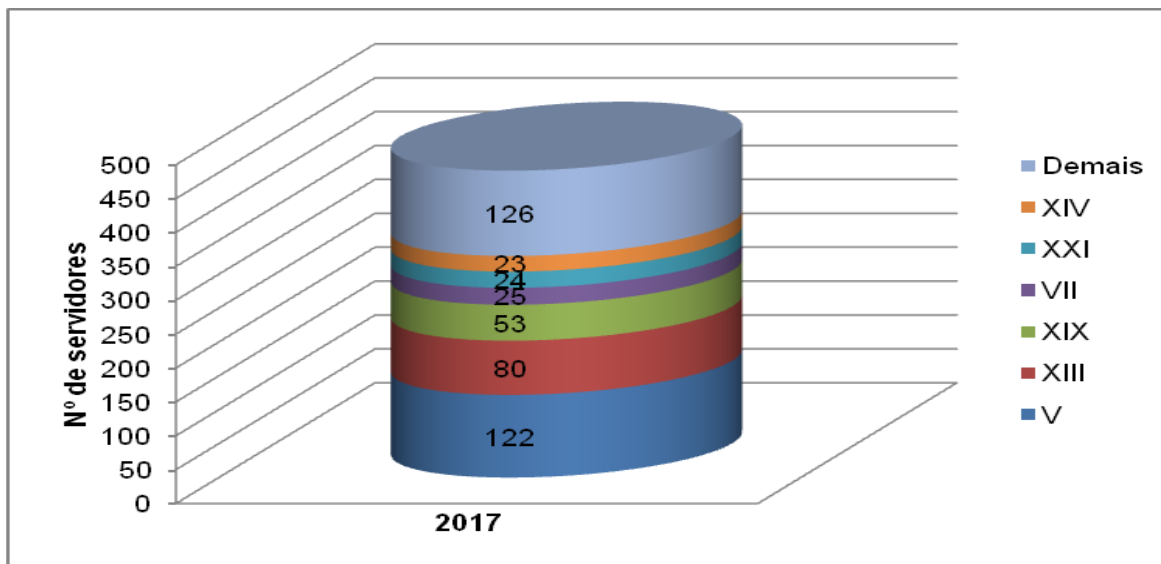


Gráfico 30: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, SSP, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.5 Fundação Catarinense de Educação Especial: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 31** estão demonstrados os quantitativos de servidores da FCCE afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos são devidos aos grupos relativos aos capítulos V (transtornos mentais e comportamentais) e XIII (doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo).

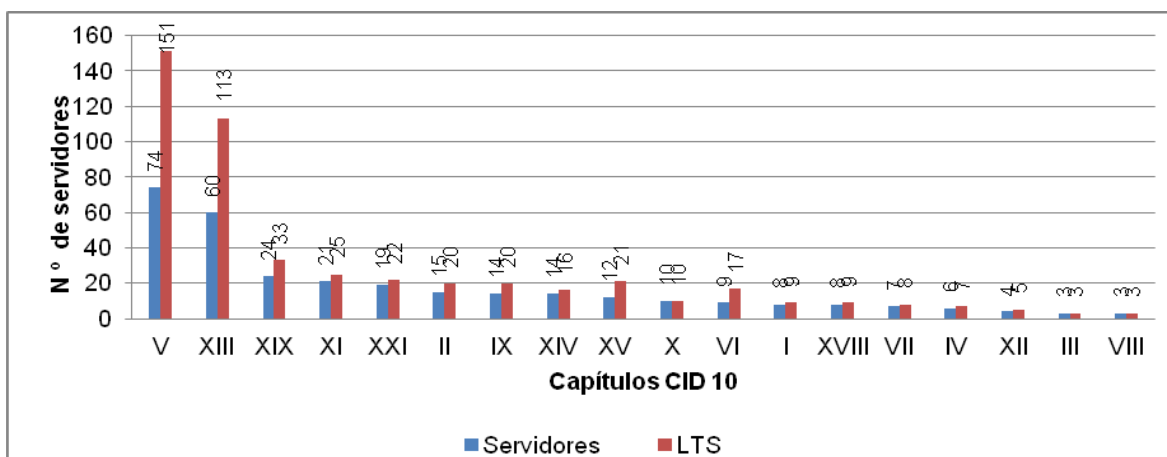


Gráfico 31: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, FCEE, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 32** estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores.

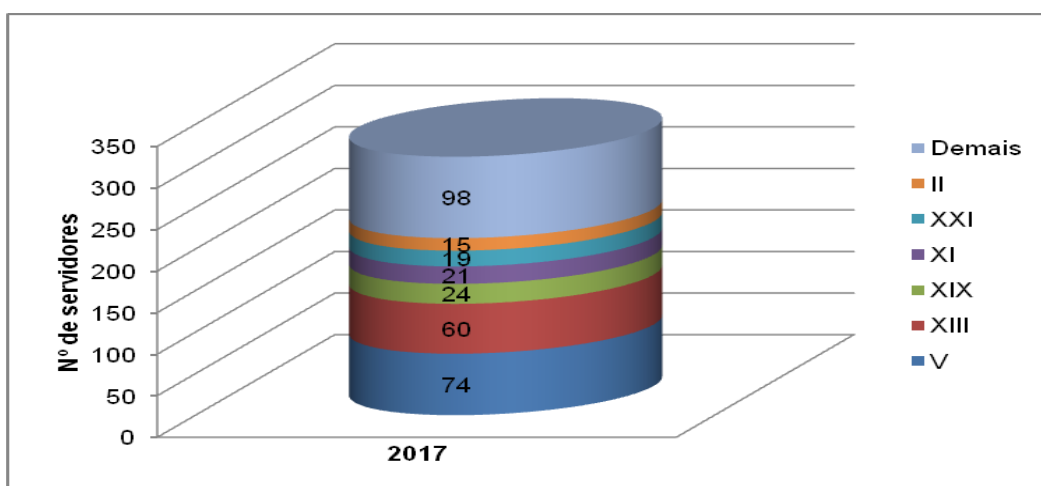


Gráfico 32: Distribuição de servidores afastados, segundo o grupo de patologia, FCEE, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.6 Universidade do Estado de Santa Catarina: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 33** estão demonstrados os quantitativos de servidores da UDESC afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devido aos grupos referentes aos capítulos XIII , V e XIX.

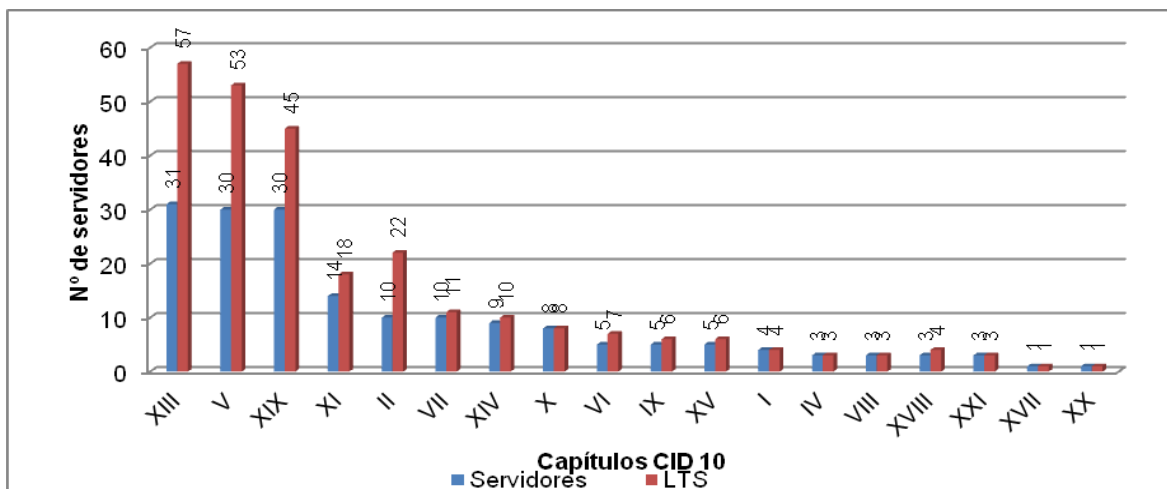


Gráfico 33: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, UDESC, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 34** estão representados os seis maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da UDESC. Para este órgão os capítulos V, XIII e XIX apresentaram valores bem próximos, diferente dos outros órgãos apresentados.

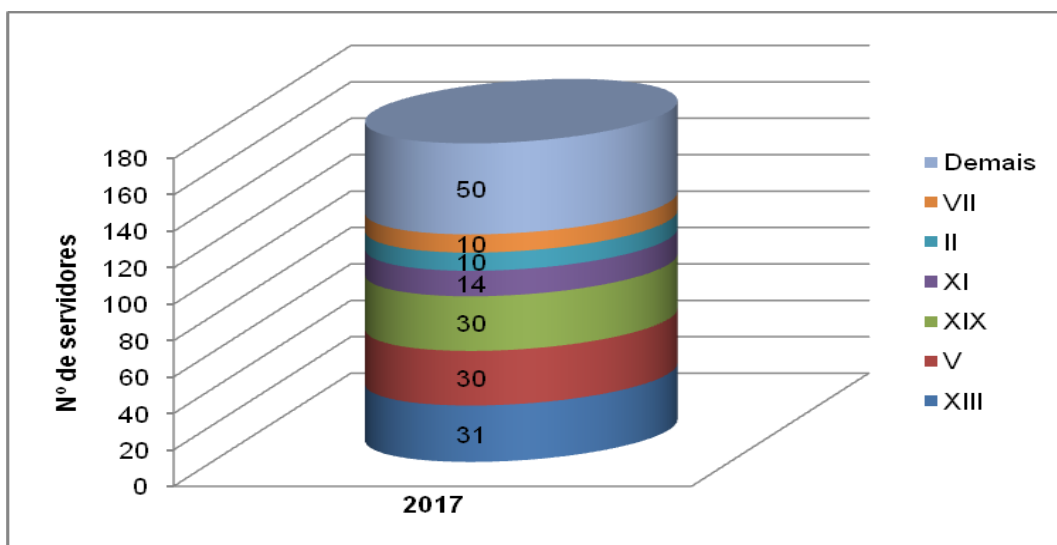


Gráfico 34: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, UDESC, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.7 Secretaria de Estado da Fazenda: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 35** estão demonstrados os quantitativos de servidores da SEF afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores

quantitativos foram devido aos grupos referentes aos capítulos V, XIII e IX. O capítulo IX se igualou em número de servidores afastados ao capítulo XI.

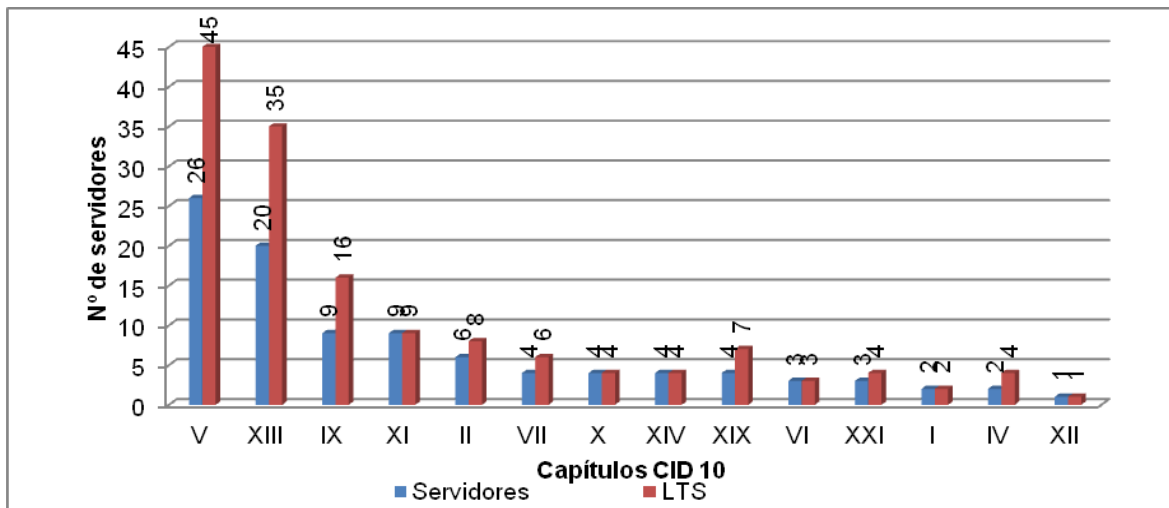


Gráfico 35: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEF, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 36** estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da SEF.

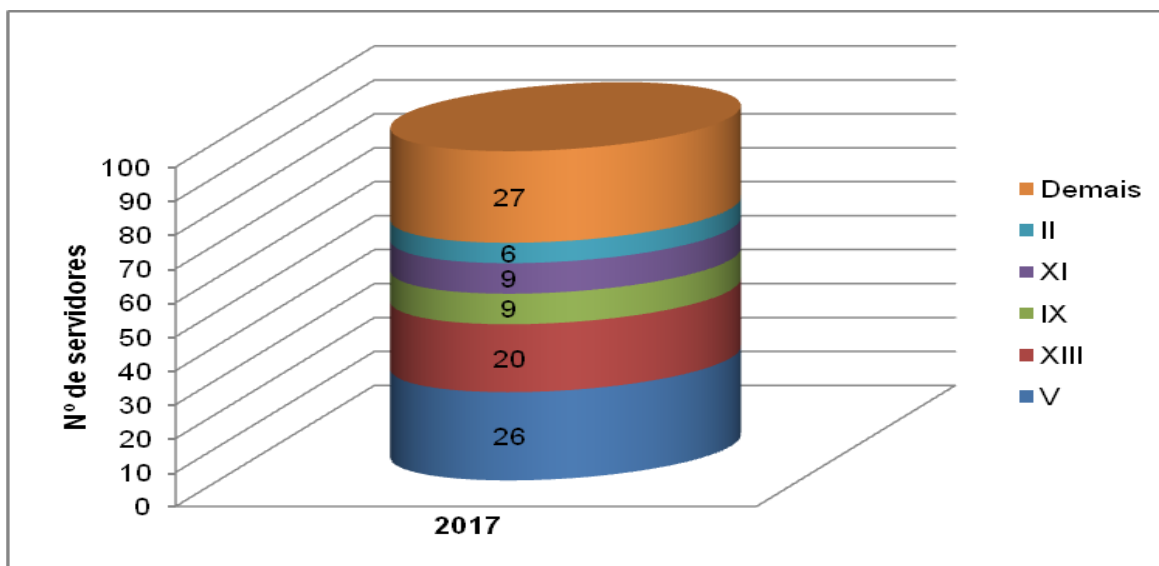


Gráfico 36: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEF, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

3.10.8 Secretaria de Estado da Administração: servidores afastados por LTS e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia

No **Gráfico 37** estão demonstrados os quantitativos de servidores da SEA afastados por LTS segundo o grupo de patologia, bem como o número de LTS concedidas. Os maiores quantitativos foram devido aos capítulos V e XIII. Como 3ª e 4ª causa ficaram os capítulos XIX e XXI, com valores bem menores.

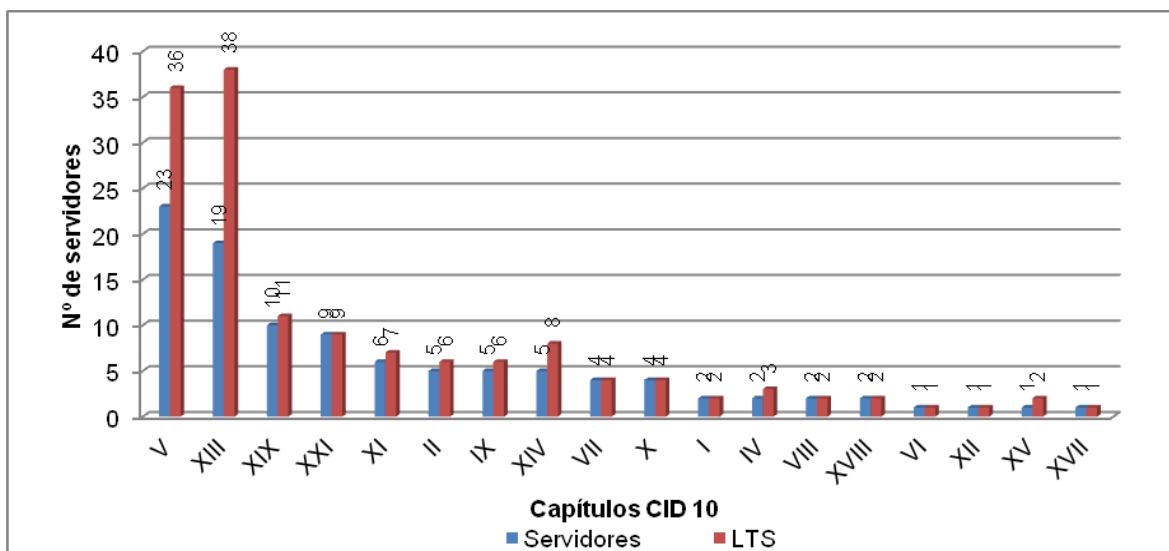


Gráfico 37: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEA, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 38** estão representados os cinco maiores grupos de patologias que motivaram os afastamentos dos servidores da SEA.

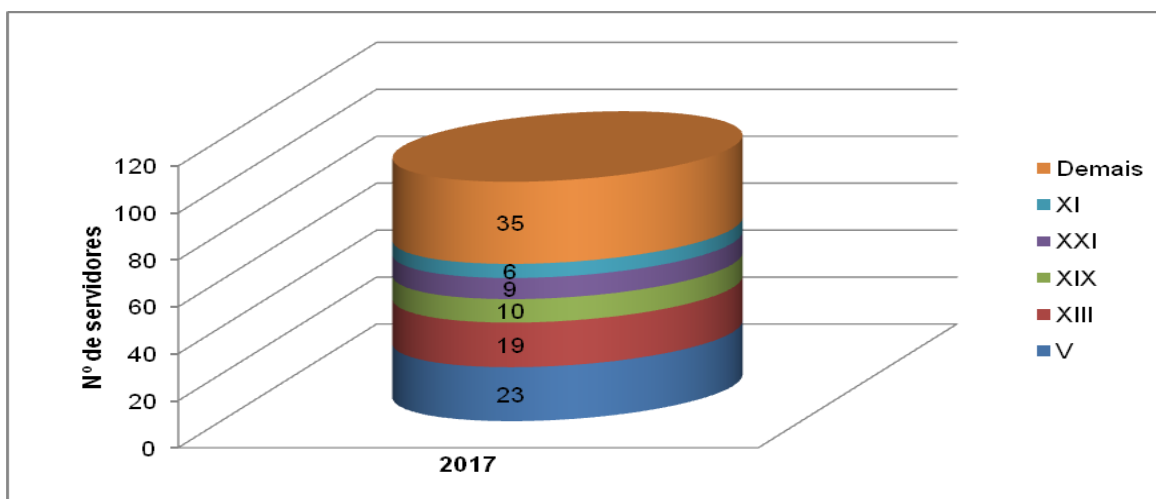


Gráfico 38: Distribuição de servidores afastados e licenças concedidas, segundo o grupo de patologia, SEA, 2017.
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4 INDICADORES DE ABSENTEÍSMO-DOENÇA

4.1 Taxa de afastamento por LTS ou índice de frequência de trabalhadores — IFT

O cálculo da taxa de afastamento por LTS, que equivale ao IFT, é realizado com a seguinte fórmula:

$$TxAf = (\text{número de servidores afastados} / \text{número de servidores lotados}) \times 100$$

Essa taxa representa a porcentagem de servidores afastados em relação ao total da força de trabalho dos servidores estatutários ativos. É um indicador importante de ser acompanhado para determinar se está havendo acréscimo ou decréscimo nos afastamentos por LTS.

4.1.1 Evolução da taxa de afastamento, de 2014 a 2017

O **Gráfico 39** apresenta a evolução da taxa de afastamento por LTS de servidores públicos civis estatutários, dos anos de 2014 a 2017. Observa-se que há uma tendência de crescimento de 2014 a 2016, estabilizando de 2016 a 2017. A taxa inicial foi de 21,8% em 2014 e finalizou com 22,6% nos anos de 2016 e 2017. De 2014 para 2017 houve um aumento de 3,7% na taxa de afastamento.

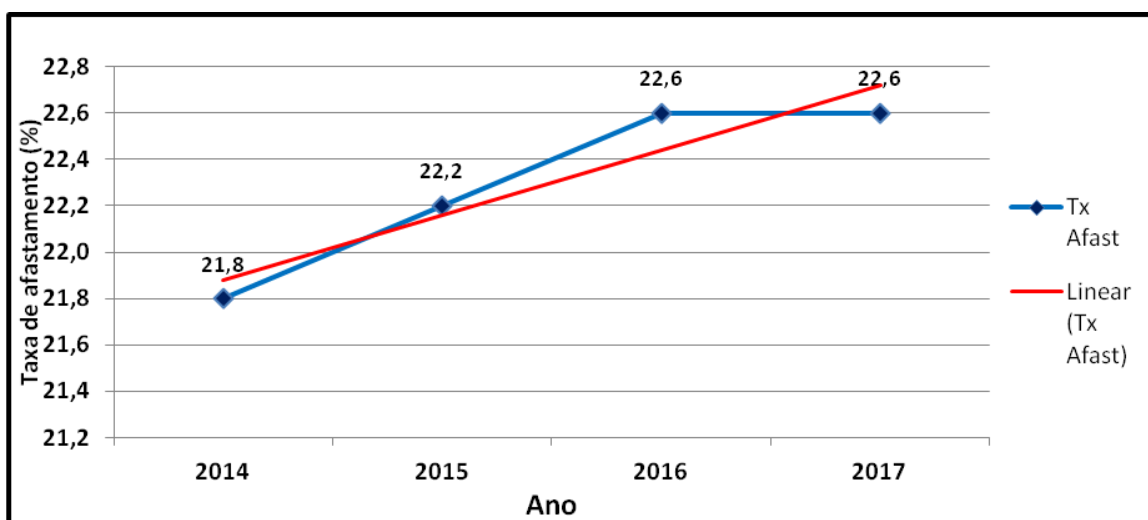


Gráfico 39: Evolução da taxa de afastamento por LTS de servidores estaduais, Poder Executivo, SC, 2014 a 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.2 Evolução da taxa de afastamento por sexo, de 2014 a 2017

Neste item as taxas apresentadas mostram que os afastamentos por doença das mulheres superam os dos homens, não somente em número de licenças, mas também em porcentagem em relação ao quantitativo de mulheres e homens lotados.

Para o cálculo foi utilizada a seguinte fórmula:

$$TxAf \text{ por sexo} = (\text{número de servidores afastados por sexo} / \text{número de servidores lotados por sexo}) \times 100$$

No **Gráfico 40** está demonstrada a evolução das taxas de afastamento por LTS segundo o sexo dos anos de 2014 a 2017. Foram incluídos os valores apresentados no boletim anterior para melhor análise da série histórica. Ao longo de todo o período houve maiores taxas para o sexo feminino, com valores acima da taxa de ambos os sexos e da taxa do sexo masculino. O maior pico ocorreu em 2016. Já para o sexo masculino, as taxas ficaram abaixo da taxa de ambos os sexos, com valores que variaram de 13,2% a 14,9%, distantes dos valores do sexo feminino. No entanto, as taxas do sexo masculino, indicam uma evolução crescente.

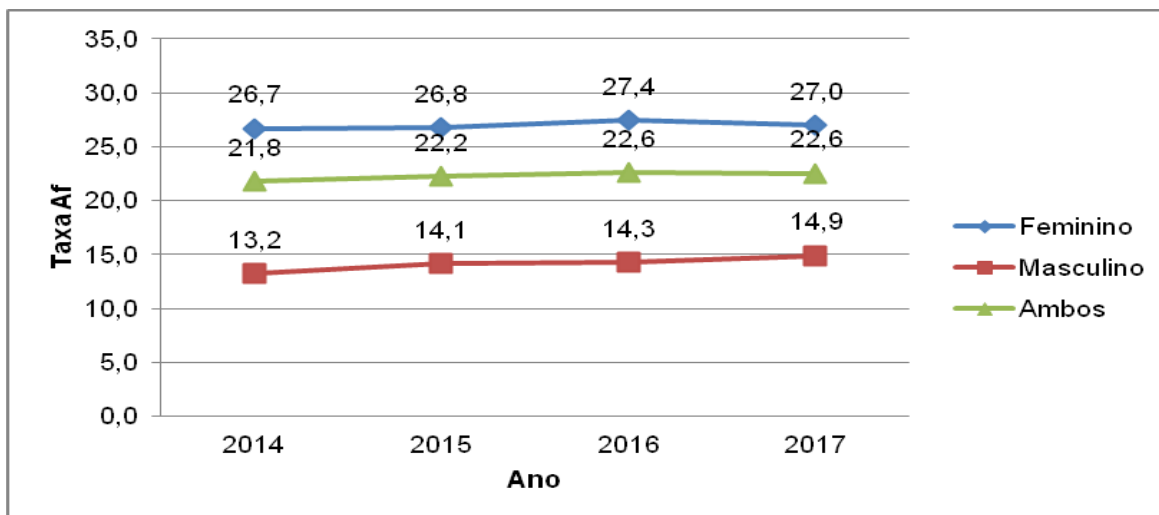


Gráfico 40: Taxas de afastamento por LTS segundo o sexo, 2014 a 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.3 Evolução da taxa de afastamento por grupo de patologia, de 2014 a 2017

Quanto às taxas de afastamento por LTS por grupo de patologia, no **Gráfico 41** estão demonstradas as seis maiores, com 1ª posição para o capítulo V – transtornos mentais e comportamentais com 7,6% em 2014, 7,7% em 2015 e 2017, e 7,8% em 2016. Em ordem subsequente apareceram o capítulo XIII – doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo com taxas variando de 5,7% a 6,0%, seguido do capítulo XIX – lesões, envenenamentos e algumas outras consequências, com a mesma taxa para o período analisado (2,4%). O capítulo IX – doenças do aparelho circulatório, na quarta posição, apresentou um pequeno decréscimo da taxa variando de 1,6% em 2014 para 1,3% em 2017. Já o capítulo XI – Doenças do aparelho digestivo, na quinta posição, apresentou taxas variando de 1,4% a 1,5%. Na sexta posição apareceu o capítulo X – Doenças respiratórias com taxas de 1,2% em 2014, 1,4% em 2015 e 2017, e 1,7% em 2016.

Na **Tabela 29** estão descritas as taxas de afastamento do ano de 2017, para todos os grupos de patologia.

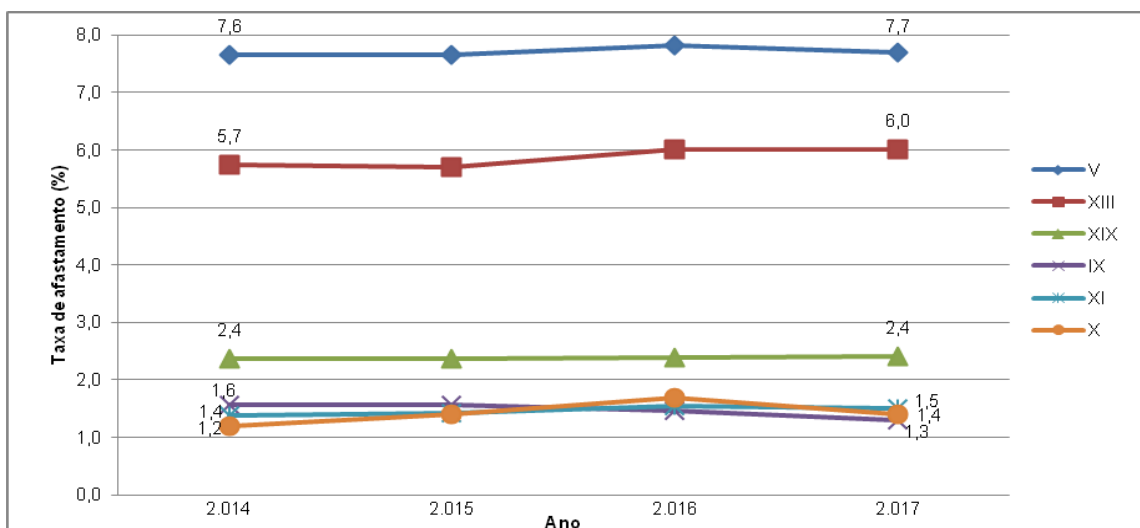


Gráfico 41: Evolução da taxa de afastamento por LTS, segundo seis grupos de patologia com maior magnitude, 2014 a 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.4 Taxa de afastamento por LTS, segundo o sexo e o grupo de patologia

Em quase todos os grupos de patologias as mulheres se afastaram mais que os homens, como se observa nas maiores taxas apresentadas pelo sexo feminino no ano analisado, para cada grupo de patologia (**Tabela 29**), sendo as maiores taxas referentes aos capítulos V e XIII para ambos os sexos. Observa-se que o capítulo XVII foi o único em que a taxa ficou igual para ambos os sexos.

Para o cálculo da taxa foi utilizada a seguinte fórmula:

$$Tx \text{ Af. Grupo de Patologia e sexo} = (\text{Servidores Afastados por Grupo de Patologia e Sexo} / \text{Servidores Lotados por sexo}) * 100$$

Tabela 29: Taxa de afastamento por LTS segundo grupo de patologia e sexo, 2017.

Capítulos de Patologia	Taxa 2017		
	Feminino	Masculino	Ambos
V	9,58	4,61	7,75
XIII	7,17	3,93	5,97
XIX	2,49	2,30	2,42
XI	1,68	1,19	1,50
X	1,74	0,91	1,44
IX	1,41	1,09	1,29
XXI	1,58	0,62	1,23
XIV	1,56	0,49	1,16
VII	1,11	0,65	0,95
II	1,11	0,48	0,88
XVIII	1,09	0,36	0,82
XV	0,99	0,00	0,62
VI	0,79	0,32	0,62
I	0,53	0,40	0,48
IV	0,44	0,29	0,39
XII	0,30	0,26	0,28
VIII	0,34	0,10	0,25
III	0,35	0,05	0,24
XVII	0,06	0,06	0,06
XX	0,04	0,03	0,04
XVI	0,01	0,00	0,01

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 42** estão apresentadas as referidas taxas em que é possível visualizar melhor as diferenças entre os sexos.

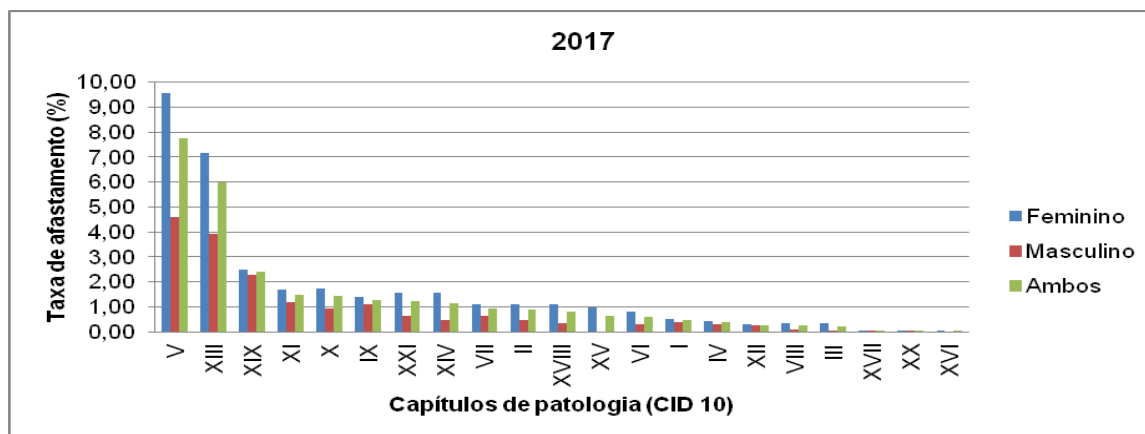


Gráfico 42: Taxas de afastamento por grupo de patologia e sexo, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.5 Taxa de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação

As taxas de afastamento por LTS descritas na **Tabela 30** representam os percentuais de servidores afastados devido à LTS em relação aos servidores lotados, para o ano de 2017.

A maioria dos órgãos mantém taxas abaixo da taxa geral do Estado. Os três órgãos que mais se destacaram com taxas acima da média do Estado foram SIE, ADR de Rio do Sul e ADR de Tubarão. Na mesma tabela estão destacadas em amarelo as taxas com valores igual ou maior a 22,6% (taxa de afastamento por LTS do Estado).

Tabela 30: Taxa de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.

2017		2017	
Órgão de Lotação	*Taxa de afastamento (%)	Órgão de Lotação	*Taxa de afastamento (%)
ADR-ARARANGUA	29,2	AGESC	15,8
ADR-BLUMENAU	35,7	APSFS	0,0
ADR-BRAÇO DO NORTE	0,0	DEINFRA	5,7
ADR-BRUSQUE	0,0	DETER	11,9
ADR-CAÇADOR	0,0	FAPESC	0,0
ADR-CAMPOS NOVOS	9,5	FATMA/IMA	10,4
ADR-CANOINHAS	0,0	FCC	9,7
ADR-CHAPECÓ	19,6	FCEE	21,4
ADR-CONCORDIA	32,0	FESPORTE	10,3
ADR-CRICIUMA	28,3	Fundação Escola Governo	0,0
ADR-CURITIBANOS	12,5	GVG	0,0
ADR-DIONICIO CERQUEIRA	0,0	IMETRO	23,3
ADR-IBIRAMA	3,3	IPREV	14,5
ADR-ITAJAI	23,6	JUCESC	15,6
ADR-ITAPIRANGA	0,0	PCPM	22,0
ADR-ITUPORANGA	0,0	PGE	10,9
ADR-JARAGUA DO SUL	2,7	SAI	0,0
ADR-JOACABA	9,8	SAN	0,0
ADR-JOINVILLE	13,6	SAR	18,4
ADR-LAGES	28,9	SCC	22,2
ADR-LAGUNA	0,0	SDC	0,0
ADR-MAFRA	27,3	SDS	17,0
ADR-MARAVILHA	36,4	SEA	16,7
ADR-PALMITOS	0,0	SEC	11,1
ADR-QUILOMBO	0,0	SED	28,0
ADR-RIO DOSUL	42,4	SEF	9,4
ADR-SÃO JOAQUIM	0,0	SES	26,2
ADR-SÃO LOURENÇO DO OESTE	20,8	SIE	107,4
ADR-SÃO MIGUEL DO OESTE	35,3	SJC	18,0
ADR-SEARA	0,0	SOL	17,9
ADR-TAIO	0,0	SPG	2,7
ADR-TIMBO	0,0	SSP	9,7
ADR-TUBARÃO	37,7	SST	15,7
ADR-VIDEIRA	24,0	UDESC	9,6
ADR-XANXERE	14,3	Estado SC	22,6

*Taxa de Afastamento = (Servidores Afastados/Servidores Lotados) x 100

Legenda: Vide Lista de Siglas.

NOTA: realçado as células que estão maior ou igual à taxa de afastamento por LTS do Estado (22,6%).

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6 Taxas de afastamento por LTS, segundo órgão de lotação e grupos de patologia

Neste item serão apresentadas as taxas de afastamentos por LTS, segundo o grupo de patologia, para os órgãos com maior quantitativo de servidores afastados (acima de 50 servidores no ano).

4.1.6.1 Secretaria de Estado da Educação

Para a SED, conforme **Gráfico 43**, o capítulo V apresentou a taxa mais elevada, destacando-se dos demais grupos, representando quase o dobro da taxa do 2º lugar no ranking, o capítulo XIII.

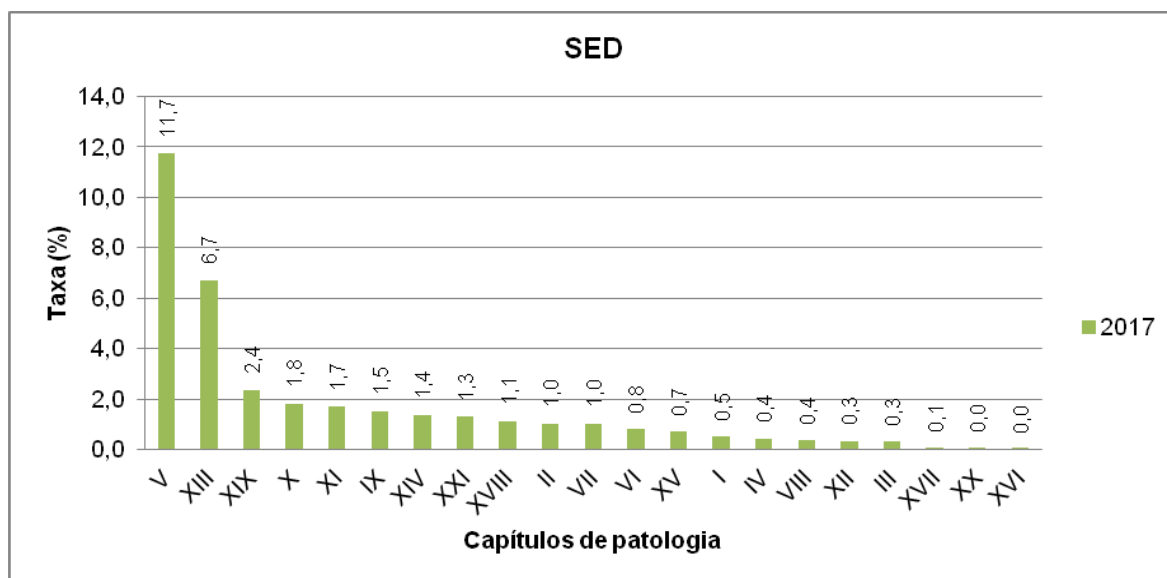


Gráfico 43: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SED, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.2 Secretaria de Estado da Saúde

Na SES (**Gráfico 44**), verifica-se que o capítulo XIII apresentou taxa maior, ficando o capítulo V em 2º lugar.

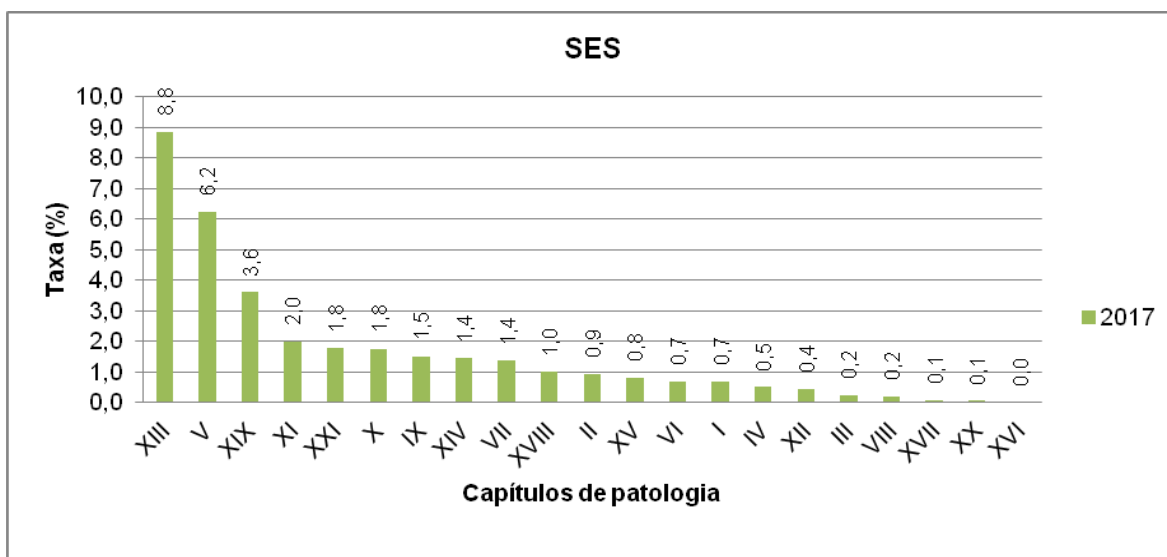


Gráfico 44: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SES, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.3 Secretaria da Justiça e Cidadania

Na SJC os capítulos com maiores taxas foram V e XIII, conforme pode ser verificado no **Gráfico 45**. Já o capítulo XIX ocupou a terceira posição. Os capítulos XI, X e IX ficaram com taxas aproximadas.

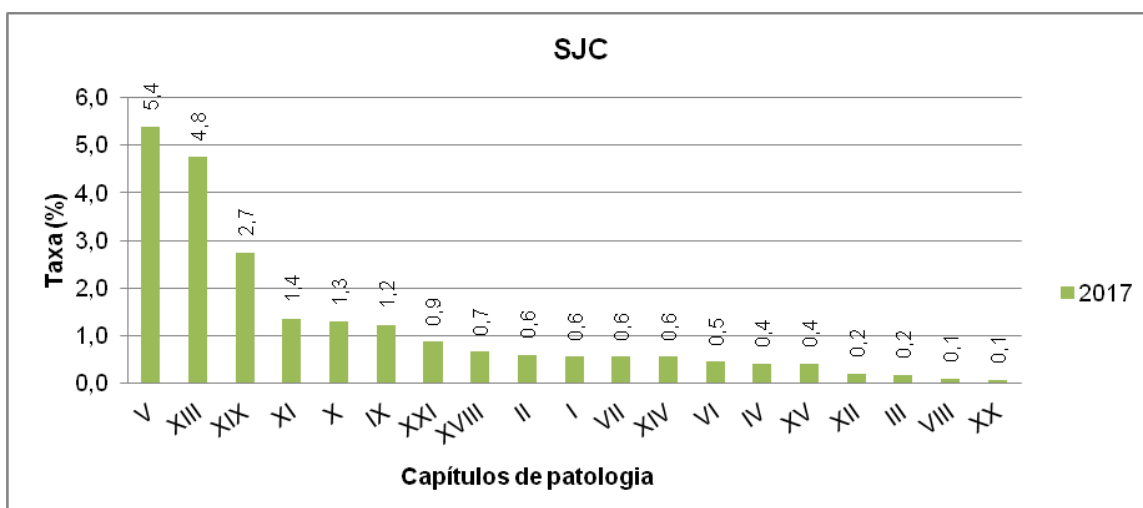


Gráfico 45: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SJC, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.4 Secretaria de Estado da Segurança Pública

No **Gráfico 46** é possível verificar que a SSP apresentou maiores taxas para o capítulo V, seguido do capítulo XIII e XIX.

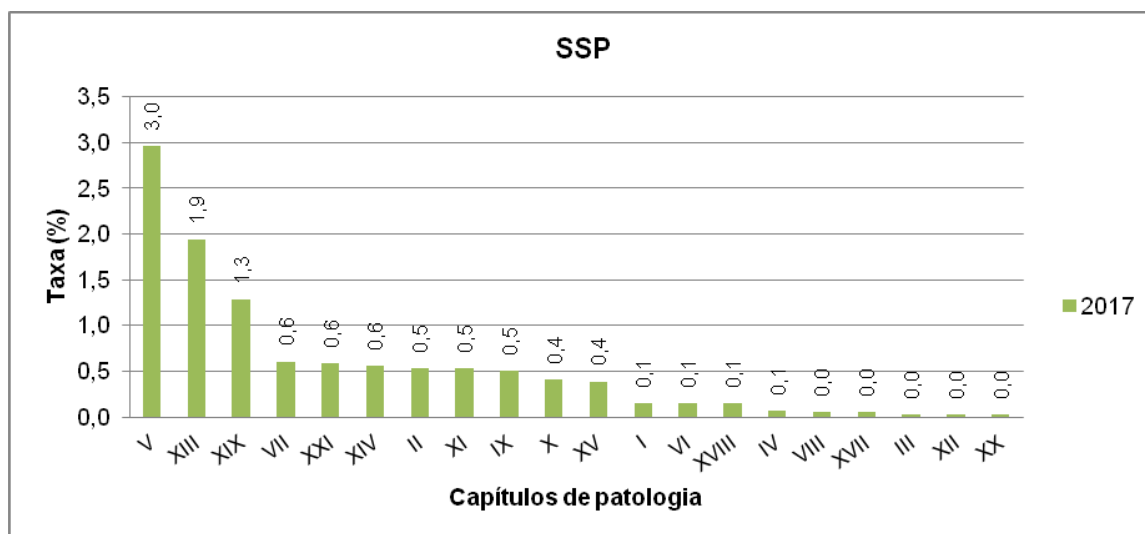


Gráfico 46: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SSP, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.5 Fundação Catarinense de Educação Especial

Na FCEE através do **Gráfico 47**, é possível identificar que os capítulos que apresentaram maior taxa foram o V e XIII.

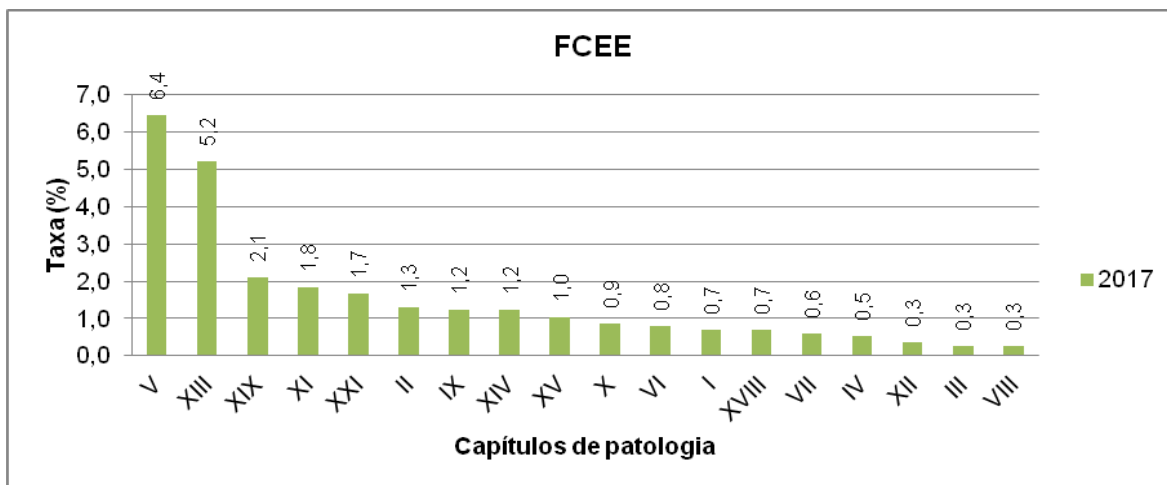


Gráfico 47: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, FCEE, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.6 Universidade do Estado de Santa Catarina

Na UDESC as maiores taxas, no ano de 2017, ficaram para os capítulos XIII, V e XIX, conforme pode ser verificado no **Gráfico 48**, com valores bem aproximados.

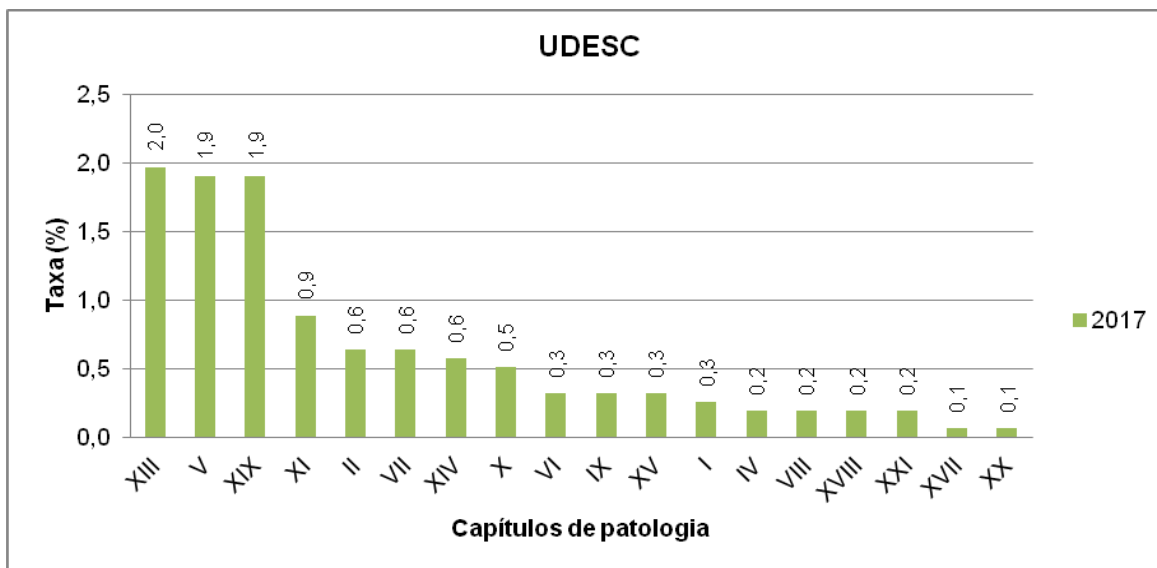


Gráfico 48: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, UDESC, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.7 Secretaria de Estado da Fazenda

Os capítulos V e XIII figuram com as maiores taxas em 2017. Na sequência, os capítulos IX e XI ocuparam a 3ª e 4ª posição com taxas iguais (**Gráfico 49**).

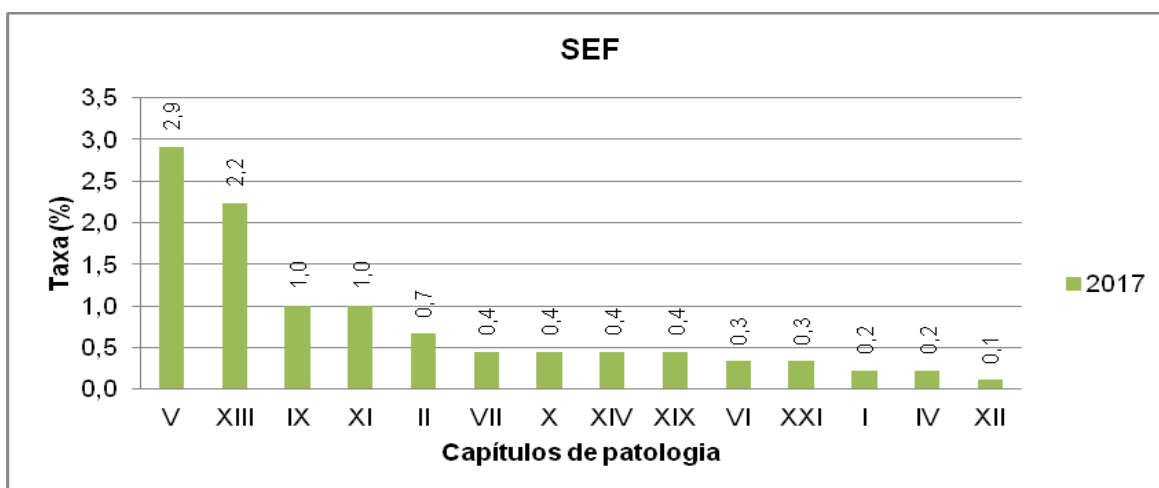


Gráfico 49: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SEF, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.1.6.8 Secretaria de Estado da Administração

Na SEA, a ordem no ranking das maiores taxas de afastamento por capítulo foi para os capítulos V, seguido do XIII. Já os capítulos XIX e XXI, 3ª e 4ª posição no ranking, figuraram com taxas aproximadas, cerca de 2% (**Gráfico 50**).

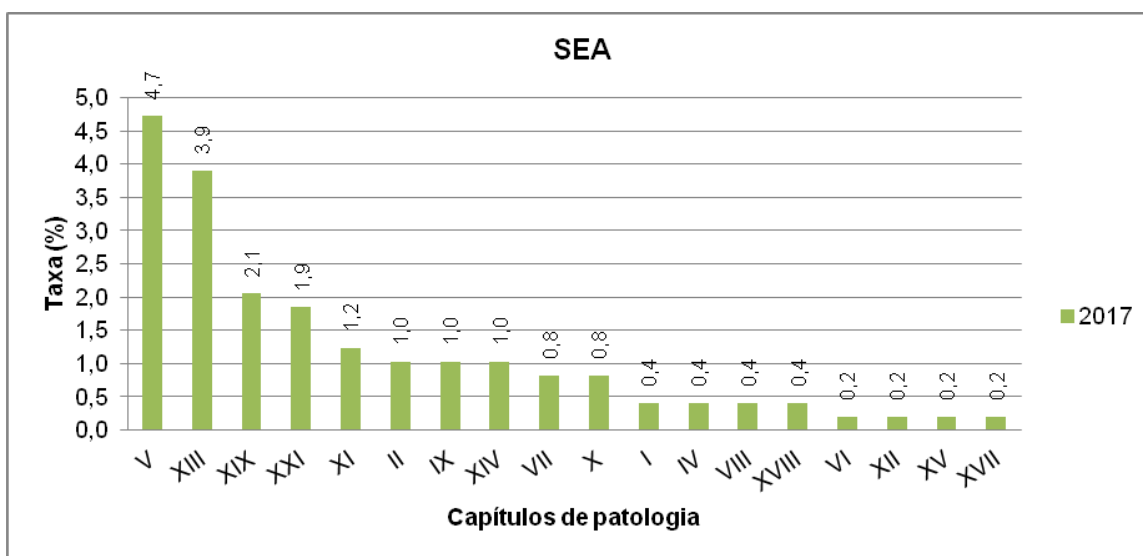


Gráfico 50: Taxas de afastamento por LTS, segundo o grupo de patologia, SEA, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.2 Índice de absenteísmo-doença

O **absenteísmo-doença**, segundo Quick e Lapertosa (1982) inclui todas as ausências por doença ou por procedimento médico, excetuam-se os infortúnios profissionais.

Assim, para fins deste boletim, no cálculo de **índice de absenteísmo-doença** serão incluídas as ausências decorrentes de licença para tratamento de saúde. Não estão incluídas as licenças decorrentes de doença profissional ou de acidente em serviço, que serão analisadas separadamente, assim como os dias de faltas justificadas pelo médico, pois são registradas diretamente nos setoriais de gestão de pessoas de cada lotação, sem necessidade de avaliação pericial.

Fórmula utilizada:

$$IAD = \text{Total de Dias de LTS} / (\text{Servidores Lotados} * \text{Dias de Trabalho}) * 100$$

4.2.1 – Evolução do índice de absenteísmo-doença geral do Estado de SC, 2014 a 2017

No **Gráfico 51** consta a evolução do índice de absenteísmo-doença geral do Estado, em que a média do período de 2014 a 2017 foi de 6,3. Em 2017 ocorreu o menor índice (6,1) e o maior foi de 6,4 em 2016. No entanto, o ponto favorável é que houve pouca variação nos valores e uma redução de 3,2% de 2014 para 2017.

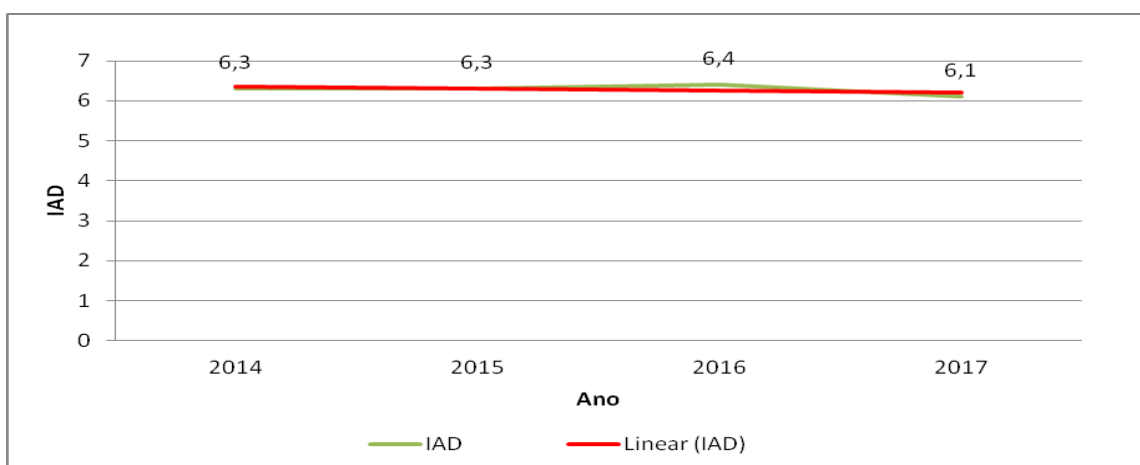


Gráfico 51: Evolução do índice de absenteísmo-doença geral do estado de SC, 2014 a 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB

4.2.2 –Índice de absenteísmo-doença por órgão de lotação

Na **Tabela 31** estão demonstrados os índices de absenteísmo-doença de cada órgão de lotação. Destacamos as células que contém valores superiores a 6,1 (índice geral do Estado no ano 2017), compreendendo a menor parte dos órgãos de lotação. Destaca-se que a AGESC, SAR, SCC, SDS, SED, SES, SIE e SOL apresentaram índices superiores ao índice geral do estado. Dentre as ADRs com índice superior destacam-se a de Araranguá, Blumenau, Concórdia, Criciúma, Mafra, Rio do Sul e Tubarão. Ressalta-se que os órgãos que não apresentaram no ano analisado afastamentos por LTS, não foram incluídos na referida tabela.

Tabela 31: Índice de absenteísmo-doença segundo o órgão de lotação, 2017.

2017		2017	
Órgão de lotação	Índice de Absenteísmo-doença IAD	Órgão de lotação	Índice de Absenteísmo-doença IAD
ADR-ARARANGUA	10,7	IPREV	2,5
ADR-BLUMENAU	6,5	JUCESC	1,8
ADR-CAMPOS NOVOS	2,6	PCPM	5,8
ADR-CHAPECÓ	3,8	PGE	1,8
ADR-CONCORDIA	9,8	SAR	7,5
ADR-CRICIUMA	6,7	SCC	9,3
ADR-CURITIBANOS	0,7	SDS	9,3
ADR-IBIRAMA	0,8	SEA	3,8
ADR-ITAJAI	4,1	SEC	1,3
ADR-JARAGUA DO SUL	0,3	SED	7,5
ADR-JOACABA	1,7	SEF	2,9
ADR-JOINVILLE	3,3	SES	7,2
ADR-LAGES	4,5	SIE	36,7
ADR-MAFRA	11,5	SJC	5,3
ADR-MARAVILHA	4,2	SOL	6,2
ADR-RIO DOSUL	15,1	SPG	0,5
ADR-SÃO LOURENÇO DO OESTE	4,8	SSP	2,7
ADR-SÃO MIGUEL DO OESTE	5,0	SST	4,2
ADR-TUBARÃO	11,0	UDESC	2,3
ADR-VIDEIRA	5,5	Índice geral do Estado	6,1
ADR-XANXERE	1,0		
AGESC	6,3		
DEINFRA	2,5		
DETER	3,1		
FATMA/IMA	1,5		
FCC	5,3		
FCEE	5,1		
FESPORTE	1,2		
IMETRO	4,1		

*IAD = A/(B*C)*100, onde:
A = Total de Dias de LTS;
B = Servidores Lotados;
C = Dias de Trabalho (dias úteis).
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.3 Índice de frequência de licenças e índice de duração

Os índices IFL e ID são calculados com a seguinte fórmula:

• **Índice de Frequência de Licenças (IFL)** = número de LTS concedida no ano/população sob-risco (número de servidores lotados ativos)

• **Índice de Duração (ID)** = número de dias concedidos de LTS no ano/população sob-risco (número de servidores lotados ativos)

No **Gráfico 52** constam os índices analisados para o período 2014 a 2017, em que o ID apresentou uma porcentagem de redução de 5% e o IFL um aumento de 25%.

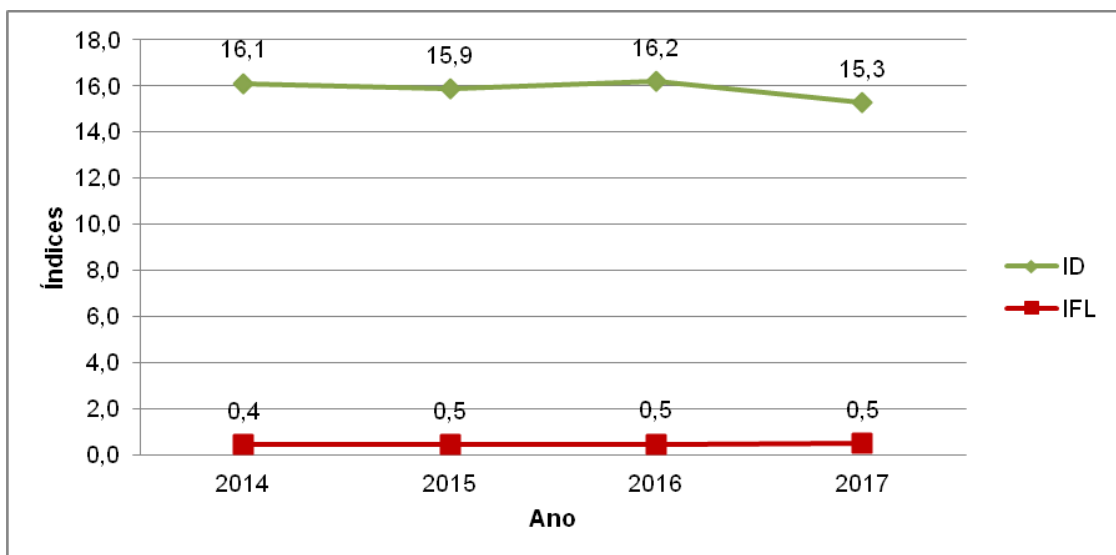


Gráfico 52: Evolução dos Índices IFL e ID, para servidores públicos estaduais, poder executivo de SC, 2014 a 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.3.1 Índice de frequência de licenças e índice de duração por órgão de lotação

Na **Tabela 32** estão descritos os índices IFL e ID de todos os órgãos de lotação do Estado de SC. Foram colocados em destaque os índices acima da média geral do Estado. Dentre os que apresentaram os maiores valores para o IFL, destacam-se a ADR-BLUMENAU, SAR e SED e para o ID, destacam-se a ADR-BLUMENAU, IPREV e SED. Ressalta-se que os órgãos que não apresentaram no ano analisado afastamentos por LTS, não foram incluídos na referida tabela.

Tabela 32: IFL e ID dos órgãos do poder executivo do Estado de SC, 2017.

Órgão de Lotação	2017	
	IFL (Índice de Frequência de Licenças)	ID (Índice de Duração)
ADR-ARARANGUA	0,2	6,7
ADR-BLUMENAU	2,1	92,2
ADR-CAMPOS NOVOS	0,2	7,8
ADR-CHAPECÓ	0,1	6,2
ADR-CONCORDIA	0,4	10,2
ADR-CRICIUMA	0,3	18,9
ADR-CURITIBANOS	0,6	18,0
ADR-IBIRAMA	0,3	9,6
ADR-ITAJAI	0,2	6,3
ADR-JARAGUA DO SUL	0,5	15,5

Legenda: Vide lista de siglas.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

(continua)

Tabela 32: (continuação) IFL e ID dos órgãos do poder executivo do Estado de SC, 2017.

Órgão de Lotação	2017	
	IFL (Índice de Frequência de Licenças)	ID (Índice de Duração)
ADR-JOACABA	0,3	4,5
ADR-JOINVILLE	0,2	13,2
ADR-LAGES	0,4	15,8
ADR-MAFRA	0,6	18,8
ADR-MARAVILHA	0,4	12,9
ADR-RIO DOSUL	0,2	5,8
ADR-SÃO LOURENÇO DO OESTE	0,1	3,0
ADR-SÃO MIGUEL DO OESTE	0,2	4,5
ADR-TUBARÃO	0,1	3,3
ADR-VIDEIRA	0,5	12,5
ADR-XANXERE	0,5	10,6
AGESC	0,5	12,0
DEINFRA	0,3	9,5
DETER	0,1	2,6
FATMA/IMA	0,6	24,5
FCC	0,1	4,2
FCEE	0,2	6,4
FESPORTE	0,4	13,8
IMETRO	0,1	1,9
IPREV	0,6	37,8
JUCESC	0,0	2,0
PCPM	0,5	16,3
PGE	0,4	10,2
SAR	0,9	27,7
SCC	0,6	16,9
SDS	0,7	27,0
SEA	0,4	8,3
SEC	0,0	0,8
SED	0,8	29,0
SEF	0,6	11,2
SES	0,4	14,5
SIE	0,3	10,5
SJC	0,5	23,2
SOL	0,2	3,8
SPG	0,6	23,3
SSP	0,4	13,4
SST	0,2	7,3
UDESC	0,1	1,3
Índice geral do Estado	0,5	15,3

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

4.4 Mapa de distribuição de indicadores de absenteísmo-doença no estado de Santa Catarina em 2017.

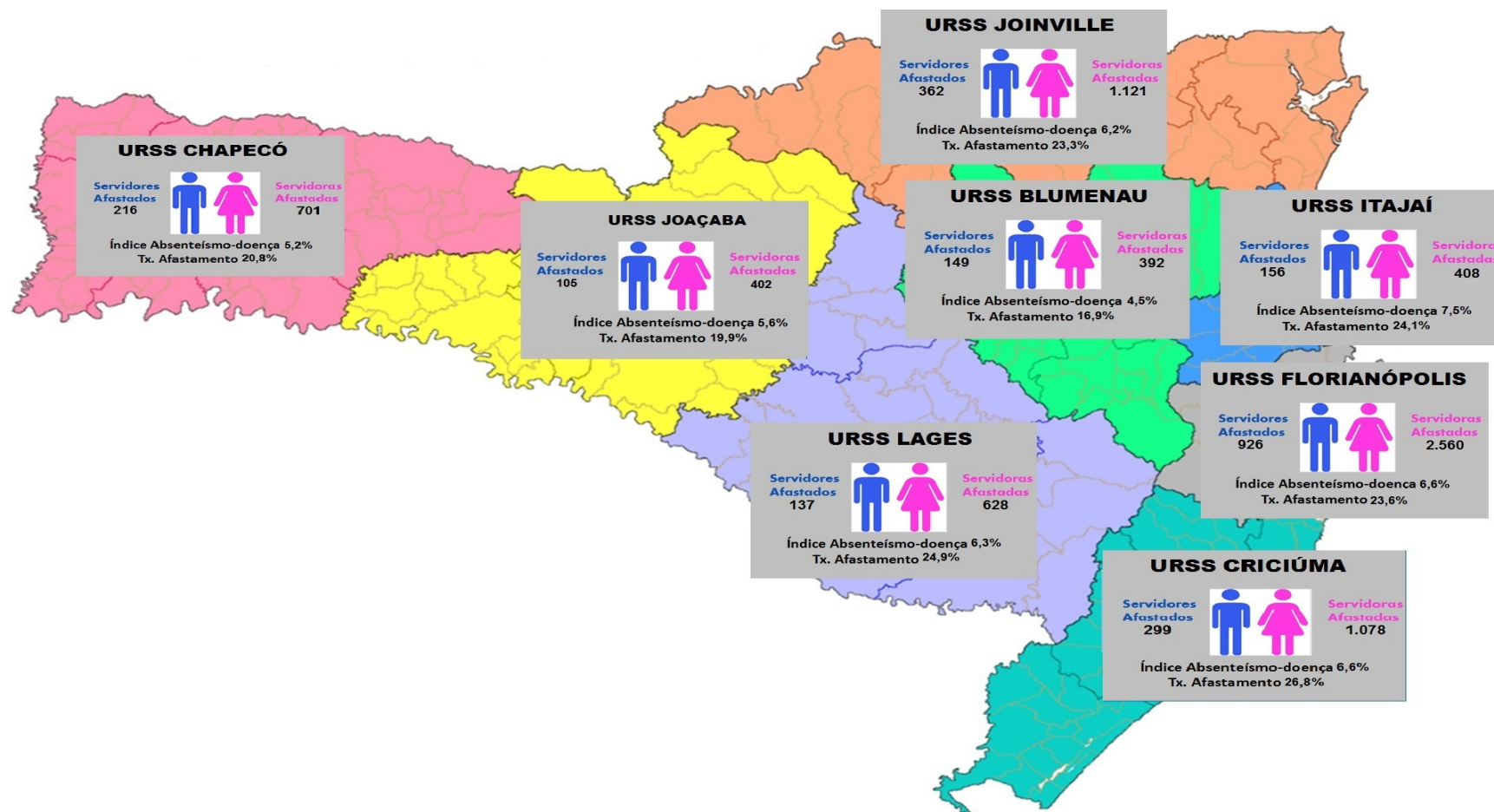


Gráfico 53: Mapa de distribuição de indicadores de absenteísmo-doença no estado em 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

5 READAPTAÇÃO

Foram concedidas 1.920 readaptações no ano de 2017, distribuídas principalmente entre SED (79,1%) e SES (14,2%), conforme pode ser visualizado no **Gráfico 54**.

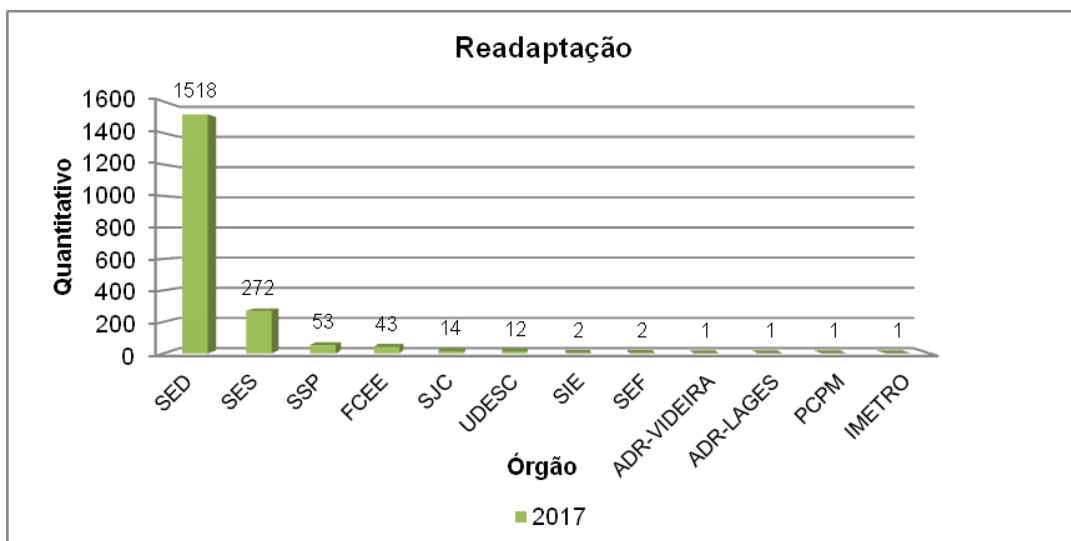


Gráfico 54: Readaptações concedidas, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 55** estão demonstradas as distribuições das readaptações concedidas segundo órgão de lotação para o ano analisado.

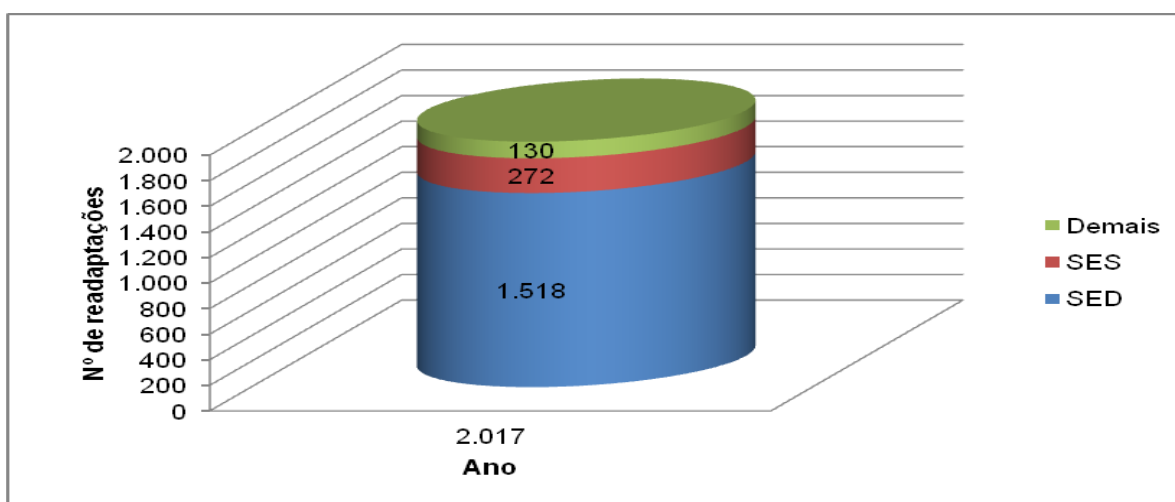


Gráfico 55: Readaptações concedidas por órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 33** constam os valores correspondentes ao número de readaptações e servidores beneficiados segundo órgão de lotação, bem como as taxas de readaptação. A maior taxa ficou para a SED com valor de 7,47%. Para a SES, 2ª colocada em número de servidores readaptados, a taxa foi de 2,82%.

Tabela 33: Distribuição de servidores readaptados, readaptações concedidas e taxas de readaptação por órgão de lotação, 2017.

2017			
Órgão de Lotação	Readaptações concedidas	Servidores	Taxa Readaptação (%)
SED	1.518	1.387	7,47
SIE	2	2	7,41
ADR-VIDEIRA	1	1	4,00
FCEE	43	43	3,75
SES	272	266	2,82
ADR-LAGES	1	1	2,63
PCPM	1	1	2,44
SSP	53	49	1,19
IMETRO	1	1	1,11
UDESC	12	11	0,70
SJC	14	14	0,49
SEF	2	2	0,22
Total	1.920	1.778	4,16

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 34** está demonstrada a distribuição das readaptações por faixa de dias concedidos. Informa-se que as readaptações acima de 365 dias deixaram de aparecer desde 2015, devido à alteração na legislação com a publicação do Decreto 2.121/2014, que estabeleceu limite máximo de 365 dias para cada readaptação. Percebem-se concessões de readaptações também para as faixas de 90 dias e de 180 dias.

Tabela 34: Distribuição de readaptações por faixa de dias concedidos ano, 2017.

2017		
Faixa de dias concedidos de readaptação	Quantidade	% coluna
<= 90 dias	49	2,6
91 - 180 dias	367	19,1
181 - 365 dias	1.504	78,3
+366 dias	0	0,0
Total	1.920	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em relação ao mês de concessão da readaptação, nos meses de fevereiro e março ocorrem o maior número, a seguir, há um declínio nas concessões com novo período de elevação nos meses de julho e agosto. (Gráfico 56 e Tabela 35).

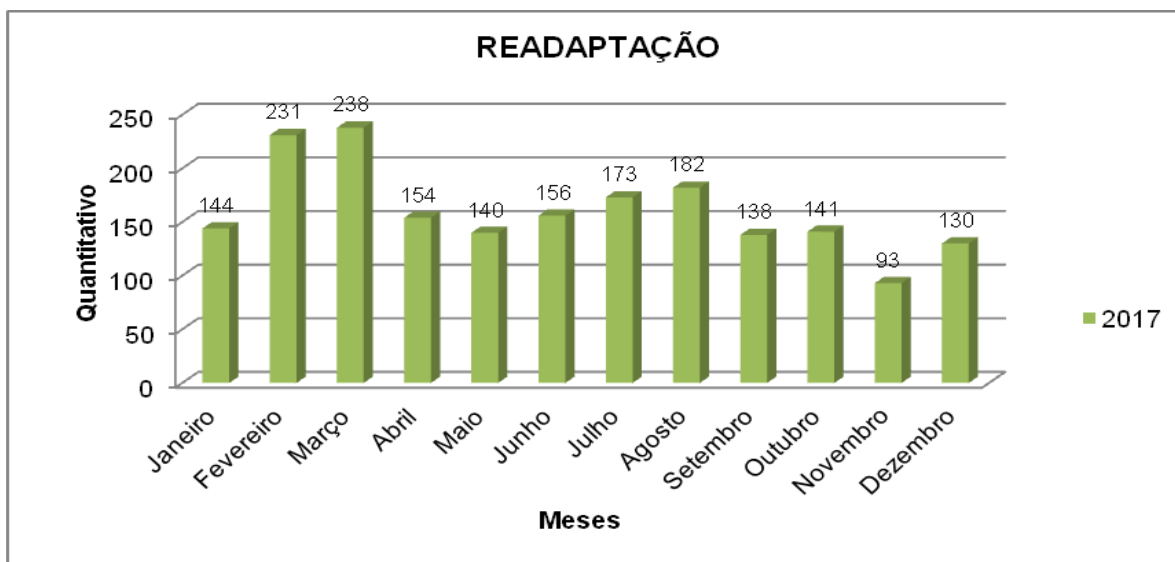


Gráfico 56: Readaptações concedidas, segundo o mês de concessão, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 35: Distribuição de readaptações e servidores readaptados segundo o mês de concessão, 2017.

2017		
Mês de concessão	Readaptações	Servidores
Janeiro	144	136
Fevereiro	231	226
Março	238	224
Abril	154	146
Maio	140	131
Junho	156	150
Julho	173	164
Agosto	182	161
Setembro	138	120
Outubro	141	126
Novembro	93	83
Dezembro	130	111

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

As readaptações foram motivadas em sua maioria pelo grupo de patologia de transtornos mentais e comportamentais (V) e das doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII). Com valores bem menores as doenças do aparelho respiratório (X) ocuparam a 3ª posição, seguido das doenças do sistema nervoso (VI) e das lesões,

envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (XIX) (**Gráfico 57 e Gráfico 58**).

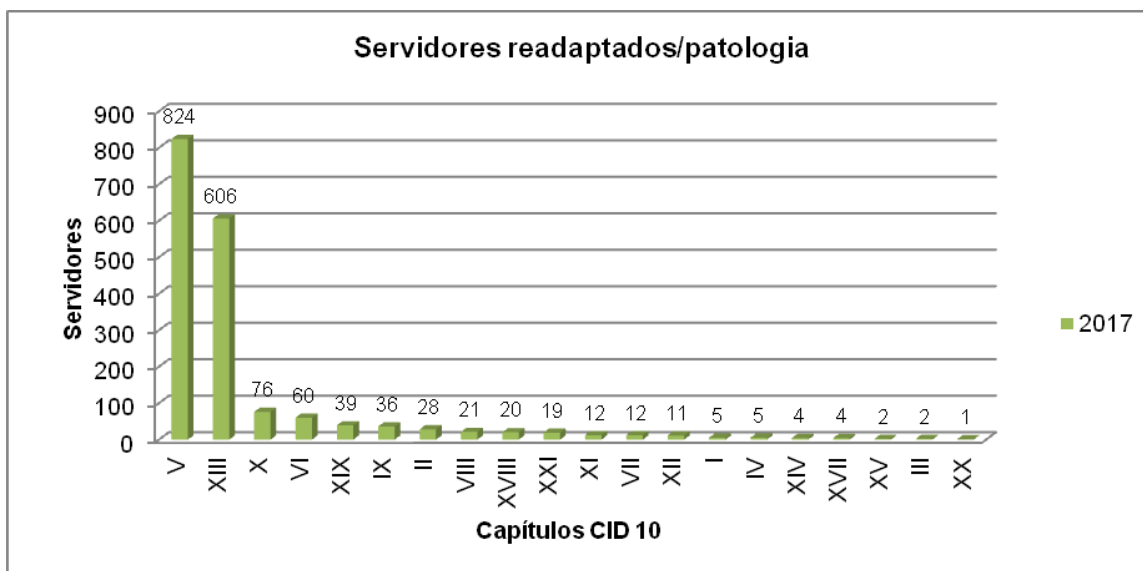


Gráfico 57: Número de servidores readaptados, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

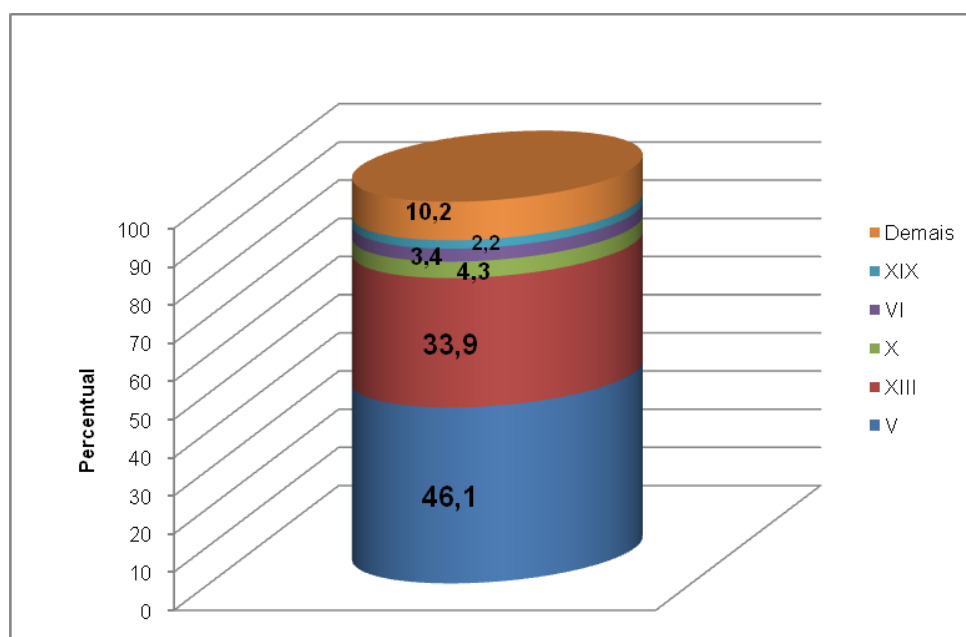


Gráfico 58: Distribuição de servidores readaptados, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição segundo os grupos de patologia, mostrando todos os capítulos, está apresentada na **Tabela 36**.

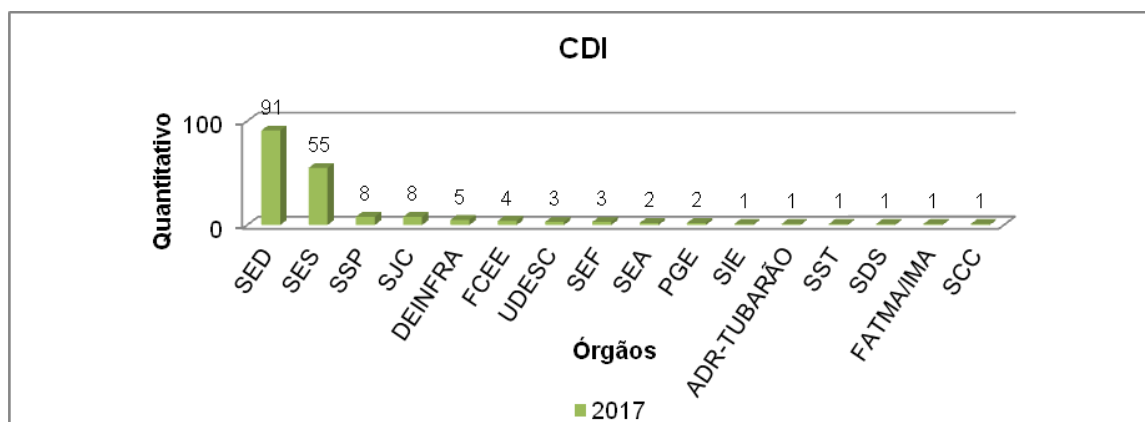
Tabela 36: Distribuição de servidores readaptados, segundo o grupo de patologia, 2017.

Grupo de patologia	Servidores readaptados - 2017	
	Quantidade	% coluna
V	824	46,1%
XIII	606	33,9%
X	76	4,3%
VI	60	3,4%
XIX	39	2,2%
IX	36	2,0%
II	28	1,6%
VIII	21	1,2%
XVIII	20	1,1%
XXI	19	1,1%
XI	12	,7%
VII	12	,7%
XII	11	,6%
I	5	,3%
IV	5	,3%
XIV	4	,2%
XVII	4	,2%
XV	2	,1%
III	2	,1%
XX	1	,1%
Total	1.787	100,0%

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

6 CONSIDERADO DEFINITIVAMENTE INVÁLIDO

Foram considerados definitivamente inválidos 187 servidores no ano de 2017, distribuídos principalmente na SED e na SES, conforme pode ser visualizado no **Gráfico 59**.

**Gráfico 59:** Número de servidores com benefício de CDI concedido, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No **Gráfico 60** estão demonstradas as distribuições percentuais de servidores considerados definitivamente inválidos, segundo o órgão de lotação.

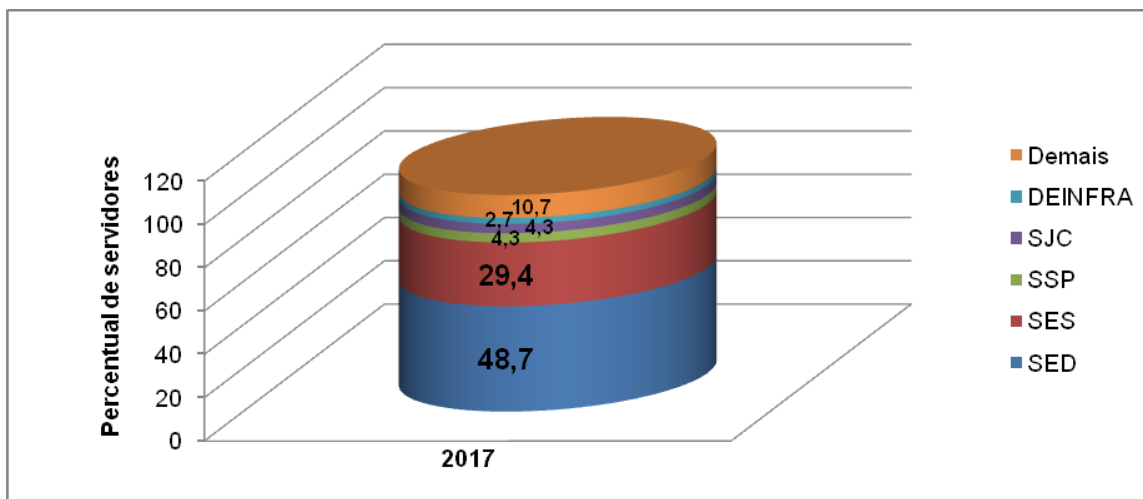


Gráfico 60: Servidores considerados definitivamente inválidos, segundo órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 37** constam os valores correspondentes de servidores considerados definitivamente inválidos, segundo órgão de lotação, bem como as respectivas taxas de CDI. A taxa do Estado no ano de 2017 foi de 0,44%, sendo destacadas as células com taxas acima desse valor. Dos 16 órgãos listados, 9 apresentaram taxas mais elevadas que a taxa do Estado, conforme pode ser observado na tabela referida. Também verifica-se que a SED e a SES juntas, correspondem a aproximadamente 78% do total de servidores CDI.

Tabela 37: Distribuição de servidores CDI e taxas de CDI por órgão de lotação, 2017.

Órgão	2017		
	Servidores beneficiados	% Órgão	Taxa CDI (%)
SED	91	48,7	0,49
SES	55	29,4	0,58
SJC	8	4,3	0,28
SSP	8	4,3	0,19
DEINFRA	5	2,7	1,09
FCEE	4	2,1	0,35
SEF	3	1,6	0,34
UDESC	3	1,6	0,19
PGE	2	1,1	0,61
SEA	2	1,1	0,41
ADR-TUBARÃO	1	0,5	1,64
FATMA/IMA	1	0,5	0,31
SCC	1	0,5	1,85
SDS	1	0,5	1,89
SIE	1	0,5	3,70
SST	1	0,5	0,48
Total	187	100	0,44

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Considerando as patologias que motivaram os indicativos de aposentadoria por invalidez, no ano de 2017, apareceram como principal motivo os transtornos mentais e comportamentais (V), seguido de doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo (XIII), neoplasias (II), doenças do aparelho circulatório (IX) e doenças do sistema nervoso (VI) (Gráficos 61 e 62).

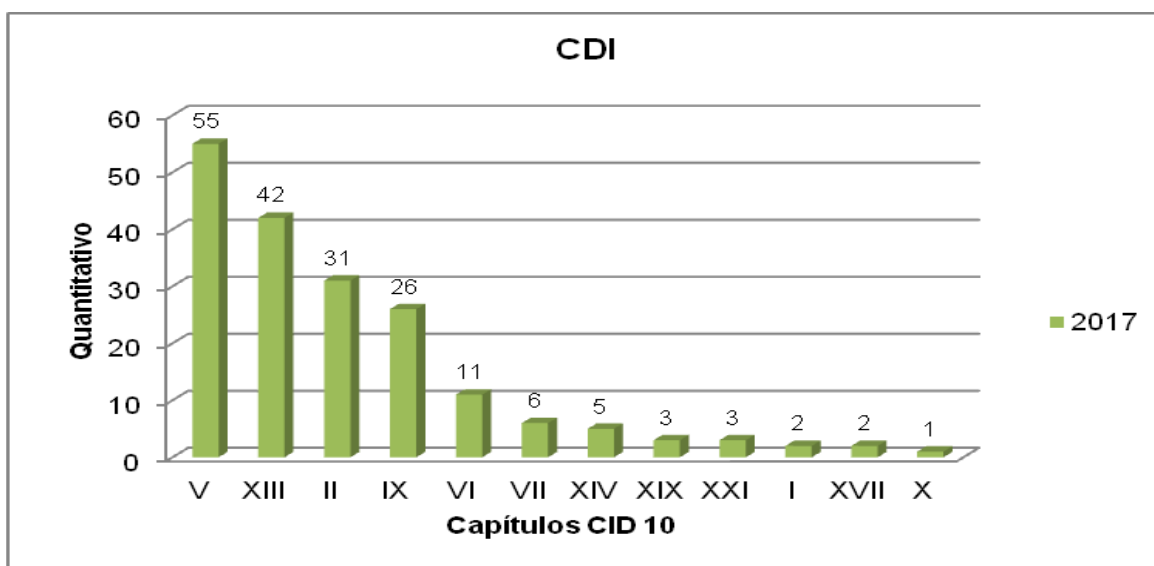


Gráfico 61: Quantidade de servidores CDI segundo o grupo de patologia, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

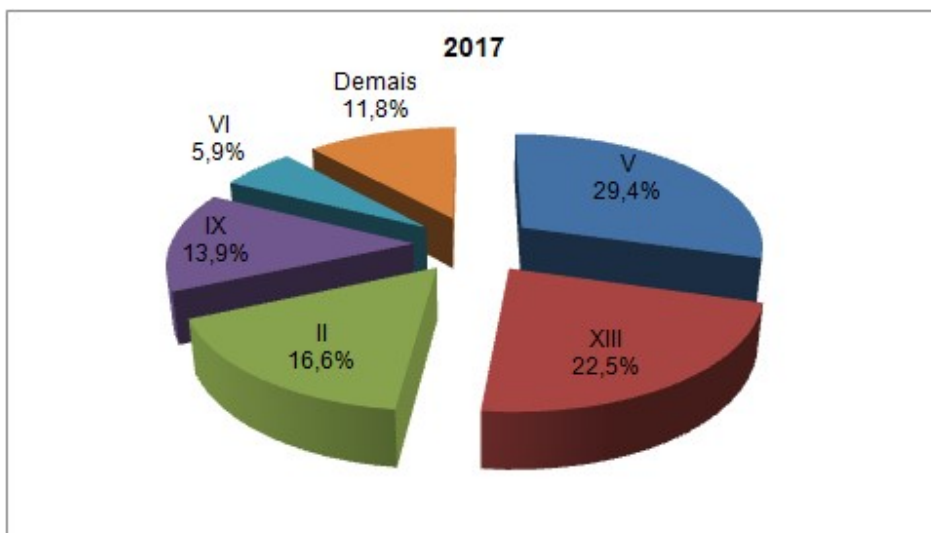


Gráfico 62: Distribuição de servidores CDI, segundo grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGH/DSAS/GECOB.

A distribuição segundo o grupo de patologia, mostrando o número de servidores CDI correspondentes a todos os capítulos, está apresentada na **Tabela 38**.

Tabela 38: Distribuição de Servidores CDIs segundo o Grupo de Patologia, 2017.

Grupo de patologia	CDI - 2017	
	Quantidade	% coluna
V	55	29,4
XIII	42	22,5
II	31	16,6
IX	26	13,9
VI	11	5,9
VII	6	3,2
XIV	5	2,7
XIX	3	1,6
XXI	3	1,6
I	2	1,1
XVII	2	1,1
X	1	,5
Total	187	100,0

Fonte: SIGH/DSAS/GECOB.

7 REMOÇÃO POR MOTIVO DE DOENÇA DO SERVIDOR

As remoções por motivo de doença do servidor totalizaram 75 no ano de 2017, procedentes principalmente da SED e da SES, conforme pode ser visualizado nos **Gráficos 63 e 64**. Ocorreram remoções em apenas 6 órgãos de lotação.

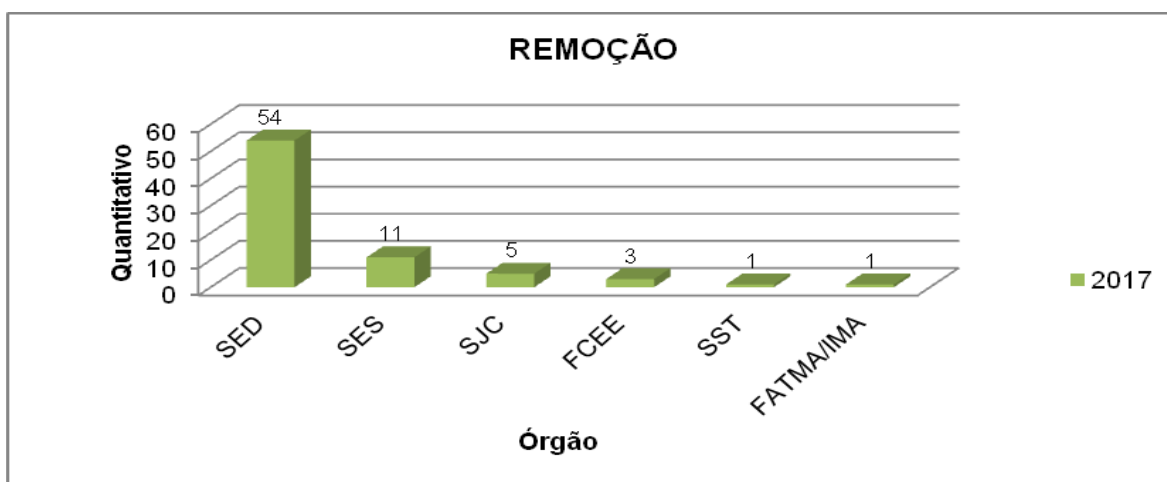


Gráfico 63: Remoção por motivo de saúde, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

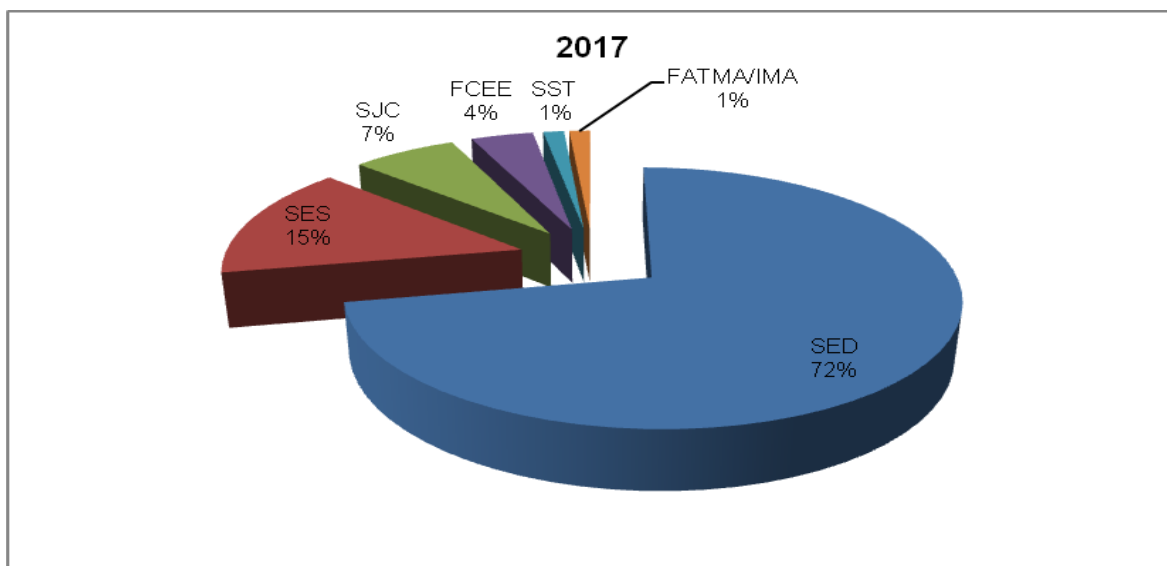


Gráfico 64: Distribuição das remoções por problemas de saúde, por órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 39** constam os valores correspondentes ao número de remoções concedidas, servidores removidos e taxa de remoção por órgão de lotação. A maior taxa foi

registrada na SED, que também foi o órgão com maior quantidade de servidores beneficiados.

Tabela 39: Distribuição de remoções concedidas, servidores removidos e taxas de remoção por órgão de lotação, 2017.

Órgão	2017		
	Remoções concedidas	Servidores removidos	Taxa Rem %
SED	54	54	0,29
SES	11	10	0,11
SJC	5	5	0,17
FCEE	3	3	0,26
SST	1	1	0,48
FATMA/IMA	1	1	0,31
Total	75	74	0,17

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em se tratando das patologias que motivaram as remoções por motivo de saúde apareceu como principal motivo transtornos mentais e comportamentais (V) representando 65% das remoções. As doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII) foram o segundo motivo, com 16%. A 3ª posição foi ocupada pelas doenças do sistema nervoso (VI) com 8% (**Gráficos 65 e 66**).

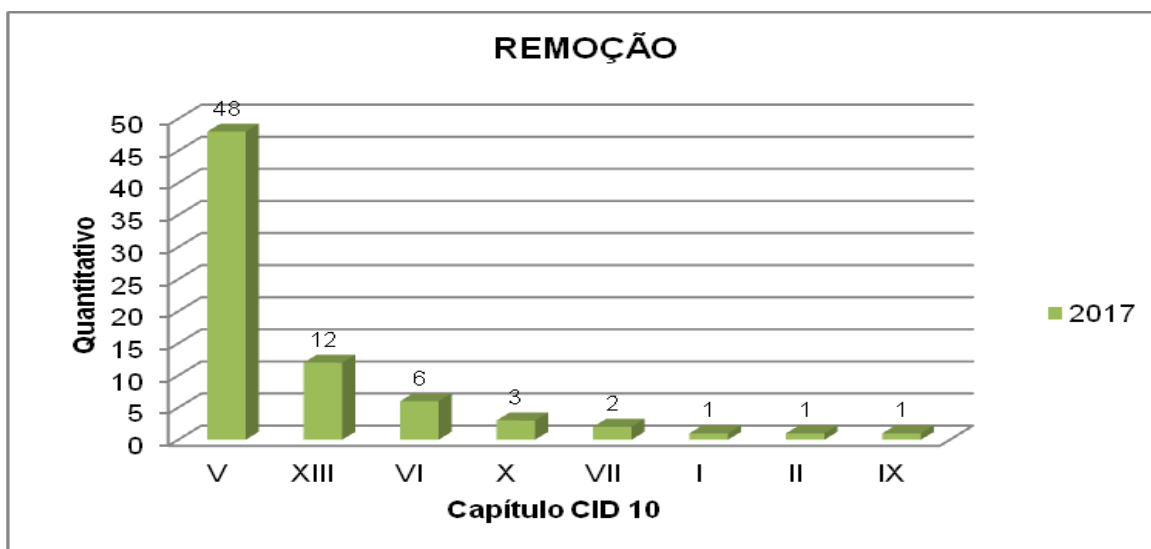


Gráfico 65: Servidores removidos, segundo o grupo de patologia, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

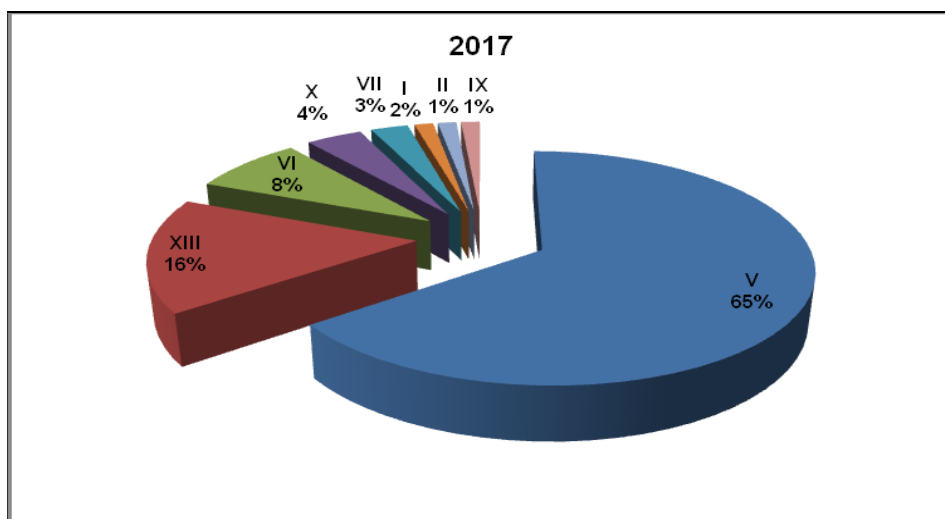


Gráfico 66: Distribuição percentual de servidores removidos, segundo o grupo de patologia, 2017.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição das remoções por motivo de doença do servidor, segundo o grupo de patologia, pode também ser verificada na **Tabela 40**.

Tabela 40: Remoções por motivo doença do servidor segundo o grupo de patologia, 2017.

Grupos de patologias	Remoção por motivo de doença do servidor	
	2017	
	Quantidade	% coluna
V	48	64,9
XIII	12	16,2
VI	6	8,1
X	3	4,1
VII	2	2,7
I	1	1,4
II	1	1,4
IX	1	1,4
Total	74	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

8 LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE PESSOA DA FAMÍLIA

No ano analisado foram concedidas 2.629 LTFs, o que correspondeu a 1.826, servidores licenciados. Em sua maioria, os benefícios foram procedentes da SED e SES, conforme pode ser visualizado nos **Gráficos 67 e 68**.

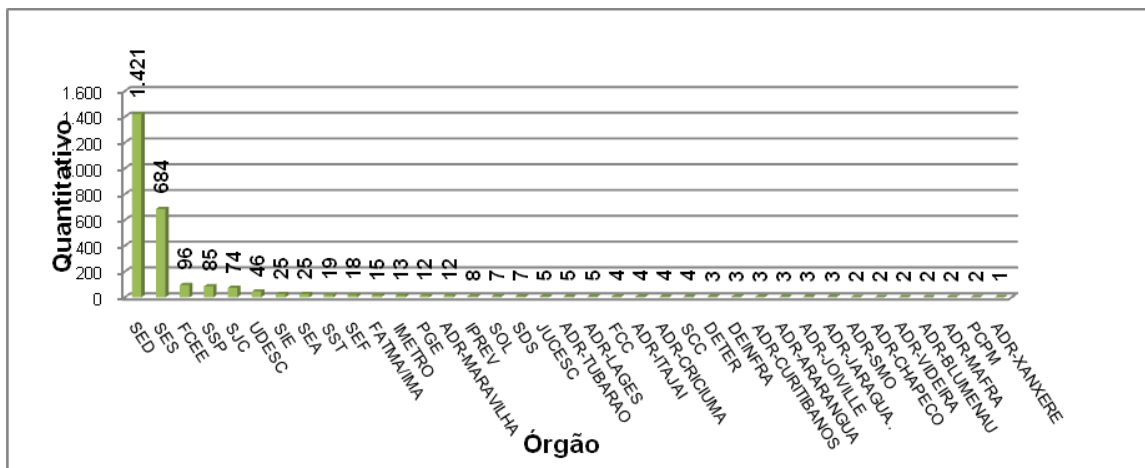


Gráfico 67: LTFs concedidas, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

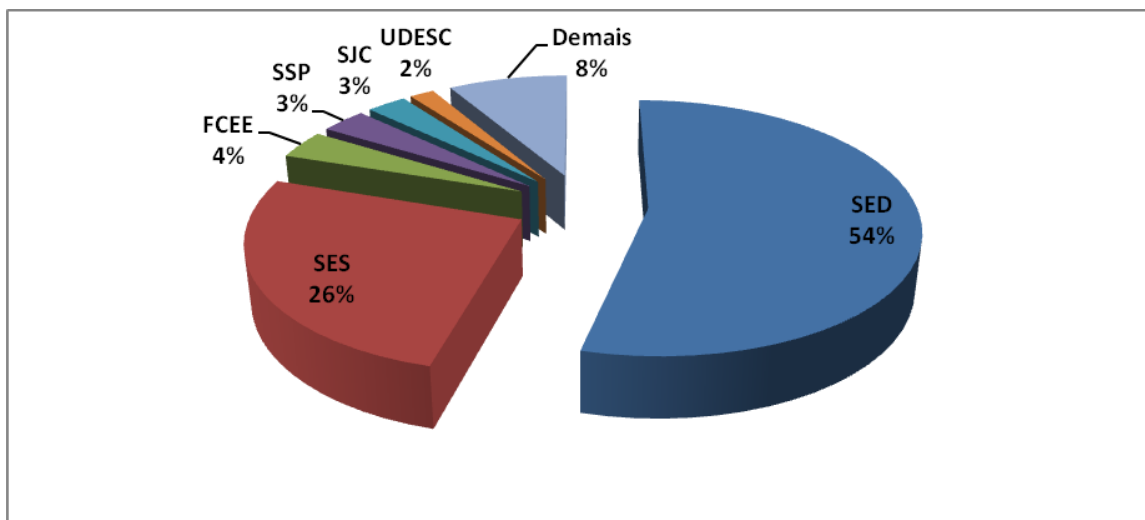


Gráfico 68: Distribuição percentual de LTF concedida, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 41** estão detalhados os quantitativos de LTFs concedidas, servidores beneficiados e respectivas taxas de afastamento por LTF, segundo o órgão de lotação.

A taxa geral do Estado foi de 4,36%, sendo destacados os órgãos que apresentaram taxa acima deste valor. As ADRs, dado o quantitativo pequeno de LTF por ADR, foram todas agrupadas no demonstrativo.

Tabela 41: LTFs concedidas, servidores beneficiados e taxas de LTFs, segundo órgão de lotação, 2017.

Órgão	2017		
	LTS concedida	Servidor beneficiado	Taxa LTF %
SIE	25	16	59,26
IMETRO	13	8	8,89
JUCESC	5	5	7,81
SDS	7	4	7,55
ADR'S	53	41	6,70
SST	19	14	6,67
SOL	7	4	5,97
FCEE	96	64	5,57
SCC	4	3	5,56
SED	1.421	975	5,25
SES	684	478	5,07
PCPM	2	2	4,88
SEA	25	20	4,12
IPREV	8	6	3,23
FATMA	15	10	3,07
PGE	12	10	3,04
UDESC	46	35	2,23
DETER	3	3	2,22
FCC	4	3	2,08
SJC	74	50	1,74
SEF	18	14	1,57
SSP	85	58	1,41
DEINFRA	3	3	0,66
Total	2.629	1.826	4,36

Legenda: Vide lista de siglas.
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em se tratando das patologias dos familiares, que motivaram o afastamento dos servidores por LTF, apareceu como principal motivo, o grupo de patologia referente ao Capítulo XXI (Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde), destes 80% corresponderam à convalescença pós-cirurgia. Em 2ª lugar o grupo de patologia referente às doenças do aparelho respiratório (X), e 3ª lugar as neoplasias (II). No **Gráfico 69** é possível verificar todas as LTF's concedidas, segundo todos os grupos de patologia. Ressalta – se que foi utilizado o CID secundário para realizar esta análise.

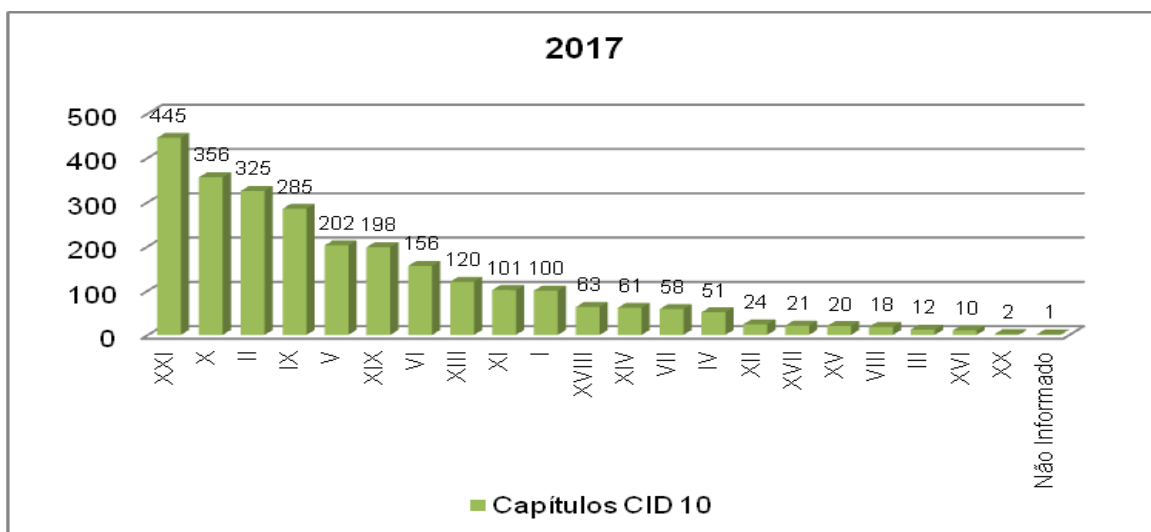


Gráfico 69: LTF's concedidas, segundo o grupo de patologia, 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição das LTFs com percentual, segundo o grupo de patologia, mostrando todos os capítulos, está apresentada na **Tabela 42**.

Tabela 42: LTFs, segundo o grupo de patologia, 2017.

Capítulo CID 10	2017	
	Quantidade	% coluna
XXI	445	16,9
X	356	13,5
II	325	12,4
IX	285	10,8
V	202	7,7
XIX	198	7,5
VI	156	5,9
XIII	120	4,6
XI	101	3,8
I	100	3,8
XVIII	63	2,4
XIV	61	2,3
VII	58	2,2
IV	51	1,9
XII	24	,9
XVII	21	,8
XV	20	,8
VIII	18	,7
III	12	,5
XVI	10	,4
XX	2	,1
Não Informado	1	,0
Total	2629	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na sequência, consta a distribuição das LTFs concedidas segundo mês de concessão do benefício (**Gráfico 70**). Observa-se diminuição na solicitação do benefício nos meses de janeiro, julho e dezembro, acompanhando a curva descrita da LTS segundo mês de concessão.

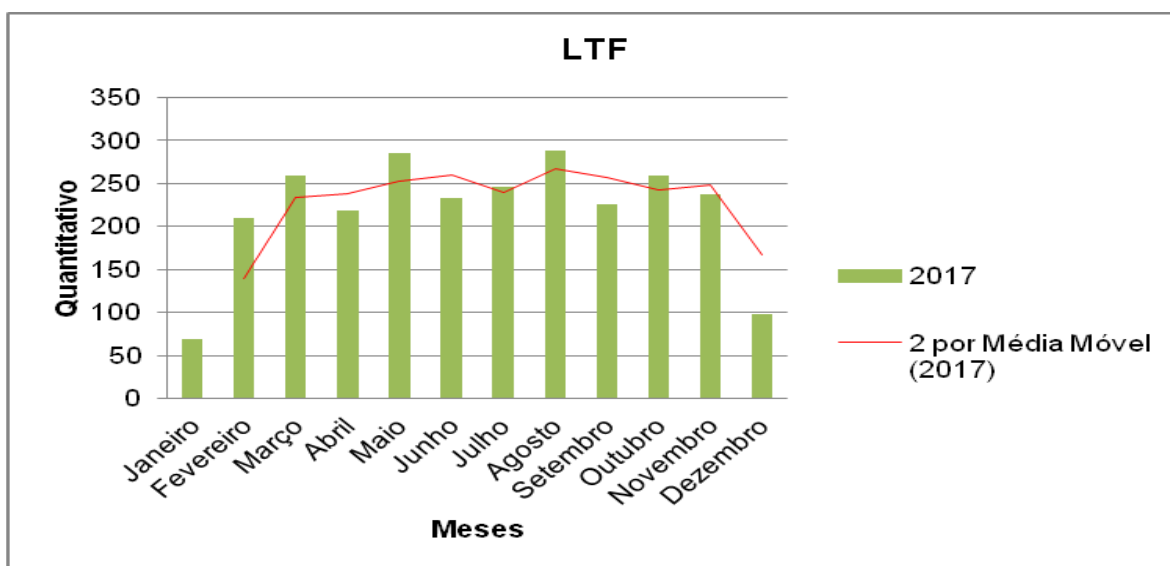


Gráfico 70: Distribuição de LTFs concedidas, segundo o mês de concessão, 2017.
Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

No que se refere aos dias concedidos por LTF, a média foi de 22 dias, sendo a moda de 30 dias. As licenças de até 30 dias foram a maioria. Já aquelas acima de 90 dias corresponderam a 0,5% total de LTF.

Tabela 43: Faixa de dias concedidos de LTF, 2017.

Faixa de dias concedidos	2017	
	Quantidade	% coluna
<= 30 dias	2.264	86,1
31 - 60 dias	270	10,3
61 - 90 dias	81	3,1
91 - 120 dias	11	,4
+121 dias	3	,1
Total	2.629	100,0

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

9 CUSTO DIRETO DE AFASTAMENTO POR LTS

O custo direto de afastamento por LTS correspondente à despesa com pagamento de salários dos servidores afastados, e foi calculado considerando o salário pago ao servidor afastado, segundo o cargo ocupado, no mês do afastamento. A fórmula utilizada foi a seguinte:

$$CUSTO DIRETO = \text{Dias concedidos de LTS no Ano} \times \text{Custo Dia Salarial dos Servidores}$$

Este monitoramento vem ocorrendo desde 2007, com a publicação do 1º boletim estatístico da área. Nesta publicação será apresentado o custo do período de 2014 a 2017.

O **Gráfico 71** demonstra a evolução do custo direto de afastamento por LTS de servidores públicos estaduais do poder executivo de Santa Catarina, de 2014 a 2017, com as respectivas variações percentuais a cada ano. Houve um aumento percentual no período 2014 a 2017 de 2,26%. Percebeu-se uma queda no percentual do ano de 2016 para 2017.

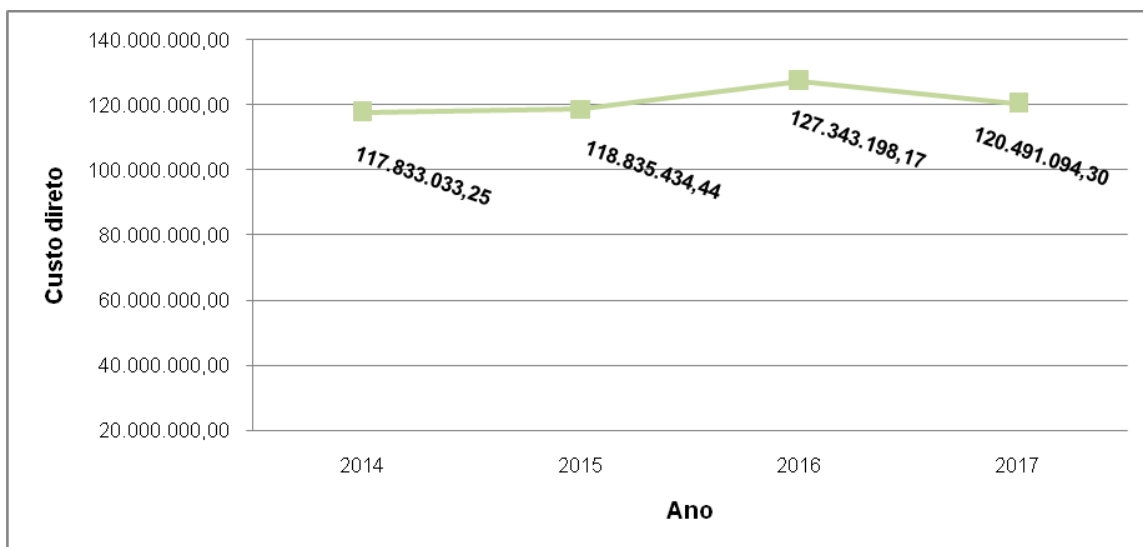


Gráfico 71: Custo direto de LTS, total do estado, órgãos do Poder Executivo, 2014 a 2017.

■ = Acréscimo e decréscimo percentual

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A redução do custo direto dos afastamentos de LTS acompanhou a redução dos indicadores apresentados neste boletim. Em 2017, 1(um) dia de trabalho dos servidores afastados, custou em média para o estado R\$ 181,13 (cento e oitenta e um reais e treze centavos).

Na **Tabela 44** são apresentados os dias concedidos de LTS's, o custo direto e a variação percentual do período de 2014 a 2017.

Tabela 44: Dias concedidos e custo direto de afastamentos por LTS, 2014 a 2017.

Ano	Dias concedidos de LTS	Custo direto (R\$)	Varição (%)
2014	771.601	117.833.033,25	-
2015	716.039	118.835.434,44	0,9
2016	715.681	127.343.198,17	7,2
2017	653.014	120.491.094,30	-5,4

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

9.1 Custos dos afastamentos por LTS, segundo o órgão de lotação

Neste item serão descritos os valores equivalentes ao custo direto de afastamento por LTS para cada órgão de lotação. Dentre os cinco maiores órgãos em magnitude de custos com LTS, a SED correspondeu a 53,5% do custo total do Estado e o segundo lugar foi ocupado pela SES com 27,3% dos custos. Destacaram-se, ainda, a SJC com percentual de 5,5%, a SSP com percentual de 3,7% e a FCEE com 2,5% (**Gráfico 72**).

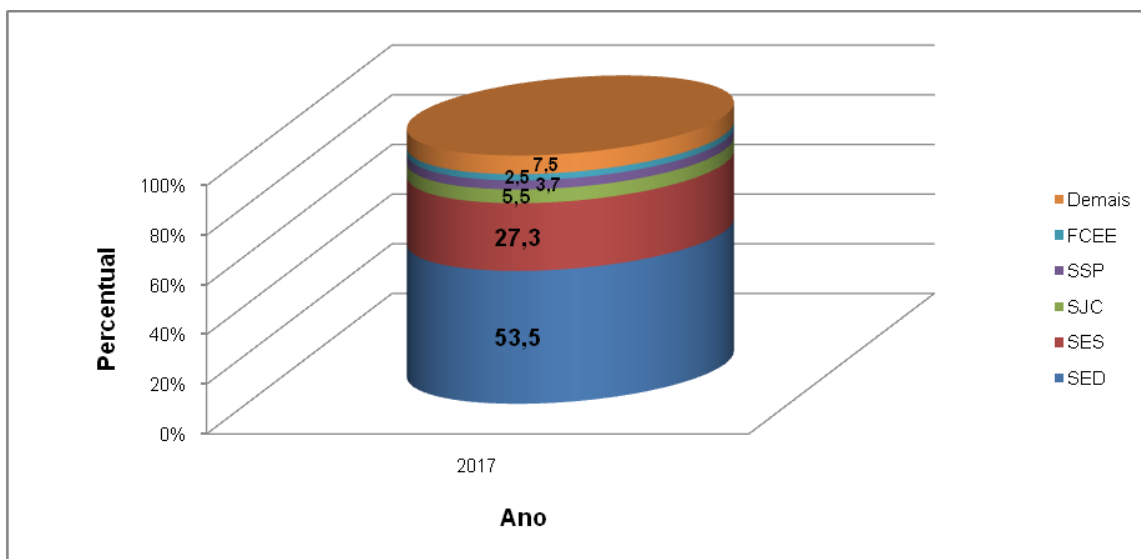


Gráfico 72: Custo direto dos afastamentos por LTS, em percentual, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

O custo direto de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação, para os órgãos com despesas acima de 1 milhão no ano de 2017, estão demonstrados no **Gráfico 73**.

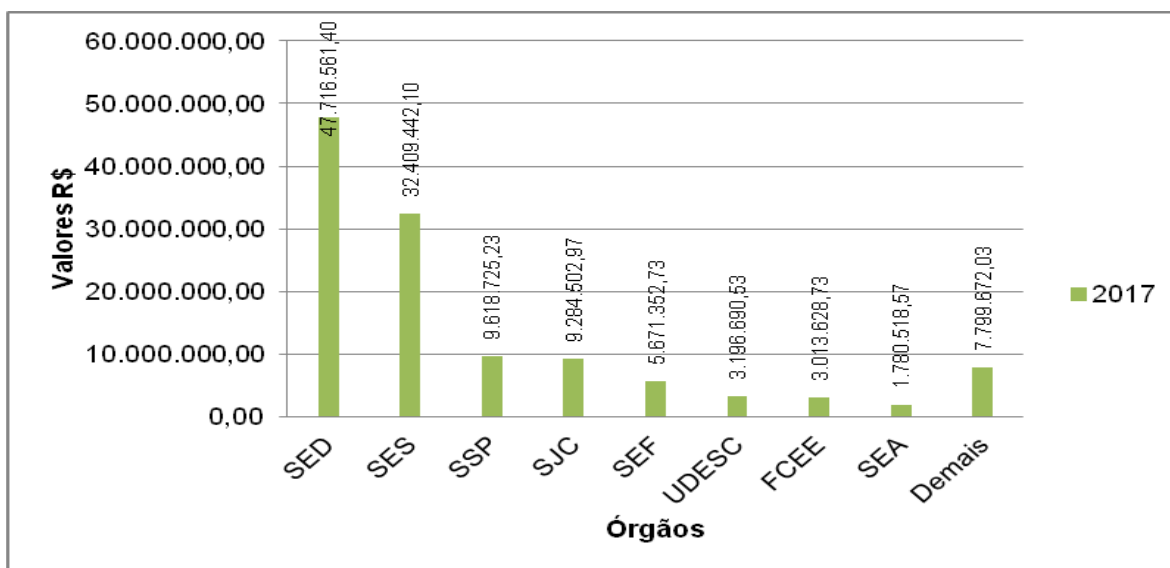


Gráfico 73: Custo direto dos afastamentos por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na **Tabela 45** constam os valores referentes ao custo direto de LTS para todos os órgãos do Estado.

Tabela 45: Custo direto de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.

Órgão	2017
	Custo Direto de Afastamento por LTS por Órgão (R\$)
SED	47.716.561,40
SES	32.409.442,10
SSP	9.618.725,23
SJC	9.284.502,97
SEF	5.671.352,73
UDESC	3.196.690,53
FCEE	3.013.628,73
SEA	1.780.518,57
PGE	749.564,77
DEINFRA	702.273,97
SIE	492.893,73
IPREV	482.442,10
ADR-TUBARÃO	444.546,73
ADR-ARARANGUÁ	347.871,83
ADR-RIO DO SUL	334.745,47

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

(continua)

Tabela 45: (continuação) Custo direto de afastamento por LTS, segundo o órgão de lotação, 2017.

Órgão	2017
	Custo Direto de Afastamento por LTS por Órgão (R\$)
FATMA/IMA	320.108,60
SST	313.485,27
FCC	297.290,70
SCC	281.778,93
ADR-MAFRA	265.874,53
ADR-BLUMENAU	228.763,10
DETER	223.738,60
ADR-CRICIÚMA	218.914,90
ADR-CONCÓRDIA	194.790,40
ADR-ITAJAI	170.667,83
SDS	163.523,63
SAR	155.650,33
SOL	143.323,03
ADR-SÃO MIGUEL DO OESTE	129.173,37
ADR-LAGES	128.432,67
ADR-JOINVILLE	116.758,80
ADR-CHAPECÓ	99.475,57
IMETRO	97.596,53
PCPM	92.573,97
ADR-VIDEIRA	91.657,23
ADR-SÃO LOURENÇO DO OESTE	76.136,10
JUCESC	73.165,17
ADR-MARAVILHA	69.547,33
AGESC	69.125,00
ADR-JOAÇABA	66.943,03
ADR-CAMPOS NOVOS	31.984,00
ADR-IBIRAMA	28.440,00
ADR-XANXERÊ	26.252,33
SPG	21.713,13
FESPORTE	16.096,83
ADR-CURITIBANOS	13.442,50
ADR-JARAGUÁ DO SUL	10.293,00
SEC	8.617,00
Total	120.491.094,30

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

9.2 Evolução dos custos dos afastamentos por LTS, segundo o órgão de lotação

No **Gráfico 74** está demonstrada a evolução do custo direto dos afastamentos por LTS, de 2014 a 2017, segundo o órgão de lotação. Destacam-se as curvas da SED e da SES, que apresentaram evolução ascendente no período de 2014 a 2016, apresentando uma queda em 2017. Em 3º lugar no ranking ficou a SSP, que nos dois últimos anos decresceu. A SJC teve um crescimento significativo em 2017.

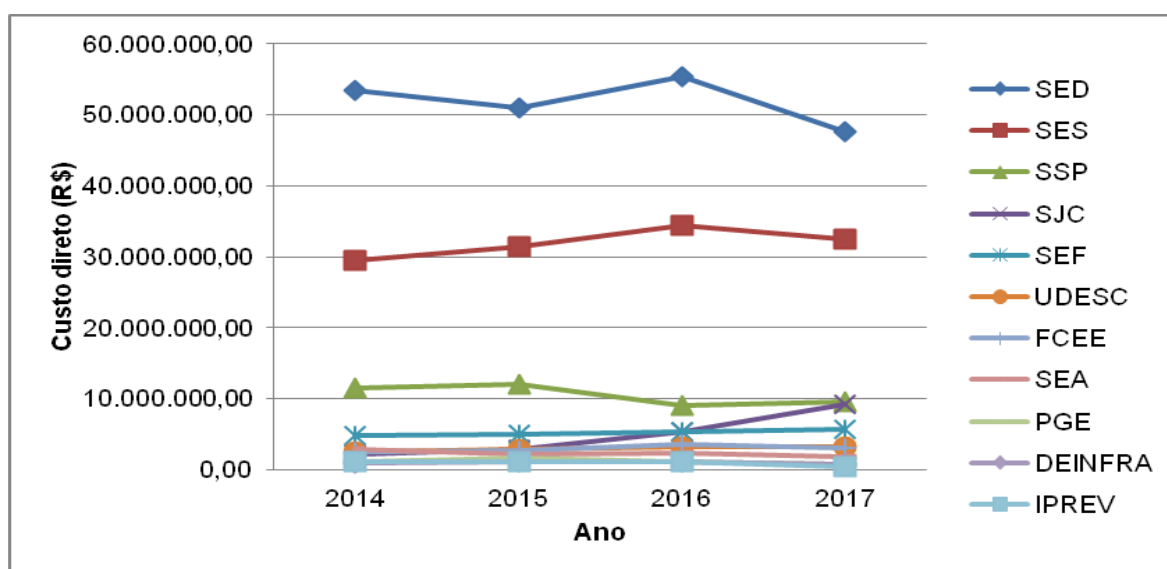


Gráfico 74: Custo direto de LTS, segundo o órgão de lotação, 2014 a 2017.

Legenda: Vide lista de siglas.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

9.3 Custos dos afastamentos por LTS, segundo o grupo de patologia

Segundo o grupo de patologia, os maiores custos foram referentes aos capítulos V e XIII, compreendendo valores entre 32 a 42 milhões de reais no ano 2017. O terceiro grupo no ranking de maiores custos é o capítulo XIX, na faixa de 10 milhões de reais no ano analisado. E com valores entre 5 e 8 milhões, estão as neoplasias e as doenças do aparelho circulatório. Na **Tabela 46** constam os valores do custo direto de LTS para todos os grupos de patologia.

Tabela 46: Custo direto de afastamento por Grupo de patologia, 2017.

Grupo de patologia	Custo direto LTS (R\$)
	2017
V	42.143.141,27
XIII	32.035.107,93
XIX	10.504.389,13
II	7.880.040,90
IX	5.810.715,57
XI	3.488.710,77
VI	3.418.817,73
XXI	3.233.672,87
XIV	2.408.477,43
X	1.726.575,40
IV	1.418.766,63
VII	1.339.013,77
XV	1.315.397,83
XVIII	1.212.175,97
III	819.080,00
I	657.946,23
VIII	510.229,10
XII	314.576,67
XVII	168.695,47
XX	72.778,17
XVI	12.785,47
Total	120.491.094,30

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO PERICIAL

UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO SERVIDOR	UNIDADE DE SAÚDE DO SERVIDOR	MUNICÍPIO
BLUMENAU	BLUMENAU	ASCURRA
		BENEDITO NOVO
		BLUMENAU
		DOUTOR PEDRINHO
		GASPAR
		INDAIAL
		POMERODE
		RIO DOS CEDROS
		RODEIO
	TIMBO	
	IBIRAMA	APIÚNA
		DONA EMMA
		IBIRAMA
		JOSE BOITEUX
		LONTRAS
		PRESIDENTE GETÚLIO
		PRESIDENTE NEREU
		VITOR MEIRELES
		WITMARSUM
		ALFREDO WAGNER
		ITUPORANGA
	AURORA	
	CHAPADÃO DO LAGEADO	
	IMBUÍ	
	ITUPORANGA	
	LEOBERTO LEAL	
	PETROLÂNDIA	
	VIDAL RAMOS	
	AGROLÂNDIA	
	AGRONÔMICA	
	RIO DO SUL	
		LAURENTINO
		MIRIM DOCE
		POUSO REDONDO
		RIO DO CAMPO
		RIO DO OESTE
		RIO DO SUL
		SALETE
		SANTA TEREZINHA
		TAIÓ
		CRICIÚMA
ARARANGUÁ		
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA		
BALNEÁRIO GAIVOTA		
ERMO		
JACINTO MACHADO		
MARACAJÁ		
MELEIRO		
MORRO GRANDE		
PASSO DE TORRES		
PRAIA GRANDE		
SANTA ROSA DO SUL		
SÃO JOÃO DO SUL		
SOMBRIO		
TIMBE DO SUL		
CRICIÚMA	TURVO	
	BALNEÁRIO RINCÃO	
	COCAL DO SUL	
	CRICIÚMA	
	FORQUILHINHA	
	IÇARA	
	LAURO MÜLLER	
	MORRO DA FUMAÇA	
	NOVA VENEZA	
ORLEANS		
SIDERÓPOLIS		
TREVISÓ		
URUSSANGA		

UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO SERVIDOR	UNIDADE DE SAÚDE DO SERVIDOR	MUNICÍPIO	
CRICIÚMA	LAGUNA	GAROPABA	
		IMARUI	
		IMBITUBA	
		LAGUNA	
		PAULO LOPES	
		PESCARIA BRAVA	
	TUBARÃO	ARMAZEM	
		BRACO DO NORTE	
		CAPIVARI DE BAIXO	
		GRÃO PARA	
		GRAVATAL	
		JAGUARUNA	
		PEDRAS GRANDES	
		RIO FORTUNA	
		SANGÃO	
		SANTA ROSA DE LIMA	
		SÃO LUDGERO	
		SÃO MARTINHO	
		TREZE DE MAIO	
TUBARÃO			
JOINVILLE	CANOINHAS	BELA VISTA DO TOLDO	
		CANOINHAS	
		IRINEÓPOLIS	
		MAJOR VIEIRA	
		PORTO UNIAO	
		TRES BARRAS	
	JARAGUÁ DO SUL	CORUPÁ	
		GUARAMIRIM	
		JARAGUA DO SUL	
		MASSARANDUBA	
	JOINVILLE	SCHROEDER	
		ARAQUARI	
		BALNEARIO BARRA DO SUL	
		BARRA VELHA	
		GARUVA	
		ITAPOÁ	
		JOINVILLE	
		SÃO FRANCISCO DO SUL	
		SÃO JOAO DO ITAPERIU	
		MAFRA	CAMPO ALEGRE
			ITAIÓPOLIS
			MAFRA
			MONTE CASTELO
PAPANDUVA			
RIO NEGRINHO			
SÃO BENTO DO SUL			
CAÇADOR	CAÇADOR		
	CALMON		
	LEBON REGIS		
	MACIEIRA		
	MATOS COSTA		
	RIO DAS ANTAS		
	TIMBÓ GRANDE		
	CAMPOS NOVOS	ABDON BATISTA	
		BRUNOPOLIS	
		CAMPOS NOVOS	
		CELSO RAMOS	
IBIAM			
MONTE CARLO			
CONCÓRDIA	VARGEM		
	ZORTEA		
	ALTO BELAVISTA		
	ARABUTA		
	ARVOREDO		
	CONCÓRDIA		
	PIRA		
	IPUMIRIM		
	IRANI		
	ITA		
	LINDOIA DO SUL		
	PAIAL		
	PERITIBA		
	PIRATUBA		
	PRES. CASTELO BRANCO		
	SEARA		
XAVANTINA			

UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO SERVIDOR	UNIDADE DE SAÚDE DO SERVIDOR	MUNICÍPIO
	JOAÇABA	ÁGUA DOCE
		CAPINZAL
		CATANDUVAS
		ERVAL VELHO
		HERVAL D OESTE
		IBICARÉ
		JABORA
		JOAÇABA
		LACERDÓPOLIS
		LUZERNA
		OURO
		TREZE TÍLIAS
		VARGEM BONITA
		ARROIO TRINTA
		FRAIBURGO
PINHEIRO PRETO		
SALTO VELOSO		
TANGARÁ		
VIDEIRA		
BOTUVERÁ		
BRUSQUE		
CANELINHA		
GUABIRUBA		
MAJOR GERCINO		
	BRUSQUE	NOVA TRENTO
		SÃO JOÃO BATISTA
		TIJUCAS
		BALNEARIO CAMBORIÚ
		BALNEARIO PICARRAS
		BOMBINHAS
		CAMBORIÚ
		ILHOTA
		ITAJAÍ
		ITAPEMA
		LUIZ ALVES
		NAVEGANTES
		PENHA
		PORTO BELO
		CURITIBANOS
PONTE ALTA DO NORTE		
SANTA CECÍLIA		
SÃO CRISTOVÃO DO SUL		
ANITA GARIBALDI		
BOCAINA DO SUL		
CAMPO BELO DO SUL		
CAPÃO ALTO		
CERRO NEGRO		
CORREIA PINTO		
LAGES		
OTACÍLIO COSTA		
PAINEL		
PALMEIRA		
PONTE ALTA		
SÃO JOSE DO CERRITO		
	LAGES	BOM JARDIM DA SERRA
		BOM RETIRO
		RIO RUFINO
		SÃO JOAQUIM
		URUBICI
		URUPEMA
		ÁGUAS MORNAS
		ANGELINA
		ANITAPOLIS
		ANTÔNIO CARLOS
		BIGUAÇU
		BRASÍLIA
		FLORIANÓPOLIS
		GOVERNADOR CELSO RAMOS
		PALHOÇA
		RANCHO QUEIMADO
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ		
SÃO BONIFÁCIO		
SÃO JOSÉ		
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA		
	SÃO JOAQUIM	SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
	FLORIANÓPOLIS	SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ
		SÃO JOSÉ

UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO SERVIDOR	UNIDADE DE SAÚDE DO SERVIDOR	MUNICÍPIO	
CHAPECÓ	CHAPECÓ	ÁGUAS FRIAS	
		CAXAMBU DO SUL	
		CHAPECÓ	
		CORDILHEIRA ALTA	
		CORONEL FREITAS	
		GUATAMBU	
		NOVA ERECHIM	
		NOVA ITABERABA	
		PLANALTO ALEGRE	
		SERRA ALTA	
	SUL BRASIL		
	DIONÍSIO CERQUEIRA	ANCHIETA	
		DIONÍSIO CERQUEIRA	
		GUARUJA DO SUL	
		PALMA SOLA	
		PRINCESA	
		SÃO JOSÉ DO CEDRO	
	MARAVILHA	BOM JESUS DO OESTE	
		FLOR DO SERTÃO	
		IRACEMINHA	
		MARAVILHA	
		MODELO	
		PINHALZINHO	
		ROMELÂNDIA	
		SALTINHO	
		SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	
		SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	
		SAUDADES	
		TIGRINHOS	
		ÁGUAS DE CHAPECÓ	
		PALMITOS	CAIBI
	CUNHA PORÃ		
	CUNHATAI		
	MONDAI		
	PALMITOS		
	RIQUEZA		
	SÃO CARLOS		
	XANXERÊ		ABELARDO LUZ
			BOM JESUS
			ENTRE RIOS
		FAXINAL DOS GUEDES	
		IPUAÇU	
		LAJEADO GRANDE	
		MAREMA	
		OURO VERDE	
		PASSOS MAIA	
		PONTE SERRADA	
		SÃO DOMINGOS	
		VARGÊAO	
		XANXERÊ	
XAXIM			
SÃO LOURENÇO D'OESTE	CAMPO ERÊ		
	CORONEL MARTINS		
	FORMOSA DO SUL		
	GALVÃO		
	IRATI		
	JARDINÓPOLIS		
	JUPIÁ		
	NOVO HORIZONTE		
	QUILOMBO		
	SANTIAGO DO SUL		
	SÃO BERNARDINO		
	SÃO LOURENÇO DO OESTE		
UNIÃO DO OESTE			

UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DO SERVIDOR	UNIDADE DE SAÚDE DO SERVIDOR	MUNICÍPIO
CHAPECÓ	SÃO MIGUEL D'OESTE	BANDEIRANTE
		BARRA BONITA
		BELMONTE
		DESCANSO
		GUARACIABA
		IPORA DO OESTE
		ITAPIRANGA
		PARAÍSO
		SANTA HELENA
		SÃO JOÃO DO OESTE
		SÃO MIGUEL DO OESTE
		SÃO MIGUEL DO OESTE
		TUNÁPOLIS

ANEXO II - CAPÍTULOS DE PATOLOGIA CID 10

Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)

Capítulo II - Neoplasias [tumores] (C00-D48)

Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)

Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)

Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)

Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso (G00-G99)

Capítulo VII - Doenças do olho e anexos (H00-H59)

Capítulo VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide (H60-H95)

Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)

Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)

Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)

Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)

Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)

Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)

Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)

Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)

Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)

Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)

Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)

Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)

Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)

Capítulo XXII - Códigos para propósitos especiais (U00-U99)